

ANNO XXIX

NUM. 1.445

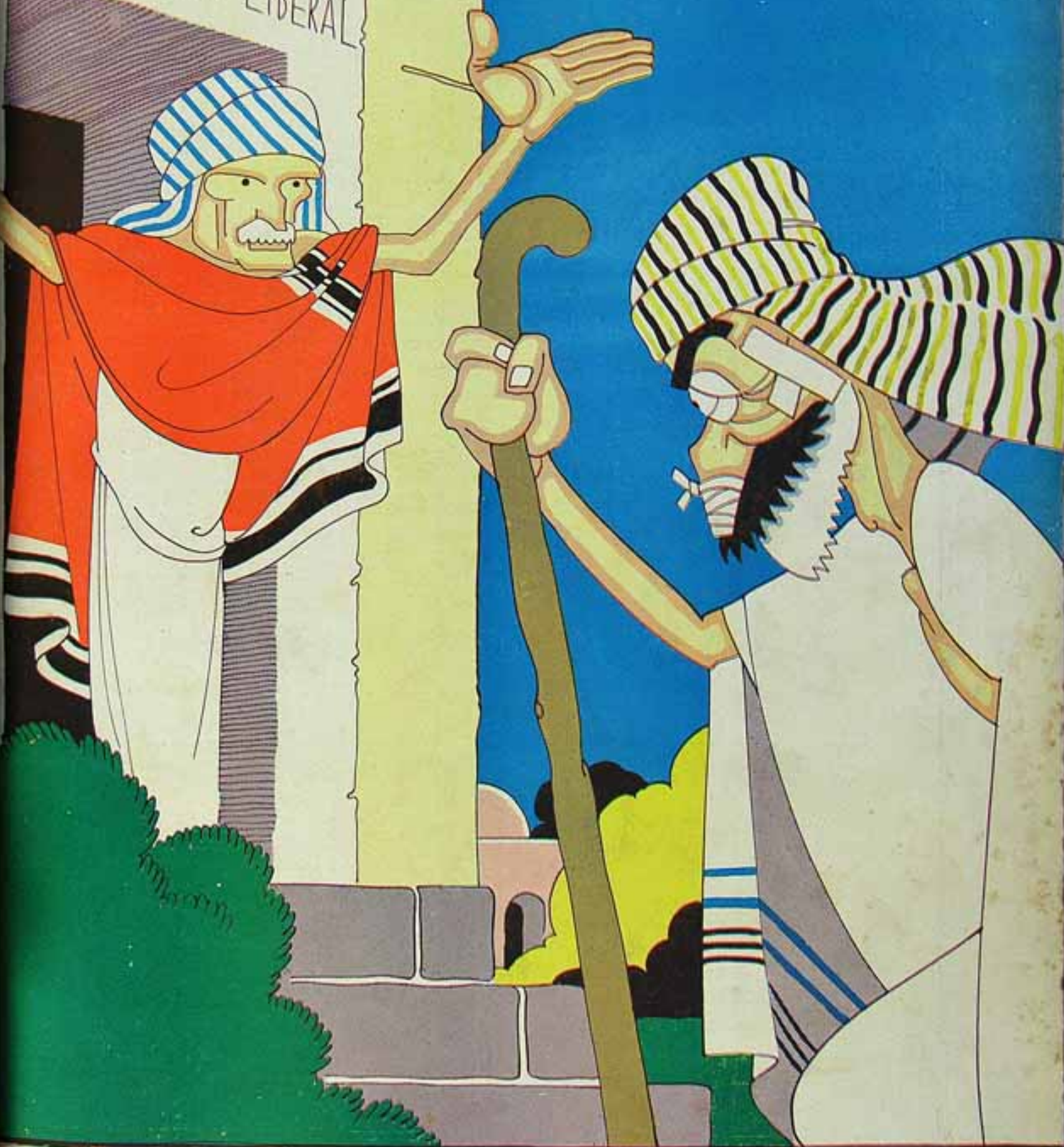
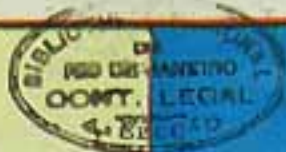
O MALHO

Preço para
todo o Brasil

1 \$ 0 0 0

Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1930

EX ALLIANÇA LIBERAL



O bom filho á casa torna



Este é que é o bom!

Orlixon

DENTIFRÍCIO EM GLOBULOS



Convém verificar!

Convém verificar se a urina da criança mancha as fraldas. Criança que urina frequentemente, com urina de odor forte e de cor carregada, é criança com pyelite.

Muitas diarréas, vomitos e inapetência correm por conta de pyelite.

O Helmitol da Casa Bayer é o remédio soberano contra esse mal. Póde ser dado sem receio, mesmo ás crianças de mezes.

Peca a opinião dos Srs. Medicos.

Estado de depressão

Muitas vezes sentimos forte sensação de cansaço ou repentina depressão nervosa, sem que atinemos com a causa dessas perturbações. Em muitos casos são ellas devidas á perda de phosphoro e calcio, que os alimentos quotidianos não contêm em quantidade sufficiente para abastecer o organismo. A Candiolina é um producto da Casa Bayer, mundialmente conhecido, e que suprime magnificamente o organismo daquellas substancias, que se apresentam sob uma forma agradavel de tomar e facilmente assimilaveis. Em casos, pois, de fraqueza physica ou de depressão nervosa, devemos aconsellar, sempre, o uso da Candiolina.



O Malho



(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$ 000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão accollas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor de carta), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: 2-0518. Escripção: 2-1027. Redacção: 2-1017. Officinas: 8-6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Caval cantl — Rua Senador Féljó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

O CONVENTO DE SANTA THEREZA

Quem tem a desventura de viajar nos bondes da Companhia Ferro Carril Carioca, deve ter observado um muralhão proximo á porta da Ladeira. A grande muralha pertence ao retiro que existe ao alto da montanha. O morro por onde correm os bondes, chamava-se antigamente de *Nossa Senhora do Desterro* — desde os principios de 1700; porém, em 1800, passou a chamar-se de Santa Thereza, designação que ainda conserva; nome dado á montanha em virtude do convento de que Ella é patrona.

Para chegar-se ao retiro carmelitano, subia-se antigamente pelo *Caminho de Desterro*, hoje *Ladeira de Santa Thereza*, aberto em terras da famosa chacara das Mangueiras, que pertencem a Gomes Freire de Andrade.

Ha pouco tempo, a *Galeria Jorge*, em uma interessantissima exposição de quadros do velho Rio de Janeiro, exhibiu um documento curiosissimo onde se via admiravelmente o antigo convento e o seu primitivo caminho que partia da Lagôa da Sentinella; viam-se ainda no quadro os animaes dentro da agua lamacenta e os arcos primitivos, sem o alargamento que hoje existe. Antes do convento erguia-se no seu local uma ermida, fundada por Antonio Gomes do Desterro; a sua construção datava de 1600 a 1624 e era consagrada a *Nossa Senhora do Desterro*, razão porque o morro tinha primitivamente esse nome. A origem do Convento prende-se, porém, a outros acontecimentos, naturalmente ligados á pequena ermida do Desterro. Vejamos. D. Jacintha Ayres, filha de José Rodrigues Ayres e D. Maria de Lemos Pereira, nascida em 15 de Outubro de 1715, recebeu uma educação rigorosamente religiosa, educação esta que encontrou campo fértil no animo de tão mystica creatura. Aos oito annos tinha visões e extases sentimentaes. A historia nos conta que via Santa Thereza e *Nossa Senhora*, com quem conversava, e que certa vez, quando voltava da escola, sentiu-se subjugada pelo demonio e atirada dentro da lagôa existente proximo á Igreja do Rosario; "fez o signal da Cruz e achou-se logo sobre a agua; bradou por Santa Thereza, que lhe appareceu de subito, na figura de uma menina formosa, e, estendendo-lhe as mãos, tirou-a da lagôa. Mais tarde era pelo inimigo tentador atirada do alto da barreira do morro de Santo Antonio, e cruelmente apedrejada; mas logo salva pela Santa da sua devoção. Em outro dia scena igual se passava com ella na barreira chamada de Santa Rita, uma porção de barro, que se despregara, como que a enterravam em uma sepultura; mas, ao seu primeiro grito, acóde Santa Thereza, ainda na figura de formosa menina, que a arranca do abysmo, fala-lhe, e ouvindo-a lastimar-se da perda de algumas pedras de um broche que trazia, toma-lhe o broche, corre sobre elle os dedos e de novo lh'o entrega perfeito e com as pedras que faltavam". Por ter uma verdadeira inclinação religiosa, ia diariamente assistir os officios religiosos á ermida do Desterro. Um dia, voltando da pia missão, viu no caminho de Matacavallos (hoje rua do Riachuelo), a chacara da Bica com uma casa arruinada; immediatamente concebeu edificar ali uma ermida para os seus exercicios religiosos. Para levar adeante o seu ex-

tranho pensamento, empenhou-se com o capitão-mór Manoel Pereira Ramos, seu tio materno, para que lhe comprasse o referido local, propriedade do coronel Domingos Rodrigues Tavora. O capitão-mór, accedendo aos desejos de sua sobrinha, adquiriu a chacara em Março de 1742, pela quantia de 2:400\$000. De posse do almejado logar, para elle se retirou a beata moça, apesar dos desejos em contrario de sua mãe; cúmplice da sua retirada foi o seu irmão padre José Gonçalves Ayres. D. Jacintha levou consigo a imagem do Menino Jesus e improvisou um altar com o auxilio de seu irmão; não tendo elementos adequados, empregaram na construção do mesmo, galhos de arvores e flores sylvestres colhidos nas proximidades de uma fonte.

Acabando o improvisado altar, a donzella ajoelhou-se, dirigiu durante uma hora as suas preces ao céu. Terminadas as orações, despediu-se do irmão; fazendo-lhe as ultimas recommendações, pediu que perguntasse á sua irmã Francisca se queria fazer vida commun com ella no retiro. No dia seguinte voltou o irmão trazendo D. Francisca, que resolvera viver com D. Jacintha. As piedosas raparigas abandonaram os nomes de familia, adoptando os appellidos de Jacintha de S. José e Francisca de Jesus Maria. Alheias ao Mundo, começaram a construir a Capella do Menino Deus em 1742, com autorização do Bispo D. João da Cruz.

Um anno depois, achava-se o pequeno templo terminado e bento pelo conego Dr. Henrique Moreira de Carvalho. Com grande jubilo, Francisca de Jesus Maria e Jacintha de S. José, viram, no dia 1º de Janeiro de 1744, ser celebrada a primeira missa pelo carmelita Frei Manoel Francisco.

O santo viver das duas creaturas irmãs em tudo foi, por assim dizer, a causa da fundação do Convento de Santa Thereza. Vejamos.

O governador da cidade, Conde de Bobadella, tendo conhecimento da vida espirital das duas irmãs, resolveu tomal-as de laixo da sua protecção e foi visital-as em companhia do Bispo. Ficando surpresos com a vida de sacrificios que viviam as duas irmãs e mais as suas companheiras de credo. Tocado por tanto sentimento, deliberou Gomes Freire fundar um convento junto á capella de *Nossa Senhora do Desterro*, e o Bispo concedeu-lhes o uso do "habito da estamenha parda e capa de baeta branca". O governador cumpriu a promessa, a pedra fundamental do convento foi lançada no dia 24 de Junho de 1750, na presença do Bispo, autoridades, camara e fidalgos; compareceram á cerimonia a irmã Jacintha acompanhada de todas as companheiras. Rapidamente andaram as obras, tanto que em 24 de Junho do anno seguinte as piedosas mulheres deixaram a ermida do Menino Deus e entraram no convento de Santa Thereza.

Muito mudado está o scenario e mudados estão os costumes. Da antiga chacara resta apenas uma ou outra arvore, assim mesmo castigadas pelas conveniências das novas habitações que se erguem em volta do secular recolhimento. A' noite não se ouvem as cantigas dos escravos

nem o tanger das violas cheias de saudade... As romarias dos piedosos deram lugar ás exposições dos vestidos caros. Daquelle tempo, unicamente duas sepulturas conservam-se intactas: a do governador fundador do convento e a da santa mulher que originou a sua fundação. Na do Conde Bobadella está a data de 1º de Janeiro de 1763 e na da irmã Jacinthia, a de 2 de Outubro de 1768.

E assim foi a origem do convento de Santa Thereza, que os passageiros desvenutrados lobrigam por entre o arvoredo da antiga chacara das Mangueiras...

ADALBERTO MATTOS

A ULTIMA VELA NA HORA DO CREPUSCULO

Na asphyxia da tarde que se move furtiva como um passaro assustado, chegas. Teu corpo tremulo, cansado, todo se crispa e todo se commove na oppressão do meu beijo allucinado, tumido, quente, longo, demorado.

Ha chamma em tua face e perfume de incenso nas tuas mãos lirias e pequeninas, que prendo, num desejo doido, immenso, de caricias violentas e divinas.

O teu olhar se ennevôa e crepuscúla vindo no meu se esconder.
O teu olhar crepuscúla na commoção, na commoção de me querer...

Mas não és esse alguém que em meu verso afluando faz surgir, num clarão diaphano de astro-rei em meus sentidos rondando, essa febre de amor a que todo me dei.

Quanto, quanto amargor, quanta desesperança se te espio, se te espio, pobre creança!

E' que em ti eu não te vejo. Eu vejo aquella que passou, que passou como passa uma vela na doçura das tardes desmaiadas, e penso se te abraço — o pensamento nella que somos duas sombras abraçadas...

Que farás, meu amor, quando souberes que não te posso amar?
Has de esquecer-me se puderes.
Has de soffrer. Has de chorar.

Sentirás que a distancia não consome a saudade, e talvez chorarás, repetindo e rezando o meu nome muita vez.

Ver-me-ás numa tarde aurea e morna de outomno, sombra, na suggestão do crepusculo em flor, beijar-te os olhos tontos de cansaço e somno, e pensarás que vem florir teu abandono embriagando, adormecendo a tua dor.

E nessa hora febril de cinza e nevoa — tela que em chamma, espanto e ardor toda se crucifica — não pensarás que foste apenas uma vela que passou, que fugiu num azul de aguarella

E que a saudade vá que dentro de mim fica não vem de ti, não vem de ti... Vem della...

LUIS DE ANDRADE

(Recife)

V. EX. ESTÁ HERNIADO?

Quer obter uma cura completa e radical?

EXPERIMENTE ISTO GRATIS

Applique-o a qualquer quebradura, seja antiga ou recente grande ou pequena, e logo V. Ex. estará a caminho da cura. E' esta uma verdade que convenceu a milhares de pessoas.

ENVIA-SE GRATIS, PARA EXPERIENCIA

Roga-se aos herniados, homens, mulheres e crianças mandarem vir uma amostra desse maravilhoso remédio estimulante, que nada lhes custará.

Basta friccionar com esse remédio os musculos em redor da abertura herniaria para que, desde logo, estes principiem a se porem mais duros, até que a abertura se cerre natural e gradualmente e que, por fim, o uso da funda não seja mais necessario.

NÃO SE ESQUEÇA DE PEDIR ESSE ENSAIO GRATIS PARA TODOS

Se, por acaso, sua quebradura não molesta muito, isso não é razão para V. Ex. se expor sempre ao incommodo da funda. *Por que soffrer tambem esse funesto mal?* Por que correr o perigo da gangrena e de outros males semelhantes, que proveem frequentemente duma hernia, no momento, de pouca importancia, mas que poderão ser dos que subitamente deixam a muitos sobre a mesa de operações?

Ha muitas pessoas que correm diariamente perigos semelhantes sem saber-o, justamente porque suas hernias não as incommodam e não as impedem de fazerem suas obrigações diarias.

Escreva-nos immediatamente, enchendo o coupon abaixo:

C O U P O N

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. Rice, Ltd., (S. 1222)
8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra
Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante para hernia.

Nome

Direcção

Estado *O Malho*

TUBERCULOSA

I

Tuberculosa! A doença traçoira
venceu... E eu que a temia tanto e tanto,
sinto chegar a hora derradeira,
o coração sangrando e olhos em pranto.

Soffro, em meu leito virginal deitada,
dores as mais cruéis. E a mais pungente,
a que mais dóe na alma dilacerada
é estar longe de ti, querido ausente!

Queima-me a febre! Os lábios resequecidos
dizem teu nome, em meio dos gemidos
com que se exterioriza meu soffrer.

E a tosse má, cruel e impertinente,
vae me quebrando as forças lentamente,
até que chegue a hora de eu morrer...

II

Encerrada em meu quarto de doente,
extenuada de tanto padecer,
sinto fugir-me a vida lentamente
do corpo cúa sina foi soffrer.

Ha muito não conheço uma alegria;
tudo, em torno de mim, é magua e dor,
mas vejo, resignada, a imagem fria
do fim que chega, sem sentir terror.

Penso na minha mãe, na irmã querida,
em tudo que mais quizei e amei na vida,
a minha infância, triste, recordando.

E penso em ti, no nosso amor de outrora,
enquanto que em revoada vão-se embora
todos os sonhos que vivi sonhando...

CELIA MORAES

Prisão de ventre
Incomodos de
estomago e intestinos
Engorgitamento
do figado

TRIBERANE



Laxativo
Depurativo
Facilitante
das funções
digestivas

Casa FRÈRE
19, r. Jacob, Paris

Não se despeça de sua JUVENTUDE



Tome
XAROPE
de

Se tem chegado o momento em que parecem
desvanecer as suas forças e V. S. desejar ser jovem
ainda, decida-se sem demora a reactivar suas
energias todas e rehabilitar seu vigor por meio
d'um verdadeiro tonico de provada efficacia.

Este é o Xarope de Fellows, preparado scienti-
fico, que ajuda a fortalecer o organismo inteiro.
A pureza dos seus ingredientes, a perfeita uni-
formidade na sua manipulação e a sua provada
efficacia têm-lhe grangeado a recommendação da
sciencia medica ha mais de meio seculo.

FELLOWS

Approvado D. N. S. P. 21 de Abril de 1897

Leiam o TICO-TICO, a melhor revista para creanças, que se edita no Brasil.

QUAL É A ORIGEM DO PROCESSO DE ASUERO?!

O toque do trigemeo e a vida misteriosa dos nervos

"Ainsi donc, c'est aux sources de la vie et dans les lois mêmes de la vie qu'il faut puiser les premières connaissances médicales..."

ED. AUBER. — "Traité de Philosophie Médicale". — Pag. 157.

(POR DE MATTOS PINTO)

Com a próxima visita de Asuero à América do Sul, talvez visitando o Brasil e talvez visitando a Argentina, o discutível e prestigioso togo do trigemeo regressa aos dominios ruidosos da popularidade. Nada mais actual e nada mais oportuno do que a critica severa, a analyse justa e o exame idoneo, desse processo estardalhante que vem do paiz das touradas.

A curiosidade em torno do methodo de Asuero é palpitante. E tambem admiravel, porque nos mostra com a suggestiva candidez da alma humana, sempre cívica da creença nos milagres, — a ignorancia em que se acha o nosso mundo scientifico. E, no entanto, nada mais remoto do que a influencia dos nervos sobre a vida organica, — prestigio prodigioso verificado desde a idade media.

Na sciencia moderna, foi Claude Bernard que nos mostrou, como a irritação dos nervos bulbares do cão provocava desarranjos functionaes. E pôde-se recorrer ainda a historia da medicina primitiva. Os chinezes, muito antes da civilização da Europa, praticavam um methodo com o nome de "Teha-Tchin". Consistia em pizar certos pontos tegumentares do corpo, que por effeito da reflexos nervosos e musculares curavam certas molestias. Depois, registrou-se os casos de curas da sciatica, quando se feriu o lobulo da orelha, — e ha dois seculos antes de Bonnier e de Asuero, Valsalva extinguiu as nevralgias dentarias e faciaes, cauterizando pontos definidos na pavilha da orelha (1). Era o processo de Asuero, humilde e apenas em rendimento, que se elaborava através de multiphas experiencias, até chegar ás curas ruidosas de hoje.

Então, a psychologia abandonava o campo especulativo e phantastico, tornando-se a sciencia maravilhosa de hoje. Surgiu o russo Bechterew affirmando que os phenomenos neuro-psychicos se reduzem a reflexos, tendo por base primordial a irritabilidade do protoplasma celular. E assim que Baxold, Ludwig e Thury verificaram a acção dos nervos sensoriaes sobre a pressão da corrente sanguinea. Nasceu a theoria que hoje é o toque do trigemeo. Tanto que Bechterew concluia definitivamente: — embora sejam ainda pouco conhecidos os effeitos da energia thermica, affectando o tecido cutaneo e a mucosa, pôde-se affirmar que é uma acção mechanica agindo sobre os filamentos nervosos (2).

Apparece Pierre Bonnier com a theoria do trigemeo e estabelece uma rotina therapeutic original — C'était le processus de guérison directement confié aux forces vives de l'organisme. A l'organe central qui réunit toute compétence et toute autorité — au système nerveux (3).

Desenvolveu-se a idea de que os orgaos reflectem a saúde e a doença dos centros nervosos. Sabia-se que a gravidade da ruiva não é da propria doença, mas devido ao facto de que o microbio rubico localiza-se no bulbo, e dahi attinge completamente o organismo. Por isso, cada mal infeccioso dos centros nervosos tem uma gravidade, maior ou menor, conforme a localização do agente microbiano (4). Isto foi Pierre Bonnier interogador: — Quando um orgão funciona mal, pelo torpor dos centros nervosos, qual é a melhor therapeutic applicavel? — Agir directamente sobre o orgão, ou antes por intermedio dos centros nervosos respectivos? "Toute la vie organique, chez les animaux supérieurs, est dans les mains, si l'on peut



O Professor Asuero

ainsi parler, du système nerveux". — era um dos primeiros principios. Innumeraes experiencias comprovaram a theoria. Todos sabem que a cocaína, agindo sobre a mucosa nasal, pôde impedir uma crise de asthma, ou um ataque de coqueluche. Muito antes de Bonnier, em 1697, Eliezer supprimia dores uterinas com a applicação tambem, de cocaína, — e demonstrou que a cauterização da mucosa nasal, além de curar as dores da mucosa nasal, além de malizava o periodo menstrual. — Ora, justamente uma das curas que eu vi na Polyclinica, era de uma paralytica soffrendo dos ovarios, coração, rins, (conforme affirmou-me pessoalmente!). Era uma cura que já tinha precedente em 1697, com Eliezer. Não se pôde confundir a paralytica infantil, syphilitica, cerebral, organica, com a paralytica functional. Citam-se varios casos de cura pelo methodo Asuero, em doentes de hemiplegia. Mas como advertia o Dr. Heine, a hemiplegia revela facilmente a origem cerebral, não podendo ser confundido com as demenciaes (5). O processo de cura pela cauterização do trigemeo é applicavel, portanto, aos hemiplegicos, pois Bonnier já nos prediz a existencia de infinitas ramificações do trigemeo no cerebro. Porém, tudo isso é velho! Pensemos em Heiman, que historando a medicina da China, nos prova que já os chinezes de outros seculos, tinham verificado a relação da orelha com o systema vascular, os orgaos respiratorios, e sobretudo com o systema genito-urinario, os rins e a bilita (6).

As curas de paralyticas que se vêm fazendo nesta capital e no estrangeiro, tocando o nervo trigemeo, — devem merecer um cuidadoso examen dos scientistas. — Que paralyticas são essas, que se curam apenas com o methodo do hespanhol Asuero? São mesmo paralyticas? Pergunhem com Janet, que foi justamente para distincção da paralytica functional ou hysterica, da paralytica organica, — que se criaram tantas theorias suggestivas e analyses sobre os movimentos, os reflexos e as funções motrices (7). — Toda paralytica que não é organica, é uma paralytica hysterica, estas podendo sobrevir a uma emoção forte e intensa (8). — Estas, unicamente estas, — é que a cauterização do trigemeo cura.

— Mas, o que resulta no processo de Asuero, é a grande lição scientifica que nos dá espontaneamente, a vida nervosa, esse mundo ignoto de sensibilidade, — fonte perenne da vida! O seculo XX esquecera-se do Arsenal que em 1882 previa que a therapeutic do futuro não empregaria como meios curativos, senão modificadores physicos. Se estudarmos os tres principios electrotherapicos de E. E. Donner, — vemos que a electricidade applicada como curativo ago sobre a célula excitando-a sobre os nervos des-congestionando-os e modifica o systema vascular (9). Mencionemos ainda a psychoterapia, reconhecendo com Séglias: — é um facto physiologico que todo pensamento se traduz por um movimento, modificação da pressão arterial, da respiração, do tecido muscular, etc. (10).

E' lucido demais. Atravez da obra scientifica dos Bechterew, Belous, Labat, Aubert, Heiman, Janet, Thomas, Laborde, Séglias, Claude Bernard, Dupré e outros que seria ocioso citar — observamos a vida misteriosa e profunda dos nervos, agindo sobre o organismo inteiro, num prestigio de força incomparavel, — a pouca incomparavel, — a pouca nervosa como inexgotavel e excellente therapeutic.

— Que drogas e composições chimicas curam em minutos uma paralytica parcial, a sciatica, a nevralgia dentaria, o rheumatismo, os males dos ovarios, etc.? E o facto isto se obtem apenas com a cauterização do trigemeo. — Não é o ferro e não é bromo que cura. Não é o medico e não é tambem a suggestão. Nenhum ente humano faz a cura: — é o proprio organismo que cura o proprio organismo transformando a energia chimica nervosa em fonte poderosa e sobe-humana de therapeutic. Tantas curas assim com o trigemeo! E o que se obtém, quando a sciencia descobre os centros "trigemeos" que ignoramos e que vivem perdidos no labirinto do nosso corpo?

— O trigemeo provon-nos que não nada sabemos, que a sciencia é ignorancia, e que só a natureza sabe tudo!

DE MATTOS PINTO

- (1) — P. Bonnier — "Défense Organique et Centres Nerveux". — Pag. 1 — 62 — 83.
- (2) — W. Bechterew. — "La Psychologie Objective" — pag. 24 — 43 — 44 — 177.
- (3) — P. Bonnier. — "Défense Organique et Centres Nerveux". — Pag. 1.
- (4) — F. Belous. — "Étude Sur Les Maladies Infectieuses Sur Les Centres Nerveux". — Pag. 89.
- (5) — J. V. Laborde. — "De La Paralytie". — Pag. 23.
- (6) — Th. Heiman. — "L'Oreille et Ses Maladies". — Pag. 2 — Vol. 1.
- (7) — P. Janet. — "Les Nerveux". — Pag. 117.
- (8) — A. Thomas. — "Psychotherapie". — Pag. 123 — 125.
- (9) — J. Laborde. — "L'Electrothérapie Médicale En Clinique". — Pag. 114 — 115.
- (10) — J. Séglias. — "Des Traités Du Langage Chez Les Abécés". — Pag. 293.

AS DESORDENS DOS RINS

podem ser a causa de CANSAÇO,
CONSTANTES DORES NA CINTURA,
DORES DE CABEÇA,
MEMBROS DORIDOS,
INSOMNIA.

Entre os órgãos essenciais do corpo, os rins são de vital importância. São verdadeiros filtros que purificam o sangue que percorre todo o organismo. Quando os rins falham nas suas funções, sobrevêm dores na cintura e uma sensação de decahimento geral.

Pouco a pouco e dia após dia agrava-se este estado máisão que com o tempo por descuidar-se acabará com os recursos de sua saúde. Produzem-se repentinas dores de cabeça, e na região dos rins sentem-se dores persistentes ou pontadas agudas. As articulações incham dolorosamente, a pelle torna-se pallida ou manchada, apparecem olheiras e "granulações" debaixo dos olhos, e V. S. se sente velho antes do tempo. Milhares de pessoas padecem horivelmente, sem saber que a causa de suas dores reside no mal funcionamento dos seus Rins.



Muitos que padeceram durante annos de depressão e dores causadas pelas Desordens dos Rins, encontraram nas Pilulas De Witt o meio de recobrar a sua boa saúde e energia, podendo dedicar-se gostosamente ás suas tarefas e distracções. Permitta que lhe enviemos um fornecimento gratis deste famoso tratamento. Vinte quatro horas depois da primeira dose V. S. saberá sem margem para duvida, o que as Pilulas De Witt podem fazer para alliviar o Rheumatismo, as Dores Chronicas na Cintura e as Desordens dos Rins. Consulte o seu medico sobre a excellencia deste tratamento. Elle lhe dirá por que pode fazer-lhe tanto bem. Para obter um fornecimento gratis, envie o seu nome e direcção a E. C. De Witt & Co., Ltd., (Depto. L. 7), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Pilulas De Witt

PARA OS RINS E A BEXIGA

PARA OBTER SUA CAIXA GRATIS, ESCRVA AO ENDEREÇO ACIMA INDICADO.

L. T. PREÇOS NO DISTRICTO FEDERAL { R\$. 75500 O FRASCO PEQUENO
R\$. 125500 O FRASCO GRANDE

LICENCIADAS PELO D. N. S. P.
SOB O No. 145

PERDÃO

Perdão a ingratidão que me fizeste!
Perdão toda aquella ingratidão!
Estavas desvairado, certamente,
e, irreflectidamente,
procuraste ferir-me o coração
Porém, eu te perdoo! Eu te perdoo
todas as phrases más que me disseste
no teu momento de allucinação!...

Eu te perdoo tudo, tudo, pois
sei, claramente, que possues uma alma

tão subime e tão pura como a flor.
É que perdeste, áquella noite, a calma
no desvario do teu grande Amor.

(Inédito).

MARIO JOSÉ W CUNHA



AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos
As refeições

VICHY CÉLESTINS
Elimina o ACIDO URICO



UM TREM DE PASSAGEIROS VIA- JOU DO RIO PARA S. PAULO AC- CIONADO PELO ALCOOL. EM SU- BSTITUIÇÃO AO OLEO COMBUS- TIVEL

A actual administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, que tem á sua frente o espirito esclarecido e inspirado em verdadeiro patriotismo, do Dr. Romero Zander, está promovendo naquella importante via-ferrea experiencias das que mais interessam á vida economica do paiz.

Ainda em nossa edição anterior noticiamos a viagem de um automotriz da Central do Brasil, que cobriu o percurso desta á capital de S. Paulo alimentado pelo alcool nacional.

A iniciativa partiu, aliás, dos engenheiros da Estrada. Drs. Djalma Maia e Fernando Antunes, que para ella se inspiraram no que se tem feito em Pernambuco, que é o maior emporio da produção de alcool. No interior do grande Estado nortista, como na sua capital, o producto nacional está sendo usado com vantagens em todos os automoveis, como consequencia da campanha opportuna que nesse sentido fizeram os industriaes de engenheiros.

A experiencia com o automotriz deu os resultados plenamente satisfactorios por nós noticiado com detalhe na semana passada.

Animados com aquelles resultados obtidos, apparelharam os engenheiros da Central do Brasil um trem de passageiros do Rio para a capital paulista, também accionado exclusivamente pelo alcool nacional.

A maxima velocidade do trem foi de 84 kilometros, nas planicies niveladas.

A escalada da serra do Mar foi feita na velocidade maxima de 48 kilometros á hora.

No carro-trem foram, instalados dois motores, um na frente cada um, com a força de 100 cavallos e 1.200 rotações por minutos.

O peso do carro-trem era de 44 toneladas, e tinha 64 assentos, que foram occupados na maior parte.

Cada machina, na mesma cabine, possui quatro velocidades para frente e duas para trás. As auto-motrices nella projectadas, têm capacidade para vencer etapas de 18/1.000.

O carro-trem, que serviu na experiencia, estava com os alludidos motores providos de força para arrastar outro carro identico.

E' mais uma grande e brilhante victoria do alcool nacional sobre a gasolina, o que vem dar maior força á campanha já um boa marcha para a independencia economica do Brasil quanto á esses dois productos estrangeiros que tanto desfalcam a economia nacional.

UMA ADVERTENCIA NECESSARIA

E' natural que ao lado da patriótica campanha brasileira em favor do nosso alcool, caminhe uma outra de despres-

tigio do victorioso producto nacional. Dirigem-na ás occultas, sem a coragem da publicidade, os interessados nos lucros fabulosos da gasolina e do oleo combustivel importados. O argumento de que lançam mão é de que o alcool estraga o motor do automovel!

O inspector geral de uma das grandes empresas de gasolina estabelecida entre nós, teve certa vez o topete de querer disto convencer ao proprio redactor desta secção...

Mas não teve animo de insistir na péta. Desconversou ao nosso repto de que affirmasse tal pela imprensa para que, technicamente, se fizesse luz sobre o assumpto.

Mas como accetal-o, com os incontestaveis exemplos que nos vêm do Norte? Em Recife, na Bahia, em Macaé e outras capitais do Norte — sem contar o Rio Grande do Norte que usa o alcool até em aviões — a gasolina está inteiramente vencida pelo producto nacional. Os chauffeurs daquellas praças não gastam em seus automoveis senão o alcool.

AOS CHAUFFEURS CARIOCAS

Não devemos fechar esta pagina sem um appello aos chauffeurs do Rio de Janeiro, aos brasileiros, que devem mostrar o seu patriotismo, e aos estrangeiros, que na hospitalidade franca que entre nós encontraram, devem ter motivos de gratidão para com o nosso paiz.

Façam os chauffeurs cariocas experiencias com o alcool nacional. Custa menos que a gasolina importada, e muito menos custará quando o consumo permittir a immensa produção para que têm capacidade os nossos immensos engenhos, do Norte ao Sul do paiz.

Não se deixem illudir pelo receio de que o alcool estraga motores. Isto dizem apenas—mas não provam—os interessados nos altos preços de gasolina.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião - Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

RUA S. JOSE, 84 — 3º andar

Telephone 2-1838

Extracto de pin- heiros maritimos.

O Goudron Guyot é o especifico por excellencia das
VIAS RESPIRATORIAS

CONSTIPAÇÕES - DEFLUXOS
Tosses - Bronchites - Catarrhos
Affecções da Garganta
e dos Pulmões
são combatidos com successo pelo

GOUDRON GUYOT

Existe o verdadeiro GOUDRON-GUYOT e além de evitar qualquer erro, allui para o retido o do verdadeiro GOUDRON-GUYOT leva o nome GUYOT impresso em grandes letras e a sua assignatura em 1922 com o selo da, desde o primeiro, e em 1922, assim como o selo de : MAISON FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.

Approvado D. N. S. P. 21 de Abril de 1937

O CANTO DO CYSNE DA ALLIANÇA PROCLAMADO POR UM PAPAGAIO RIO-GRANDENSE

A Aliança chegou ao fim. Chegou ao fim do caminho sem nada ter conseguido.

O Rio Grande, que era o cavalo de batalha dos agitadores, cedeu à palavra autorizada do Sr. Borges de Medeiros. Que vai fazer Minas?

A Parahyba terá de capitular à força suggestiva de sua Princesa.

Por falar no Rio Grande, vale a pena assinalar, aqui, uma palestra que teríamos tido, há dias, em Porto Alegre, com um elemento de boas falas. Ninguém supponha que fosse o Sr. Luzardo ou mesmo o Sr. Assis Brasil. Ouvimos um papagaio. Fora da corrente, aquelle animal é um bicho para dizer o que ouviu e o que não viu. Resta, porém, notar, muita sinceridade. Aliás, no grande Estado sulino os animaes são de uma rude sinceridade, o que mostra que correcção ali, não é privilegio do Sr. João Neves ou do Sr. Flores da Cunha.

Já em tempo, um cavallo da Força Publica teve occasião de palestra conosco, dizendo francamente que não viria com os seus companheiros ao obelisco. *Burro era outro...*

E disse mais o estimavel bucephalo, que ninguém receasse a revolução partindo de lá, acrescentando que o peor, para o politico rio-grandense era mesmo a politica local, a que denominára de *sacco de gatos*.

Nessa ultima palestra, tida com o papagaio, ficámos conhecendo certas particularidades do ineffavel sacco, no qual as unhas nem sempre são devidamente acauteladas...

— Não sou tão indiscreto para revelar tudo, disse-nos o papagaio. Entretanto, adeanto o que está ao alcance de todos nós.

— Em relação á entrevista de Irapuázinho?



...falando dequella maneira...

— Vamos por parte. A entrevista estava na garganta do Dr. Borges, como um segredo na bocca de uma mulher... E' que o Dr. Borges não queria luta. Entrou nella como o Sr. Bernardes, em Minas, para não divergir. Mas entrou sem entusiasmo, disposto a pular fora no primeiro momento... Ora, eleito o Dr. Julio Prestes, derrotado o Dr. Getulio, não ficava bem ao solitario de Irapuázinho senão a attitude assumida, isto é, falando daquella maneira, no que importa numa pá de cal na finada colligação...

— Embora provocando celeuma...

— Celeuma, entre os agitadores. Ao Dr. Getulio não causou surpresa, nem lhe produziu móssa a entrevista. Sei até que elle gostou bem, porque, assim, os gritadores o pouparam, voltando as suas iras, no maior desapontamento, para Irapuázinho. Como já deve saber, o Dr. Getulio é de uma fraqueza deploravel. Embora estivesse com o pensamento no velho, bancou o marido ludibriado, para não desagradar o João Neves nem o Flores da Cunha. E foi ainda elle, que procurou a emenda peor do que o soneto...

— Emenda?...

— Ou rectificação a entrevista, que bem parece o assucarado para dourar a pilula...

Fazendo uma pausa, a ave palradora coçou com o bico, uma das asas, dizendo a seguir:

— Devo dizer-lhe que o barulho, aqui, era mais desejado pelos barulhentos de 1923 e mais uns tres da situação. Porque, o resto, meu caro, quer é viver em paz. E como o Dr. Borges não se conforma com o isolamento ou compulsoria politica, deixou que a sua macacada cahisse na luta, para decretar a paz. Essa paz visaria o proprio Getulio; vindo este,

no encontro da entrevista, com o resto do cordão, passou a vizar os beneficiados do accordo de Pedras Altas, que já sentem o cordão de isolamento entre si e os dominadores. Isso aqui é um sacco de liches, cada qual querendo comer o outro. Ao Luzardo coube, em tudo, o papel de pescador. Elle procura taldar as aguas para pescar. Aqui, já não pega um peixe. Nem a sua eloquencia chapada impressiona. E como gosta de popularidade, vive a transitar pelo paiz afóra tentando dar vida á Aliança, a pobrezinha, que recebeu, aqui a ultima pá de cal. Agora, imagine, que pretensão a do deputado gaúcho! Medico, só tem matado. Como é que, como politico, pôde levantar um defunto?!

— Serenaram os animos, deante da entrevista, hein?

— Para mim havia uma combinação entre os dois — Borges e Getulio, enquanto os demais iam comendo moscas... E digo-lhe isso, porque o Paím voltou do Rio, radiante. Depois, antes do pleito já era observado, no Dr. Getulio, um certo desprendimento, para não dizer arrefecimento...

— E o Sr. Flores?

— Ribombou, como trovão para depois se conformar com o "facto consummado". Elles aqui, Sr. jornalista, são muito interessantes. Gritam demais...

Eu nunca acreditei em revolução. A peor cousa para cada um, é mesmo a politica interna.

Agora, deante das declarações de Irapuázinho, estão todos se precavendo com o libertadores. Estes são os elementos que perturbam o somno aos republicanos. Entre o Dr. Julio Prestes e aquelles, os republicanos preferem o presidente eleito.



...que se aguerne com o Carvalho Brito.



...ouvimos um papagaio



...já não pega um peixe

— Que quer dizer o silêncio do presidente eleito?

O papagaio sorriu e sacudindo-se todo.

— Elle está esperando a hora da onça beber água.

O Dr. Getulio escreve, mas não fala, tendo em vista que o peixe morre sempre pela bocca... Aqui mesmo tenho ouvido muita cousa. Ouço falar até que o João Neves não voltará á liderança... Nesse caso deixará a renúncia para aguardar melhores dias...

Ia longe o papagaio nessa palestra, quando atalhámos:

— Mas o Dr. Borges foi incisivo...

— Era necessario. A sua palavra evitou cousa muito séria. Sim, porque,

PROVE... VEJA O EFEITO... E ACONSELHE A TODOS...

GUARANA'

...dos INDIOS em "PÓ EFFERVESCENTE"... é o Elixir de Longa Vida! em Refrescos deliciosos; a menos de tostão! Frasco grande: 250 grams, pelo correio 12\$000. Cada manhã usar o "CHA' S. GERMANO" para qualquer doença: Estomago, Fígado, Rins, Intestinos...

Total pelo correio 15\$000. A' venda nas Drogarias: Depositario Eduardo Sucena.

Rua S. José, 23 — Rio
NATURISMO & MEDICINA
POPULAR



dentro de dias rebentaria o movimento subversivo, que era o maior sonho do Sr. Antonio Carlos. Não querem revolução em Minas, desejava que o Rio Grande se levantasse.

— E agora?

— Agora... que se aguarde no balanço!

Fazendo uma pausa:

— Deus escreve certo por linhas tortas, diz o adagio.

E, sem pensar:

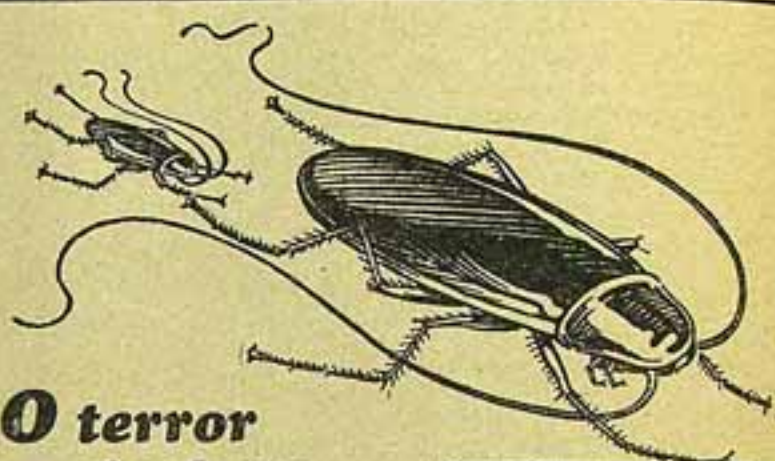
— Estamos afastados de qualquer luta com a União.

— Em mãos lenções ficaram da...

— Porque quizeram. Felizmente, o cambio do Dr. Getulio vae melhorando... enquanto o responsavel por tudo vae ficando em situação...

— Esquerda...

— ...Não, precaria, como disse Dr. Borges...



O terror da dona de casa!

BARATAS nojentas, repugnantes a se arrastarem por uma casa... Quem pode comer o alimento em que ellas já se banquetearam? Qual a dona de casa que pode sentir orgulho da sua cozinha, transformada por ellas em antro de imundicie?



O Flit a livrará desta praga, senhora. Pulverize Flit pelo assoalho e paredes da cozinha, sob a pia e em todos os buracos ou fendas. Barata alguma poderá sobreviver a este ataque.

O poderoso jacto de Flit destróe todos os insectos da casa. Moscas, mosquitos, percevejos, traças, formigas e pulgas,—tudo morre, nada lhe escapa! Compre hoje mesmo uma lata de Flit. Inoffensivo para as pessoas. Não deixa manchas. A venda em todo o mundo.



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se sómente em latas fechadas

THEATRO

ROULIEN, SUAS VISÕES E VISAGENS

Raul Roulien, empresário, director, ensaiador, autor, compositor, actor, músico, contra-regra, machinista, electricista, carpinteiro, porteiro, bilheteiro, poeta, cambista, reclamista e claqué de sua companhia de films scenicos, é, a começar pelas funções que exerce e que só elle exerce com intelligencia, um innovador. O seu theatro obedece a um espirito novo do ultimo instante e é o testemunho mais eloquente que, no momento que passa, podiamos dar aos demais povos, da malandrice nacional.

Roulien, consubstanciando idéas, tendencias e actos dos autores theatraes brasileiros, não cria, innova; não inventa, adapta; não elabora, vira do avesso. Toma de uma comedia de autor consagrado francez, hespanhol, italiano, inglez ou argentino, aproveita o começo, o meio, ou o fim e produz uma outra comedia de que não se aproveita nada. Chama a isso um genero novo e triumphal, triumphal, é claro, no Brasil, porque em qualquer outro paiz do mundo já teria sido morto a tiros, esquartejado vivo ou enforcado.

Commetteu já, impune-mente, varias dessas monstruosidades na actual temporada do Lyrico e agora se prepara para cair em cima de Shakespeare, cuja obra, como a dos classicos, não escapará á sua furia aperfeiçoadora. Aperfeiçoadora, sim, pois cada comedia ou peça que arrasa, diz que aperfeiçoou.

O Malho, fiel ás suas tradições de bem servir ao publico leitor, procurou ouvir Roulien, o homem machina falante, o homem-pensamento dos outros.

— Shakespeare, como sabe, — começou elle — viveu em seculo remoto, de costumes muito atrazados. Um actor moderno como eu não pôde sentir Shakespeare a não ser que o grande escriptor inglez evolua até mim. Resolvi, porém, a exemplo de outros artistas geniaes, interpretal-o, e applique ao bom velhote o meu processo, evilei uma das suas comedias, que ficou de tal geito, que parece ter sido escripta nos nossos dias. Para isso não respeitei cousa alguma...

— ...nem mesmo Shakespeare...

— ...a elle muito menos, e pôde assegurar que esse será um dos grandes exitos da minha carreira. E já que se deu ao trabalho de vir ouvir-me, quero ser gentil para com O Malho, dando-lhe em primeira mão, algumas notas sobre o desenvolvimento da temporada.

— ?



— Preparo neste momento *O damo das camelias*, auto-sugestão da peça de Dumas. Pôde-se resumir assim: Margardia Duval, garota moderna, sem vintem, sabendo que Armando Gauthier é riquissimo, tem uma barata e passa as tardes na sua *garçonnière* cantando tangos, de tal maneira procede, que o rapaz ao fim de poucos dias tem de pagar ao pae de Margarida que lhe entra furioso pela casa a dentro, cem contos de réis, para que o caso não seja levado ao conhecimento da oitava pagina da *Crítica*. Armando, querendo desilludir Margarida, atira-se a uma vida de devassidão, mas Margarida volta sempre e tantas faz, de tal modo age, que o infeliz entisica. Ella não lhe dá uma folga, a tísica é galopante e certa tarde Armando cantando o tango "Adios, mi vida", arregala os olhos, offega, estrebucha e morre...

— Lindo! — fizemos.

— Isso não é nada, meu caro. E a nova edição de *O Martyr do Calvario* que preparo para a Semana Santa do anno que vem? Jesus Christo apparece nella como filho de Maria Magdalena e noivo da Virgem Maria, o que é muito mais racional. Judas, detido para dizer onde se encontra o Nazareno, que a policia do Dr. Coriolano Gôes procura julgando-o um vulgar macumbeiro, prefere enforcar-se a trahil-o. Jesus muda de terra, casa-se e tem muitos filhinhos...

— Uê! E não é crucificado?

— Não. Para que? No meu theatro o crucificado é, sempre, o publico...

Concordámos.

— E, talvez monte, também, algumas operas. *Fausto*, por exemplo, *Envelhecei*. Um symbolo, sabe? O diabo dar-me-á uma alma em troca da minha mocidade...

— ?

— Para que eu não fique eternamente joven... e eternamente desalmado...

— Boa idéa!

— Tenho essa e muitas outras, todas, porém, parecendo dos outros. E' que todo o mundo andou pensando antes de mim tudo o que eu ia a pensar depois... A culpa não é minha... Não fossem apressados, Roulien vinha ali.

Com effeito. Que artista! Protestamos-lhe o nosso incondicional apoio. O Malho defenderá sempre a sua causa que é, *mutatis mutandi*, a causa dos autores brasileiros.

Que diga o Sr. Abbad'e de Faria Rosa, muito digno presidente da S. B. A. T.

MARI NONI

A JUVENTUDE ALEXANDRE é, sem favor, o ma's poderoso tonico para os cabellos; com o seu emprego elles tornam-se bellos e adquirem o viço primitivo. Cada vidro custa apenas 4\$000 e pelo Correio mais 2\$400. A' venda em todas as pharmacias e drogarias e na Casa Alexandre, á Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

Leiam CINEARTE, a unica revista cinematographica que mantém em Hollywood um correspondente especial.

Delirio da Fome

Conto de Cid Corrêa Lopes



LVIZ SA - RA - ZA

— Estás vendo, meu filhinho, as estrelas que brilham lá no céu ?

No próximo numero :

REBELLADOS

conto de

PAULO REHFELD

Ilustrado por

NAVARRO RIVAS

Narrativa de um crime formidável e um final de forte sensação.

Lá para as bandas de Seridó, em pleno sertão cearense, longe de todos, isolado por completo, vivia Chico Pereira e sua família, composta de esposa e um filho.

Caboclo sacudido, meio tosquado pelo sol ardente da região, conseguia elle prodigalizar um conforto todo relativo aos seus, graças a um labutar insano que ia, communmente, de sol a sol...

A terra boa e fértil do sertão cea-

rense correspondia perfeitamente aos esforços do sertanejo, proporcionando-lhe colheitas férteis que eram convertidas nas feiras mais proximas em dinheiro e mesmo em outras mercadorias.

Os dias deslisavam placidos, serenos no seu ramerrão habitual. A mesma monotonia de sempre que caracterizava os dias enfadonhos e longos do sertão corriam, quando os premonitores de uma secca terrível começaram a aparecer...

acar a tranquillidade daquelle lar até então feliz...

As chuvas deram para minguar, minguar, até que cessaram de vez.

O gado como que prevendo a desgraça proxima, mugindo extranhamente, ia se aproximando, a passo e passo, da habitação.

A terra, ressequida, a cada dia que passava, se tornava mais comburante, apresentando aqui e ali ligeiras fendas...

Chico, affeito ás luctas do nortista contra a inclemencia dos céos do ser-

Agora que se tornava tarde, com as lagrimas a rebentar dos olhos soffredores, deixava-se ficar de cocotas, á porta da casa, mãos apoiadas no queixo, a scismar... a scismar... no fim da sua felicidade talvez...

Os recursos, de dia para dia, escasseavam assustadoramente...

A agua, de mistura com o barro do fundo do poço, se escoava atravez aquellas trez gargantas ressequidas, sempre pedindo mais...

Os alimentos se resumiam em duas cuias de farinha, um pedaço de carne

sem brilho, surgiu Eduardo, homem feito.

Viu'o general... Presidente da Republica, scientista illustre, coberto de glorias e laureis...

Esquecida da sorte tremenda que a aguardava, a pobre mãe sonhava, sonhava...

Passaram-se dois dias mais... A morte de instante a instante apertava o cerco...

Eduardo choramingava a um canto, possuido pela sede e pela fome.



secca e meia rapadura.

A morte, na sua ronda sinistra, já tinha como certa aquellas prezas que luctavam em vão.

Afinal, chegou o dia em que não havia mais que comer e beber.

Chico Pereira, allucinado, não podendo mitigar a fome da esposa e do filhinho estremecido, toma uma resolução: sae campos a fóra, á procura de recursos. Mas o destino lhe é cruel: succumbe em meio á jornada, tomado pela fome, pela sede e pelo cansaço.

ESTHER, a sua mulher, a sua esposa, com o filho estreitado nos braços debeis, aguardava que a morte a conduzisse por seu turno, ao encontro do esposo, que havia partido em busca do outros mundos, de outros sonhos...

Não fosse o filho muito amado, que na inconsciencia dos seus tres annos, de nada se apercebia, e pelas proprias mãos teria abreviado o fim inevitavel.

Eduardo, porém, a prendia, algemava-a.

Matal-o e depois morrer? Ah! Isso não! Faltava-lhe coragem! Era mãe!... E quem sabe lá!... Deus na sua infinita bondade poderia ainda proporcionar-lhe meios de prolongar a vida...

E deante do seu olhar inexpressivo,

Esther, agoniada, contemplava os campos abandonados que se perdiam de vista, na esperanza de que algum, certo, retardatario pudesse surgir de um momento para outro.

Cahira a noite, abafadica, escaldante. A lua era uma moeda de prata...

Eduardo, morto de fome e sede, poz-se a delirar:

— Mamãe, tenho fome, muita fome. Dá-me de comer...

E depois de uma pausa:

— E' verdade, mãesinha, que só aos ricos é dado de comer, até não poder mais? Quando eu crescer hei de comprar uma casa feita de doces. As paredes serão todas de pão de lot, as portas e as janellas de rapadura. O meu leito será um pastel enorme, enorme, para quando acordar tarde da noite com fome, não precisar me levantar para comer. Quero pão! Tenho fome, tenho fome!

E Eduardo, sacudido pela febre, rolava no chão em sua esteira de palha.

ção cearense, ia ficando com os seus, no eterno aguardar por um amanhã que nunca chegava na esperanza do milagre.

O ribeirão que corria proximo, mostrava já o seu leito de pedras. As suas aguas se evaporavam como que por encanto.

A primeira... a segunda, e depois uma terceira vez, successivamente, tombavam fulminadas pela sede atroz, com meio palmo de lingua á mostra.

Chico num mixto de negligencia e de estoicismo, retardava a retirada, rumo ao littoral...

Cid Corrêa Lopes — autor deste conto extremamente sentimental, passado nos confins do Ceará, onde a secca maldita mata o gado e dizima os vegetaes, tornando, como que dementes, os pobres sertanejos — é um moço contista de grande futuro em nossa litteratura, isso, se produzir assumptos de valor como os do presente trabalho. A illustração é de autoria de Luis Sá, outro joven desenhista natural do Ceará, e que com este trabalho se apresenta, por intermedio de "O Malho", aos leitores do Brasil.

Os Sete Dias da Política

A politica tantas vezes victima do theatro, que nella procura os seus motivos, desforra-se delle não raro, tambem, roubando-lhe, aqui e ali, algumas inclinações irresistíveis... Veja só, por exemplo, o artista emerito que a scena nacional perdeu, perdendo o Sr. João Neves da Fontoura! Não viram como elle se revelou nesse caso da inclusão dos seus companheiros de bancada nas Comissões da Camara? Querem, porventura, demonstração melhor do pendor scenico do "leader" gauchista? Que theatralidade no seu gesto! Só o tamanho do actor o prejudicou um pouco... Na verdade, havia entre elle e o Sr. Cardoso de Almeida uma differença difficil de vencer. Uma b.a. estampa na vida é tudo, mesmo fóra do palco! E o representante dos pampas deante do actual director politico da maioria parlamentar está mais ou menos como os liliputianos para Gulliver...

Não é que o deputado por S. Paulo seja algum gigante. O do Rio Grande é que é anão. Dahi, a inocuidade dos golpes que pretendeu dar-lhe. Lamentamos por isto o Sr. João Neves e mais, com elle, os da sua grey... Foram estes, aliás, os mais prejudicados com a desproporção referida. Deve-se a esta circumstancia apenas o terem ficado assim tão expostos á ironia do adversario...

Todos nós até aqui suppunhamos que os gauchos tinham nas Comissões da Camara um papel mais digno que

— Deixa a aurora raiar, meu filho, e terás doces muitos doces, agua, muita agua... muita agua...

E levando-o para fóra, com as forças que ainda lhe sobravam

— Estás vendo as estrellas que brillam lá no céu, meu filho? Quando o sol voltar de novo, ellas virão para brincar contigo... meu filhinho... meu filhinho...

— A gente pôde comer as estrellas, mamãe? ..

E a pobre mãe, com o olhar semi-cerrado, procurava acalantar o filhinho estremecido ao mesmo tempo que pedia o auxilio dos céos, que, insensíveis, continuavam a derramar sobre a terra, a luz inequalavel do luar do sertão...

E foi então que se viu o inenarravel:

Vendo o desespero do filho, que a custo, já, articulava as palavras, para pedir-lhe alimento, presa por um ataque subito de loucura, aquella desgraçada mãe, crava as unhas nos seios murchos e arrancando-lhe pedaços de carne, os offerece ao filho, num gesto terrivelmente sublime de amor materno.

E cae, exangue, delirante, a rir imbecilmente, vendo a vida extinguir-se-lhe fibra por fibra, o sangue secar-se-lhe gotta por gotta...

Maldição! Maldição!

o de méras chancellas da vontade dos governos. O Sr. Neves, porém, tirou-nos desse doce engano... Elles não viam ali cousa alguma, por nada examinarem sequer! Assignavam orçamentos e projectos de cruz, quando não pela mão da maioria, de que se tornavam passivamente cúmplices nos proprios desacertos. O seu crime aggravava-se pela consciencia com que vinha sendo perpetrado, pois ainda segundo o Sr. João Neves, o Rio Grande nunca teve energumenos na sua bancada. Se hoje o chefe da mesma impõe, como condição de sua collaboração, o livre exame dos actos governamentais, é porque, sem duvida, dantes, tudo nesse terreno se passava de modo bem diverso. Pelo menos, esta vinha a ser a impressão daquelle que ora a orienta. Os velhos representantes gauchos estariam, portanto, a estas horas, com a cara aos pés, se a elegancia do leader da maioria não tivesse, em parte, corrigido a humilhante situação em que os collocou o amor que o chefe de Cachoeira dedica ao theatro...

Nós não damos conselhos a ninguém, mas, no caso dos deputados gauchos que têm tomado parte nas Comissões da Camara, ao invés de calarem á injuria que lhes fez o companheiro seduzido pelas gloriolas da facil popularidade, tomaríamos a deliberação collectiva de promover a demissão do leader desastrado junto aos chefes do partido que elle está matando para se vingar não se sabe de quem...

Insiste-se em dizer que os reconhecidos do P. R. M. renunciaram aos seus logares, ou pelo menos ao subd... Ali está mais uma da Aliança que não acreditamos. Descansem esse respeito os afflictos corações que sonham na sua volta á Cadeia Velha, a unica compensação razoavel das agruras por que os fez passar o devirio do Sr. Antonio Carlos.

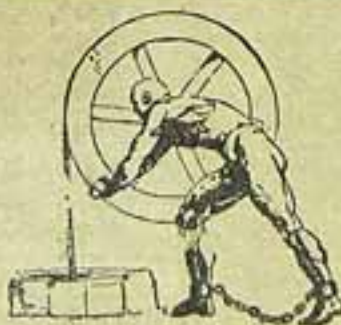
O presidente caduco não cherni até lá. O mano Bonifacio se encontra entre os contemplados no parecer da 5ª Comissão de Inquerito, e isto no caso vem a ser tudo para elle! Em verdade, não constam da lista dos relevados nem o Sr. Afrânio de Mello Franco, nem o Sr. Augusto de Lima... Que vale, porém, dois amigos do peito em face de um irmão?

Acaso supõem os ingenhos almeiradores do "grande" Andrada que troque de coração o seu sangue por um outro? Na hora do sacrificio, talvez que essa preferencia se viesse a dar... Fóra dahi, não. Se desejam não ser constrangidos a perder o seu rico dinheiro, em satisfação das vaidades e caprichos do egolatra que se arranchou no Palacio da Liberdade, que se agarrem todos com unhas e dentes ao Sr. José Bonifacio, para que elle não renuncie!

O unico perigo que os ameaça é este, porque como se sabe, o leader dos alliados, desprendido como é, será capaz de commetter mais esta tolice...

O Sr. João Pessoa já pôde pedir o governo, que nenhum pesar lhe ficará mais, por este facto... A Parahyba não é digna do seu presidente! Disse-o com a sua autoridade inquestionavel o capitão Rangel, que o defende do alcance das balas de Princesa. O sobrinho do Sr. Epitacio, depois disto, está satisfeito: não liga mais a cousa alguma. Derrotado embora por José Pereira, o heróe liberal já tem o seu salvo-conducto na phrase de effeito: a Parahyba não é digna dele!

Esse capitão da policia parahybana desbancou o pessoal classificado do bando liberal! Nem ao Sr. João Neves, nem ao Sr. Luzardo, nem ao Sr. Antonio Carlos, nem ao Sr. Borges mesmo havia occorrido uma tão feliz sahida para as difficuldades pessoais do companheiro de chapa do Sr. Getulio... A impressão do subdito foi de tal ordem, que o Sr. João Pessoa, nem soube reparar na inconveniencia do seu subordinado e enquanto os amigos franziam o sobrolho deante do espectáculo de adorno em que os deixam, o presidente chio de si só pensava em promover a general o capitão famoso: mesmo que este fosse o seu ultimo acto de governo, não importava...



Não seja mais escravo de sua agua

Acabe de uma vez para sempre com essa obrigação de tirar e transportar a sua agua.

Basta, Delco-Light lhe proporcionará agua corrente e continua ao abrir a torneira.

Desejo receber Catalogo Bombas DELCO

Nome.....

End.....

MESTRE BLATGE

**GOTTA - SCIATICA -
ARTHRITISMO
RHEUMATISMO**



LYTOPHAN
-COMPRIMIDOS-

**O NOVO
E PODEROSO
ELIMINADOR DO
ACIDO URICO.**

**VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS
E PHARMACIAS DE 1ª ORDEM.**

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD.
RIO DE JANEIRO. SAO PAULO.



**A Todas as Senhoras
sem distincção de idade**

Tomar ás Refeições o

ELIXIR DAS DAMAS

(Formula do Dr. Rodrigues dos Santos)

*Que allia no seu sabor agradável, propriedades
notaveis no combate a:*

**TODAS AS MOLESTIAS DO UTERO E DOS OVARIOS.
COLICAS E HEMORRHAGIAS DURANTE A
MENSTRUACAO, REGRAS EXCESSIVAS OU
INSUFFICIENTES, CORRIMENTOS, CATARROS
UTERINOS, FLORES BRANCAS, ETC.**

o ELIXIR DAS DAMAS

*verdadeiro especifico de todas
as molestias de senhoras.*

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DISTRIBUIDORES:

MARTINS LIBERATO & COMP.

CAIXA POSTAL 2147

RIO DE JANEIRO

Tem prisão de Ventre?
use

MINORATIVAS

**Não
Produzem Colicas**

Baço e Fígado

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes,
materiaes de construcção, tubos, gaxetas, correias,
cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para
estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

Rua 1º de Março, 112

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON"

Rio de Janeiro

OS CORREIOS DA REPUBLICA EM ANARCHIA

O clamor geral que só o chefe de secção Pereira Lessa não ouve — Documentos que devem ser lidos pelo Sr. ministro da Viação.

Desejando mostrar que não está o "O Malho" isolado nos motivos de queixa contra o nosso pessimo serviço postal, transcrevemos na edição antepassada topicos e notas varias de quasi todos os jornaes desta capital, fazendo côro com as nossas razões. E continúa a imprensa em geral, mesmo a do interior do paiz, a clamar contra as irregularidades sem conta dia a dia commettidas pelas repartições subordinadas ao sub-director interino do Trafego Postal, Sr. Francisco Pereira Lessa.

Mas o chefe de secção Pereira Lessa dá de hombros, formula uma explicação qualquer deante das accusações documentadas, e continúa absorto, sonhando com a immortalidade que lhe trarão aquellas tiradazinhas caôlhas sobre musica...

Haja vista o modo por que explicou o Sr. Lessa, aos nossos collegas do "Correio da Manhã", a inconcebivel morosidade de uma carta aqui passada, expressa, para Santa Rita de Cassia, no dia 15 de março, e que só chegou áquella localidade mineira em 3 do corrente. Também tratámos desse caso, publicando, mesmo o cliché da *Expressa* em questão. Aqui atira o Sr. Lessa a culpa para a administração dos Correios de São Paulo... e continúa sonhando.

A ACCUSAÇÃO PARTICULAR

Neste libello accusatorio do descalabro dos Correios da Republica, faz a imprensa o papel de ministerio publico. É o accusador official.

Demos agora a palavra aos accusadores particulares.

Os Srs. Barcellos, Bertass & Cia., nossos agentes em Porto Alegre, em carta de 7 do corrente, dizem:

"Temos por objectivo levar ao seu conhecimento que até esta data não recebemos o numero 1.440 do "O Malho" (de 19 de abril), pelo que solicitamos a fineza de suas informações a respeito".

Temos dito que incalculaveis têm sido os prejuizos dados pelos Correios á imprensa. Os assignantes fazem á renovação de suas assignaturas, allegando não receberem dos Correios os seus jornaes. É o que documenta a carta datada de 17 do corrente, do Sr. Antonio Augusto de Carvalho, funcionario do Banco da Lavoura de Minas Geraes, em Queluz, cujo principal topico transcrevemos:

"O Tico-Tico — Apesar da boa vontade de VV. SS., o portador do recibo n. 27.207 de uma assignatura do jornal em epigraphe, o meu filho Hermenegildo Adami de Carvalho — este só recebeu o jornal de 23 de abril ultimo!... A assignatura foi tomada, como VV. SS. mesmo aconselham, para que não faltasse algum numero relativo ao Concurso de S. João.

Creio, entretanto, que melhor andaria se estivesse comprando numeros avulsos do jornal, ainda que me aventurando a não encontrá-lo mais no vendedor local.

Sabendo que a expedição é feita normalmente por VV. SS., peço-lhes a gentileza de reclamarem do Correio, unico responsavel no caso, e peço-lhes, outrossim, providenciarem sobre a remessa dos numeros posteriores ao de 23 de abril, embora cobrando-m'os, apesar de não os haver recebido".

Termina o missivista perguntando se não estará indo a sua assignatura para Queluz, Estado de São Paulo.

Não. Não está porque a mala de São Paulo não é a mesma de Minas. A assignatura do "O Tico-Tico" tomada pelo menino Hermenegildo Adami de Carvalho, de Queluz de Minas, está sendo apenas vergonhosamente extraviada no Correio, por descaso, ou propositalmente. Crime, de qualquer modo. É crime também criminosamente não punido pelo Sr. Lessa, que assim, por culpa de um funcionario desleixado ou deshonesto, deixa pairar duvida sobre todo o funcionalismo postal, cuja maioria é de justiça reconhecer-se como de homens decentes, honestos e cumpridores de seus deveres. Apenas não têm chefe. Trabalham á matroca, sem unidade de acção, porque não têm quem coordene a sua actividade.

Outra carta. Esta é do Sr. Bernardino Quaresma de Mattos, também de Minas, e que tomou a sua assignatura do "O Malho" para Simão Pereira. Carta de 16 de maio corrente, e que assim diz:

"Se acaso V. S. tem me remettido, como creio, essa apreciada revista, da qual sou leitor desde o seu inicio, para Simão Pereira, peço a fineza de não continuar a ter esse incommodo, porque o Correio, não obstante as minhas reiteradas reclamações, só faz a entrega da revista quando bem entende, e isso mesmo de mez em mez. Faço este aviso com o fim de poupar a V. S. o dispendio de sellos inutilmente, sendo preferivel, duma vez, gratuitamente, dar com o Malho no Correio!"

Este é um dos muitos assignantes que não querem mais ser amolados. Chegou á philosophia estoica da renuncia...

Estas tres cartas aqui ficam archivadas, á disposição do Sr. Pereira Lessa, se quizer vel-as com os seus proprios lindos olhos de sonhador com a immortalidade...

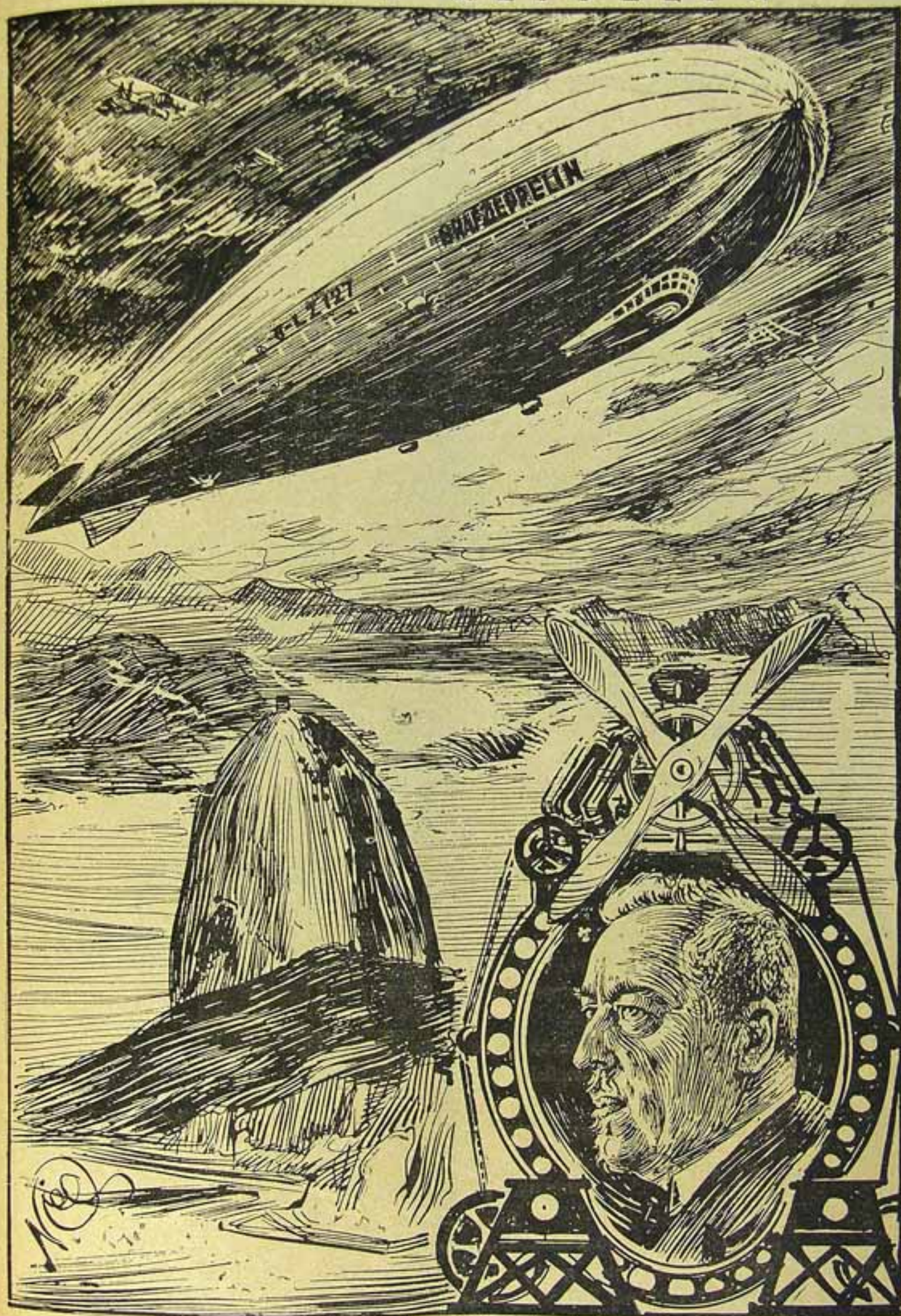
Mas ha um documento — em 14 vias — mais eloquente, de anarchia dos Correios.

O assignante Bernardo de Oliveira Martins, residente em Lapa, no Paraná, já nos escreveu 14 cartas, de novembro para cá, reclamando extravios do "O Tico-Tico", de que é assignante.

Tambem essas 14 cartas estão á disposição dos olhos displicentes do chefe de secção Pereira Lessa, elevado por ironias do destino a um posto a que só deveriam attingir funcionarios pelo menos de mediana intelligencia, a necessaria apenas para poder comprehender as responsabilidades de um sub-director do Trafego Postal, ainda que interino.

Para todos... está publicando, em lindas paginas, a mais desenvolvida reportagem photographica sobre o Concurso Internacional de Belleza.

O "CONDE ZEPPELIN"



Allegoria desenhada por Nils, especialmente para "O Malho"

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4.000

DIGA COMNOSCO



D.º Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

DEPURATIVO

Salsa, Caroba e Manacá

Do celebre pharmaceutico chimico E. M. HOLLANDA
Preparado pelo DR EDUARDO FRANÇA (concessionario)

A SALSA, CAROBA E MANACA do celebre pharmaceutico
Eugenio Mar-
ques de Hollan-
da, é já muito
conhecida em to-
do o Brasil e
nas Republicas
Argentina, Uru-
guay e Chile, onde tem produzi-
do curas maravilhosas e gosa de
grande reputação.

E' o depurativo mais antigo,
mais scientifico e mais efficaz
para a cura radical de todas as
affecções herpeticas, boubaticas e
escrophulosas e provenientes da
impureza do sangue.

Experimentae um só frasco e
sentireis os seus beneficios.



O REI DOS DEPURATIVOS

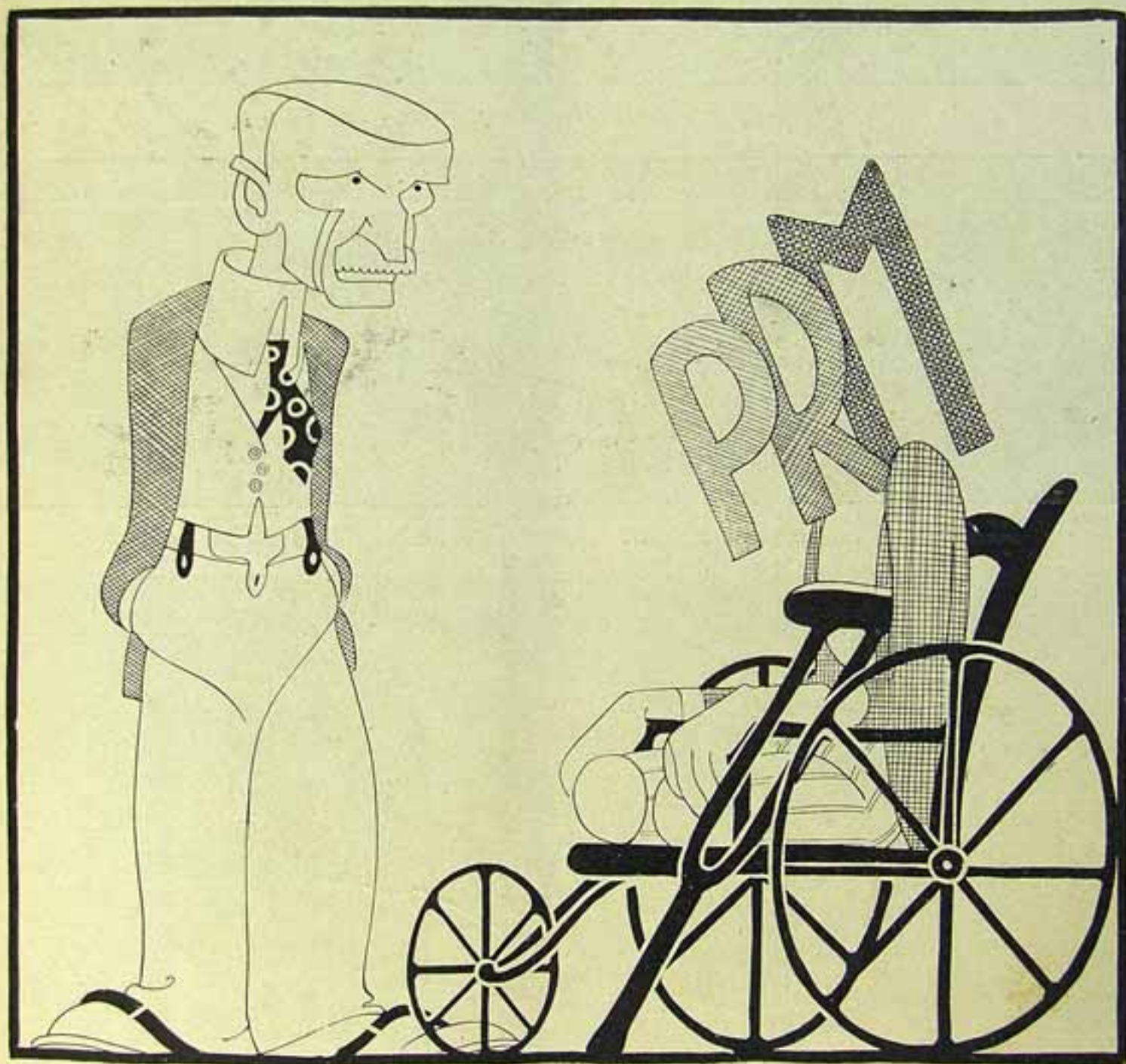
NENHUM O IGUALOU AINDA

Representantes nas Republicas Argentina, Oriental, Chile
Paraguay, Perú, Bolivia, etc

Preço — 4\$000

O DR. EDUARDO FRANÇA envia gratis, a quem pedir, pelo Correio, o interessante jornalzinho
— "LUGOLINA & SALSA" — Av. Mem de Sá n. 72 — Rio de Janeiro

SEM PÉS NEM CABEÇA



ANTONIO CARLOS: — Se não fosse a minha resistencia, este pobre coitado estaria perdido.

ASSUMPTOS INTERNACIONAES



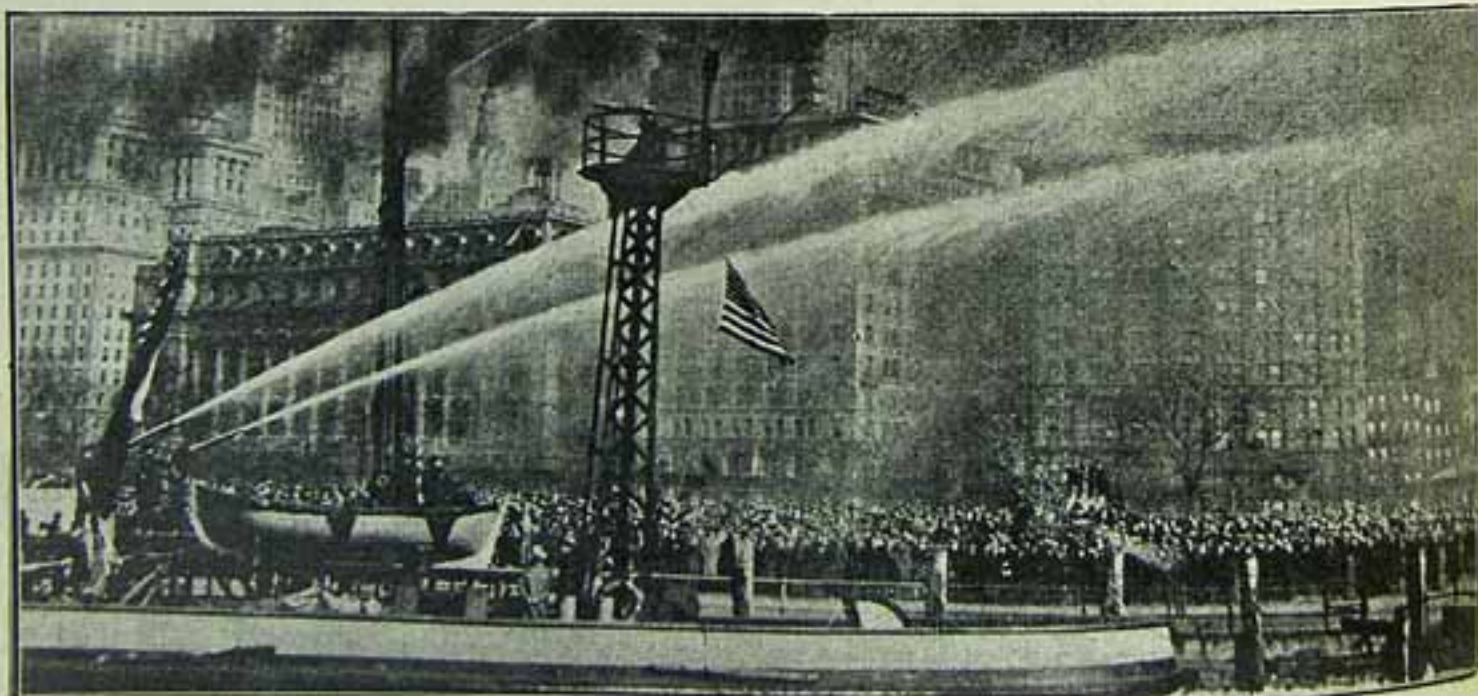
A plataforma giratória do Aerodromo de Croydon — Londres



O enterramento de Lord Balfour, na Escócia



O casamento do cyclista Davers, em Paris



Simulacros de incendio em Nova York para experiencias de novos elementos de extinção

CHAMAMOS A ATENÇÃO DOS NOSSOS LEITORES PARA O NUMERO DE "PARA TODOS..." DESTA SEMANA, A LINDA PUBLICAÇÃO QUE O BRASIL INTEIRO ADMIRA E QUER BEM TRAZ EM SUAS PAGINAS, CERCA DE 200 PHOTOGRAPHIAS A RESPEITO DA VINDA DO "ZEPPELIN", HONTEM CHEGADO A' NOSSA CIDADE.



F. GILBERTO

Pelo carinho com que trata os negócios a seu cargo e o criterio que põe no estudo dos problemas economicos, o Dr. Fernando Costa se tornou um collaborador precioso do governo Julio Prestes. Seus conhecimentos especializados em assumptos agricolas, a par da operosidade de que é dotado, levaram-no assim, felizmente, a uma série de iniciativas que só affirmaram o pensamento superior do illustre presidente paulista. E' tal a identificação

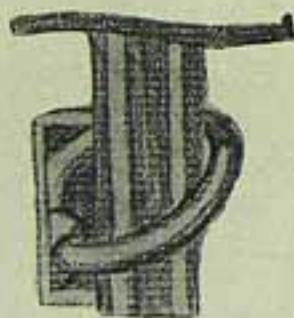
*O Sr. Dr. Fernando Costa,
secretario da Agricultura
do
Estado de São Paulo.*

que se nota entre o homem e o lugar que exerce, que todos, na grande escola de trabalho que é a terra das Bandeiras, se sentem no dever moral de ajudal-o, facilitando-lhe a tarefa. Fez-se, a'nda por isto, figura popular naquelle meio, onde a iniciativa par-

ticullar se conjuga admiravelmente ao esforço das administrações. Cerca-o, por toda a parte, a mesma atmosphera de sympathia, de admiração e de respeito que elle desfruta entre aquelles que lhe acompanham de perto o indormido labor diário em pròl da prosperidade progressiva de São Paulo e gloria do seu actual governo, que reconhecem nelle, com justiça, um dos seus melhores servidores.

OS FERROS DE COLOMBO

"...FOI EM SEU NOME QUE
BOBADILLA ME CARREGOU DE
FERROS; HEI DE TRAZEL-OS
ATE' QUE O REI E A RAINHA
ME DÊM ORDEM DO CONTRA-
RIO. GUARDAL-OS-EI COMO
LEMBRANÇA DA RECOMPENSA
DOS MEUS SERVIÇOS!"



UDO quanto se relaciona com a descoberta da America tem um interesse especial e, por isso, temos o prazer de apresentar hoje aos nossos leitores uma noticia, talvez novidade para muitos, sobre as cadeias com que Colombo foi preso.

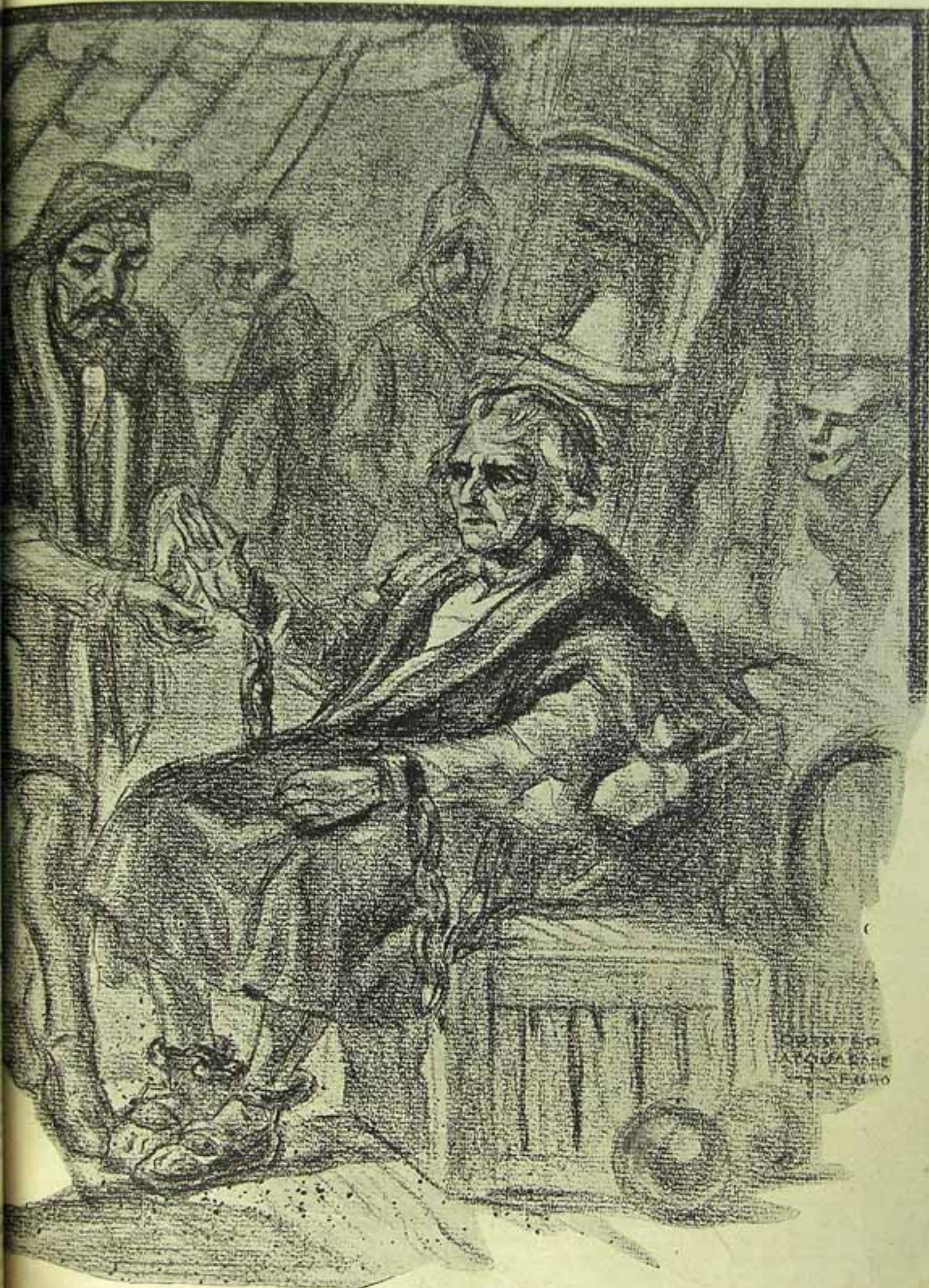
Julgou-se que estes grilhões tivessem sido sequestrados e destruidos por ordem da Corte de Madrid, quando da trasladação dos restos mortaes de Colombo; mas em Outubro de 1885, ao approximar-se o quarto centenario da Descoberta da America, annunciou-se

que o cavalheiro Baldi determinára tornar publico este segredo, havia muitos annos guardado religiosamente: ser elle o feliz possuidor das cadeias authenticas com as quaes Bobadilla, ministro do rei Fernando de Aragão, prendeu Christovão Colombo e o mandou para a Hespanha em 1500. Para se apossar deste thesouro, o cavalheiro Baldi havia empreendido uma longa e dispendiosa viagem á America; mas, razões particulares, escondera cuidadosamente do publico o resultado da sua empresa. Tarducci, na sua admiravel "Vida de Colombo", diz:

"Ao saber das accusações de Bobadilla, Colombo, então ausente da capital, voltou para S. Domingos e Bobadilla, ao ser informado de sua chegada, logo ordenou que o carregassem de ferros e o encerrassem no forte. Este ultraje feito a um homem tão veneravel e de tão eminente mérito, revoltou de tal maneira, até os seus inimigos, que ao verem os ferros, todos recuaram cheios de horror, só pela idéa de terem de lh'os collocar. Houve, contudo, um, que de bom grado se encarregou da odiosa tarefa. Era elle, para maior desgosto do velho almirante, um dos seus criados...

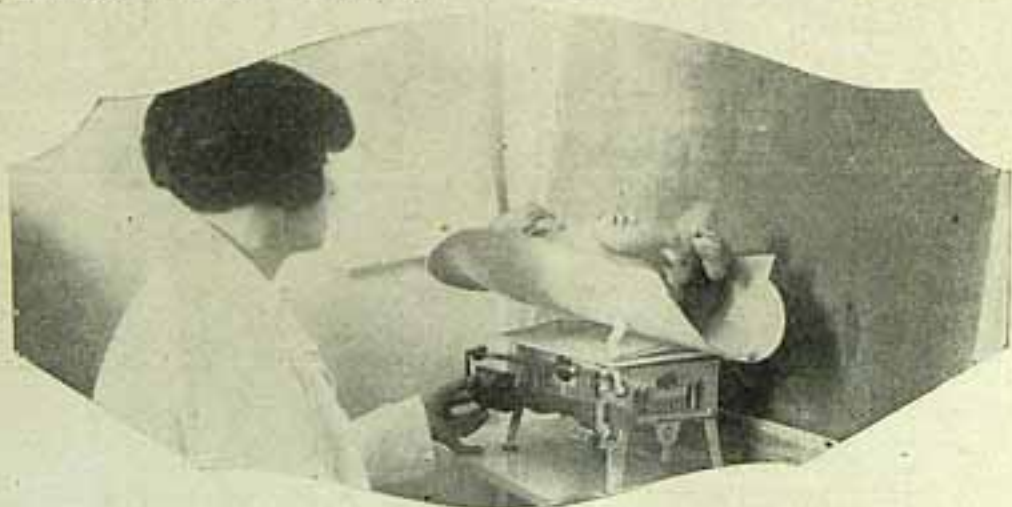
Logo que a caravella em que vinha Colombo sahiu do porto, o nobre Villejo e Andrés Martin, commandante do navio, bom e leal hespanhol, que tambem mostrára o seu horror pelo injusto trato a que era submettido a descobridor do Novo-Mundo, approximaram-se do almirante com profundo respeito para o libertarem dos seus ferros. Porém, elle, com alta dignidade, respondeu: "Não, Estou muito reconhecido á vossa boa vontade; mas não posso consentir no que me propoñdes. Suas Magestades escreveram-me para que me submettesse em seu nome. Foi em seu nome que Bobadilla me carregou de ferros; hei de trazel-os até que o Rei e a Rainha me dêem ordem do contrario. Guardal-os-hei como lembrança da recompensa dos meus serviços!"

(Termina no fim do numero)





No Dispensário de Hygiene Social — Um grupo de mães aguardando a hora da pesagem dos seus filhos



*Do centro:
A pesagem.*

*Em baixo:
A medição.*





Aspectos do lançamento do flutuante do Yachting Club, na Praia Vermelha.

O lançamento do flutuante



Em baixo, os directores do Club e jornalistas que assistiram à sollemnidade.

"Dr. Arnaldo Guinle"



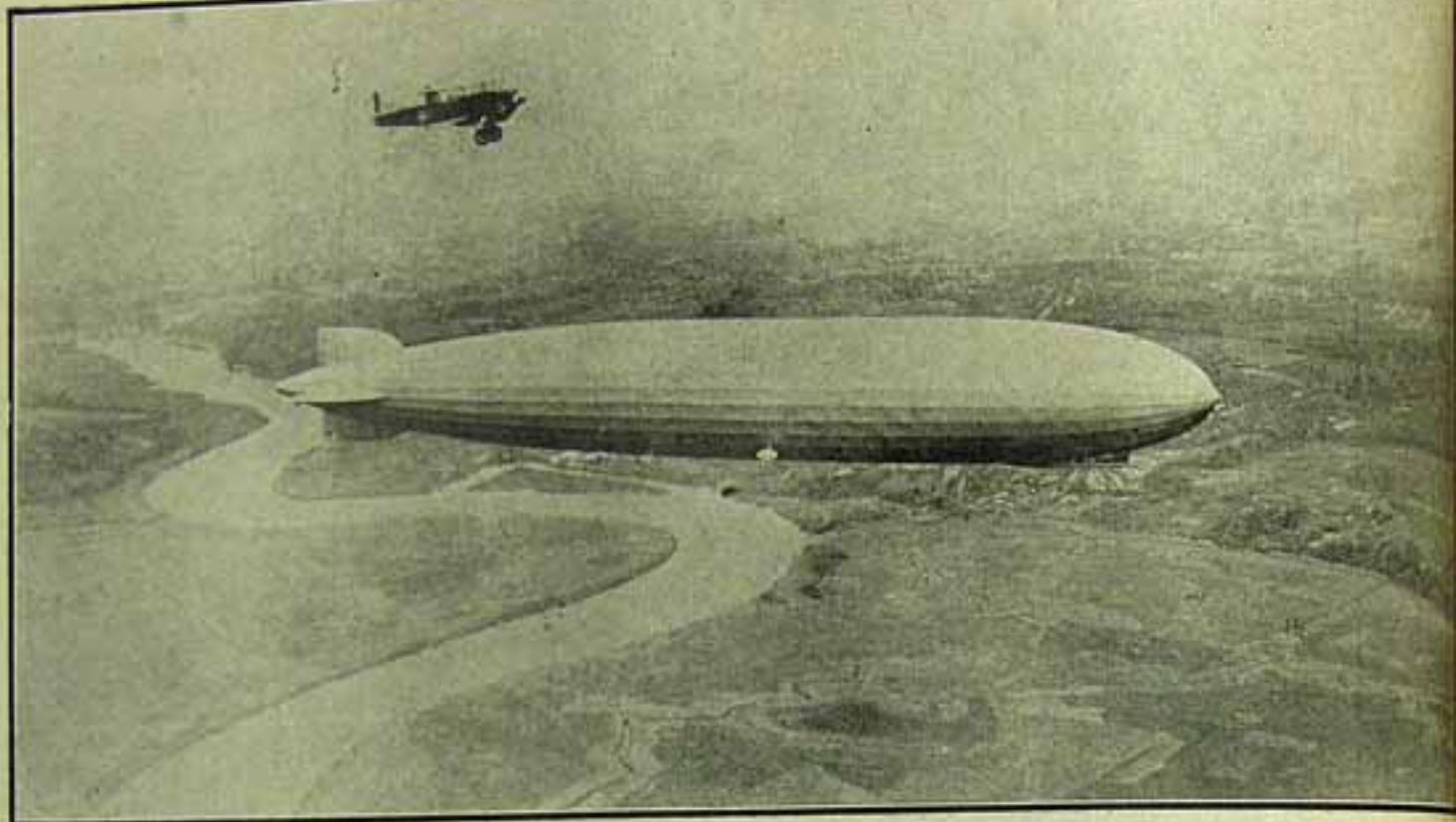
O Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, Director Geral da Agência Americana, ao desembarcar, do "Mass'ho", de regresso da Europa, acompanhado de sua Exma. família e grande numero de amigos.



Depois da inauguração na Matriz do Realengo, com a presença do Sr. D. Sebastião Le-

me. As gravuras mostram tres aspectos da cerimonia.

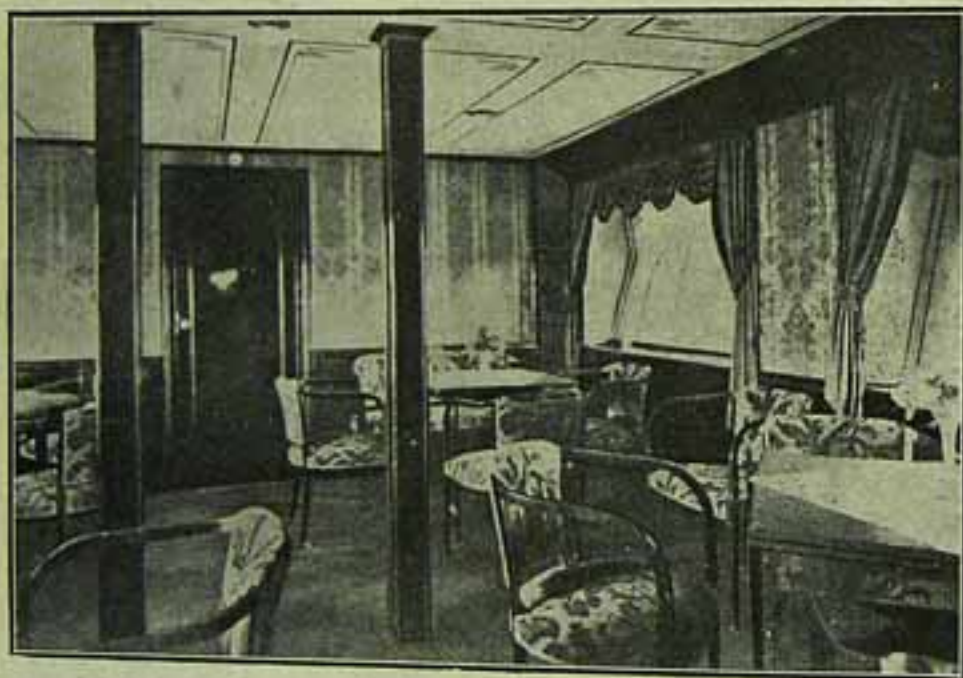
o Malho



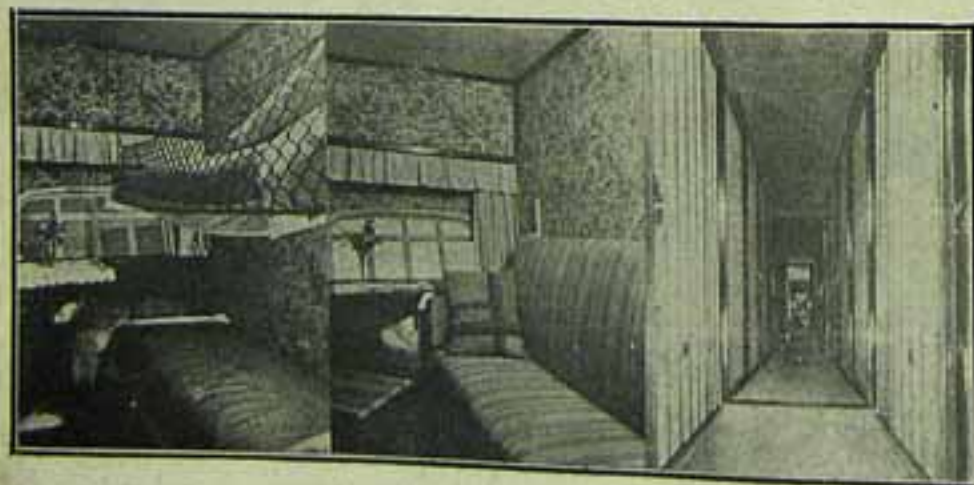
*O gigantesco dirigível voando sobre
Nova Jersey.*

PARA TODOS... desta semana publica-
bre o gigantesco dirigível "Conde Zeppelin"

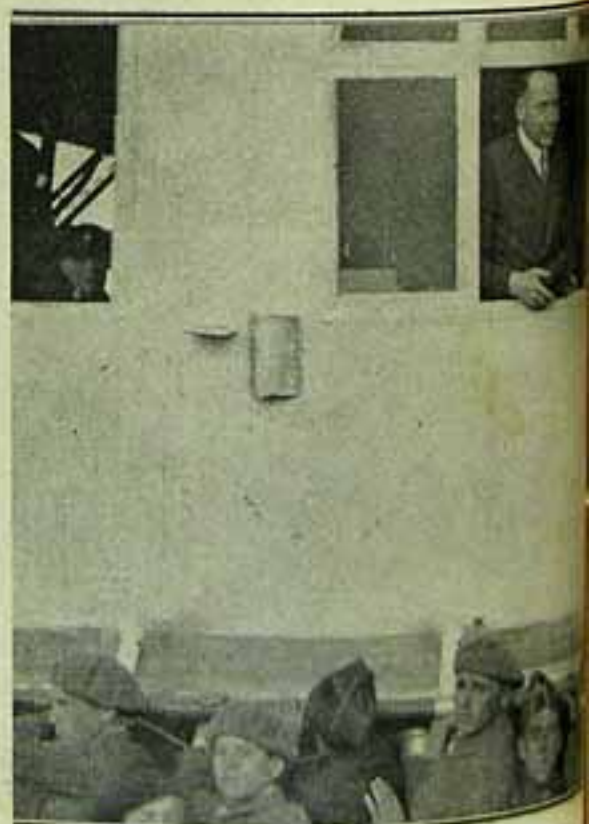
A VIAGEM DO



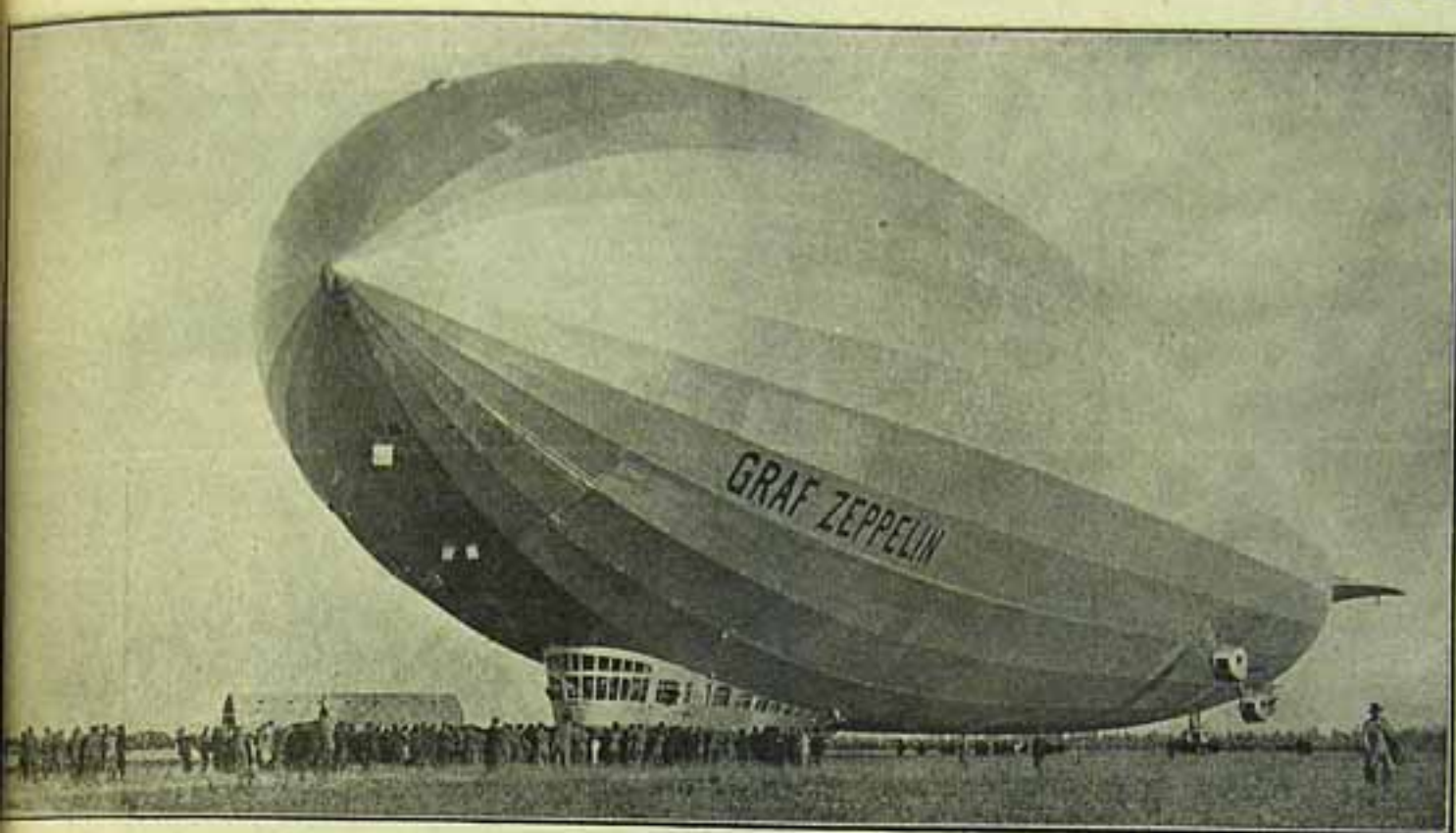
O grande salão do "Conde Zeppelin"



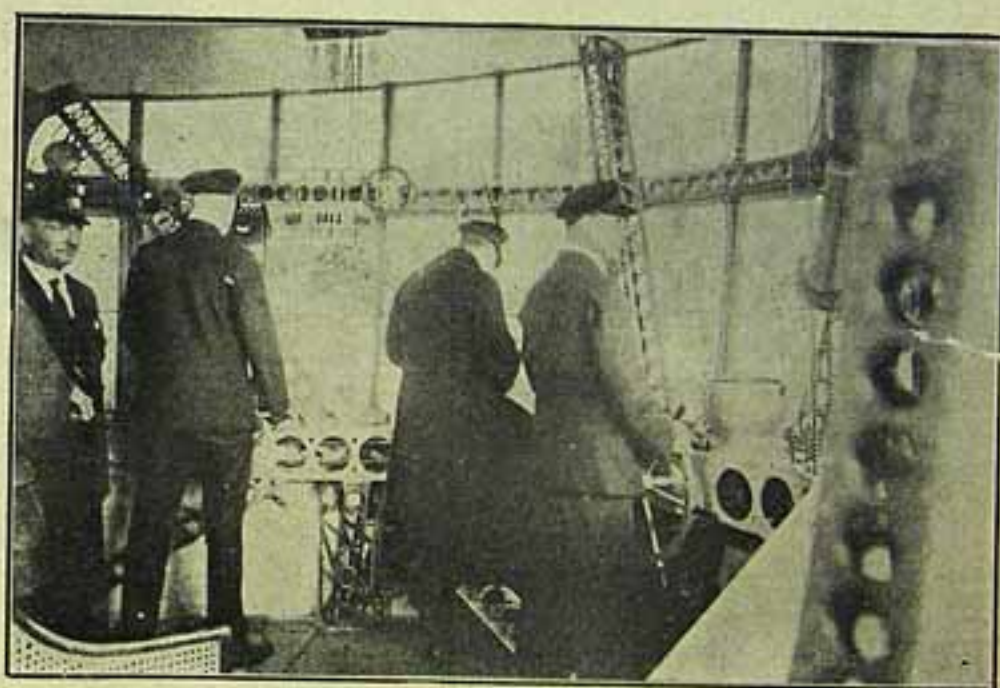
Doas das cabines da aeronave e a passagem que as divide



*O Rei Alfonso XIII, de Espanha, na
passagem*



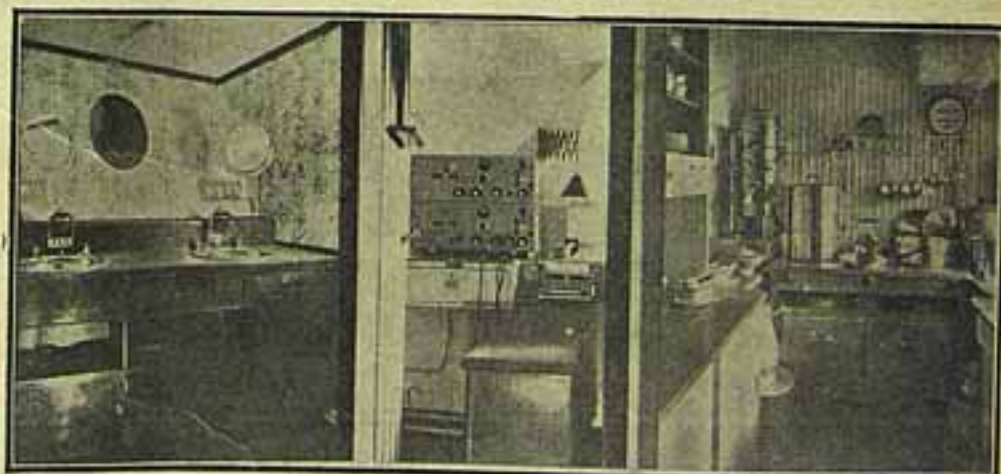
O "Conde Zeppelin" ao ser amarrado
no aerodromo de Sevilha.



O departamento do commando



O dirigível por ocasião da sua primeira
Sevilha.



A sala de barbearia, o radio e a cozinha do dirigível

A FESTA DOS CALOUROS DE MEDICINA



A saudação dos veteranos e calouros e o discurso do Director da Faculdade de Medicina

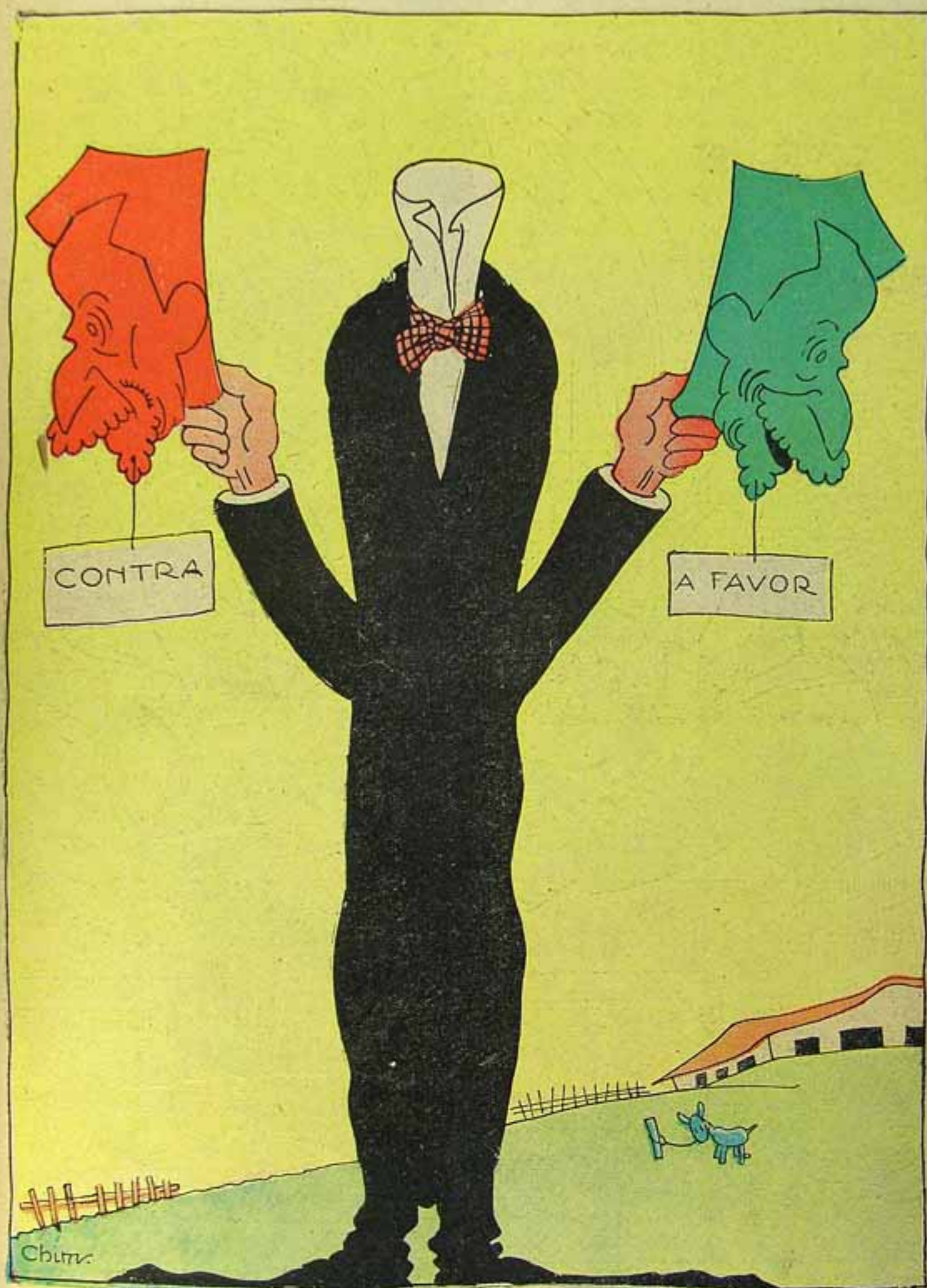


Instantaneos feitos da assistencia, no Club Germania, presente á festa dos calouros realizada pelo Directorio Academico da Faculdade de Medicina.

NA SANTA CASA DE MISERICORDIA



Inaugurou-se na sexta-feira ultima, na Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, o primeiro serviço completo de Dermatologia e Syphilologia, graças ao esforço do Prof. Arminio Fraga, docente da nossa Faculdade de Medicina e conhecido clinico nesta capital, seu actual chefe. A 26ª enfermaria daquella instituição de caridade, pôde, pois, dotada das mais modernas installlações, attender com efficiencia, os pobres que ali vão procurar alivio aos seus males e ao mesmo tempo prestar relevantissimos serviços. A nossa gravura mostra a inauguração daquelle serviço, vendo-se entre os presentes os Professores Clementino Fraga, Abreu Fialho, Aloysio de Castro e Senador Miguel de Carvalho.





Uma no cravo e outra na ferradura

A I D É A F I X A

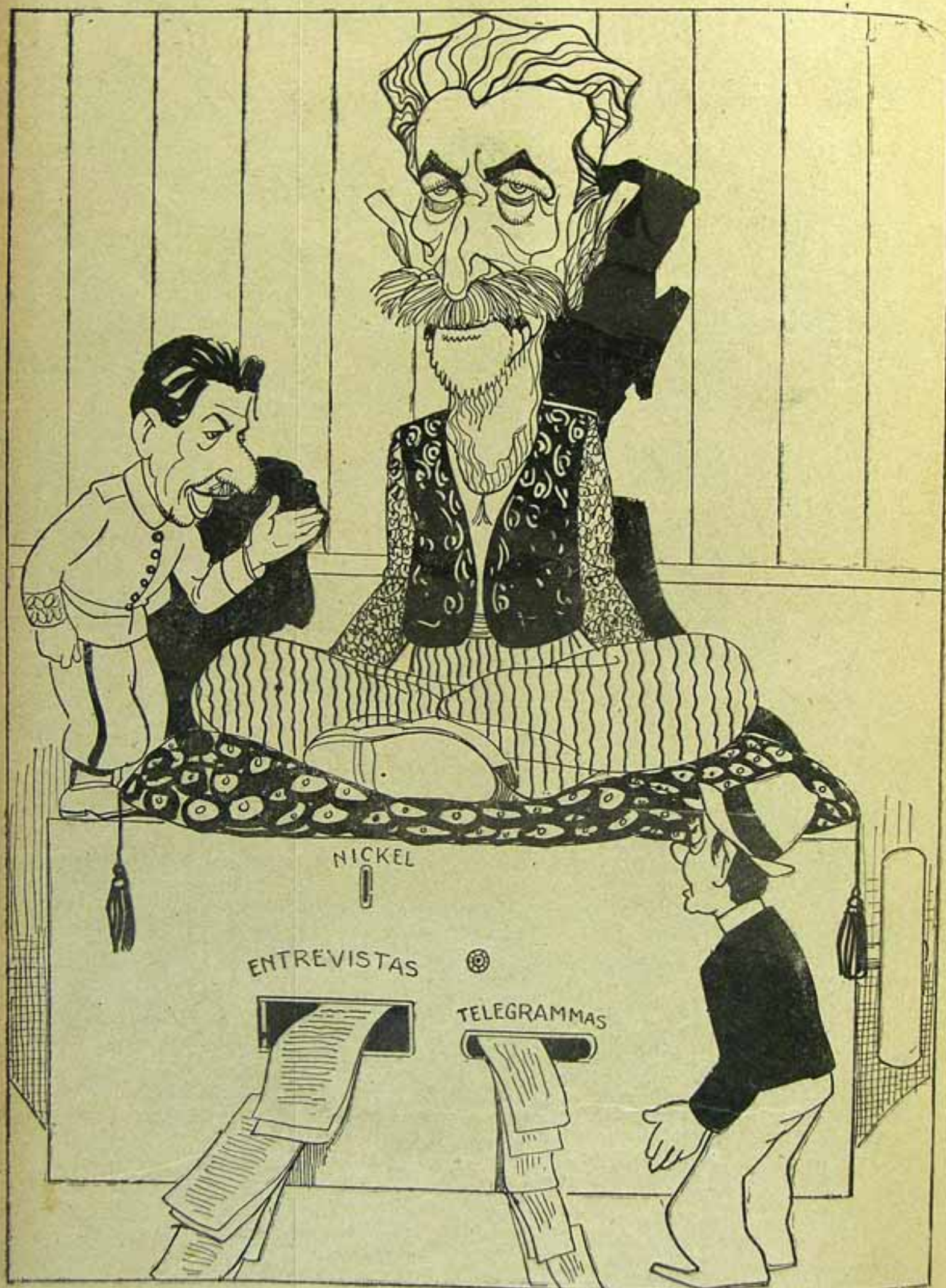


LINDOLPHO COLLOR: — Vamos reacivar a fog ueira?
 NEVES DA FONTOURA: — Não. Eu prefiro quei mar o velho Borges.





DESCONCERTOU NOVAMENTE

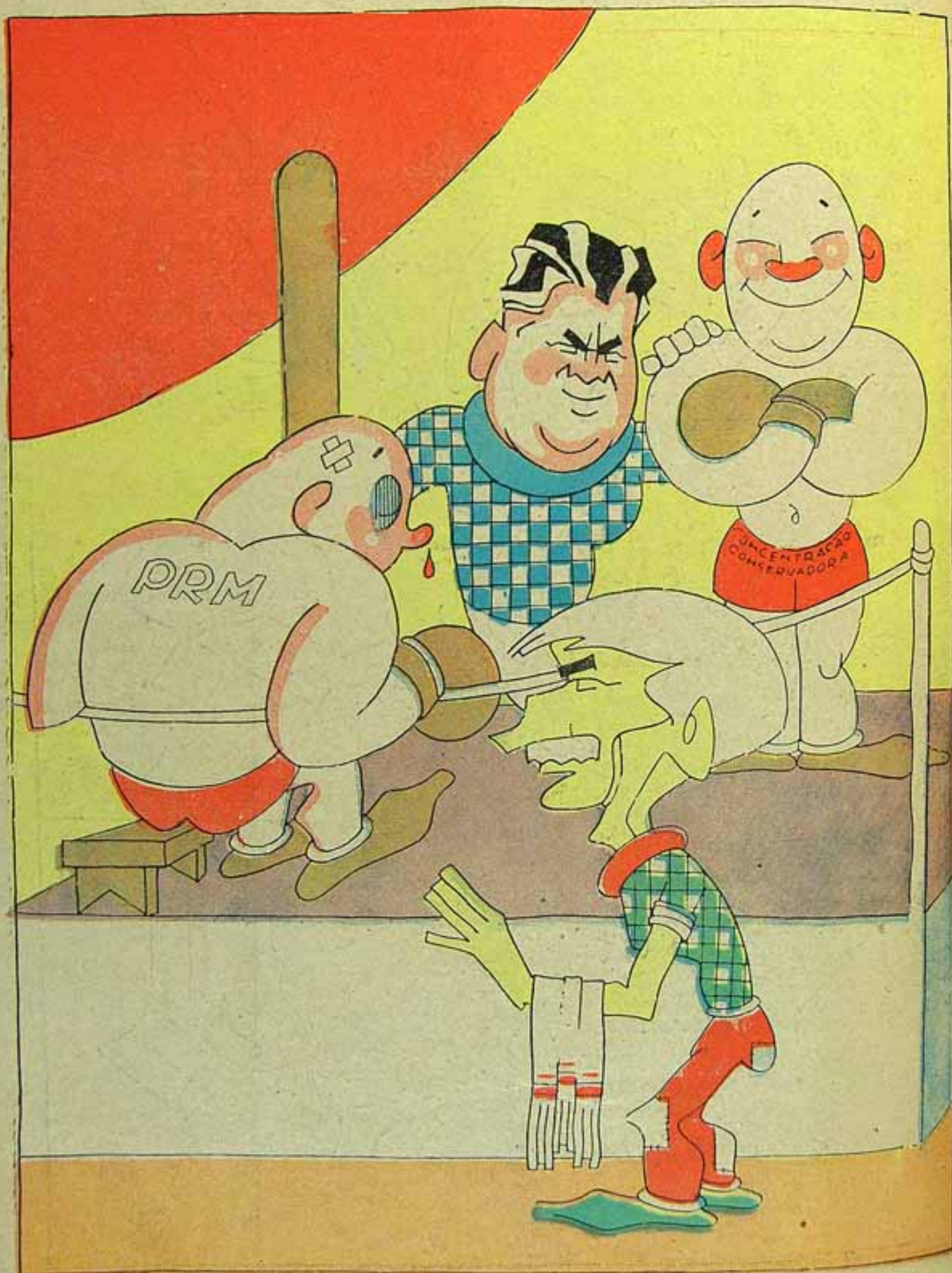


GENERAL PAIM: — Francamente, não sei o que aconteceu. O "oráculo", de um tempo para cá, não regula mais...



O Sr. Borges de Medeiros olhado pelos seus correligionários

A D U R A V E R D A D E



ANTONIO CARLOS: — vencemos! O "score" foi de 23 x 14!...

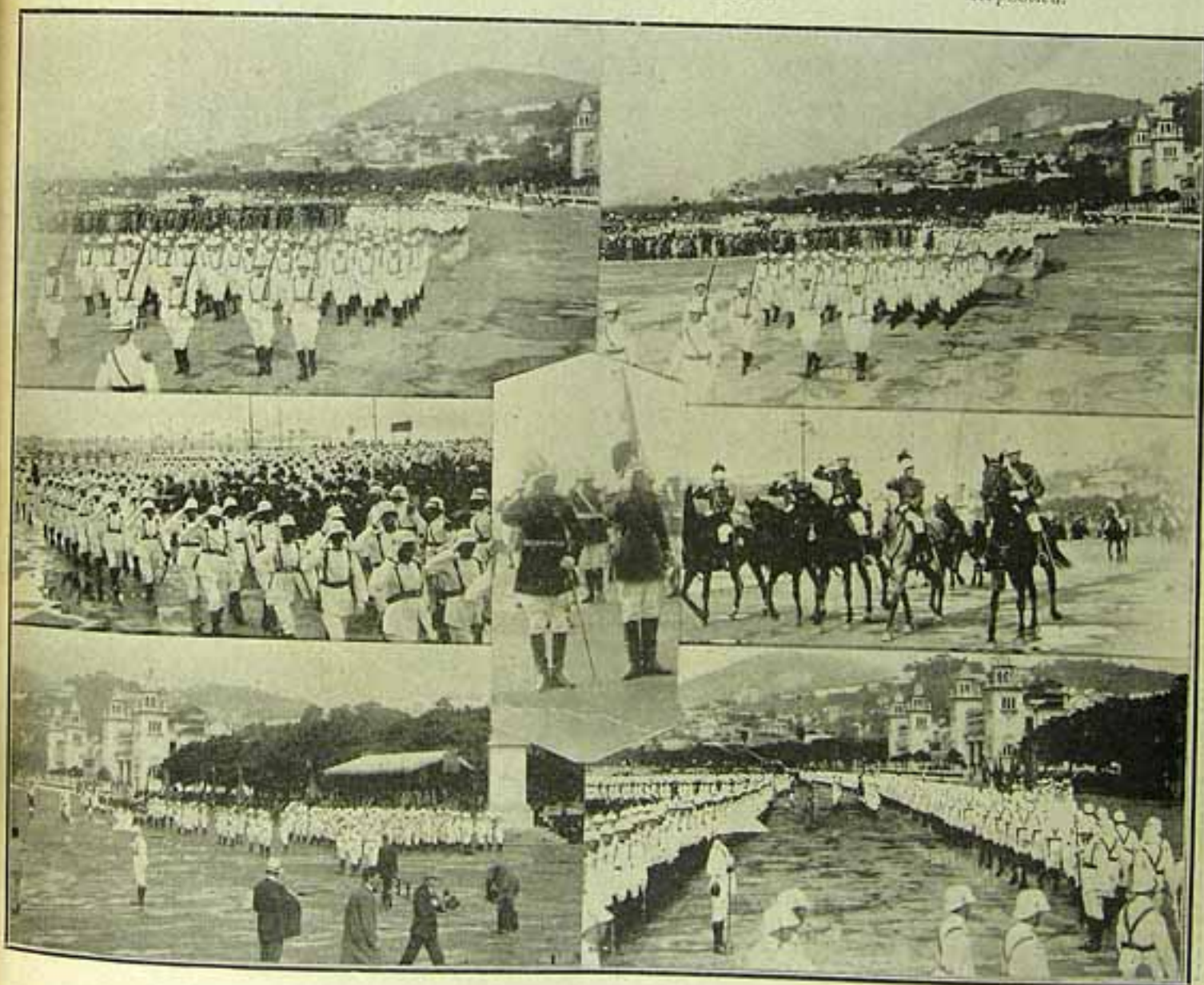
P. R. M.: — E', mais eu podia ter vencido por 37 x 0, se não fosse sua burrada!



O Sr. Presidente da República, na tribuna de honra, assistindo o desfile dos novos soldados que juraram fidelidade à Patria.

O JURAMENTO À BANDEIRA

Aspectos da cerimonia do juramento dos novos conscriptos, na Praça Paris, perante o Sr. Presidente da Republica.





Na Associação Brasileira de Imprensa depois da eleição da sua nova directoria, vendo-se o nosso redactor-chefe, o segundo á esquerda, Dr. Oswaldo de Souza e Silva, eleito vice-presidente.



O Sr. Ambrosio Lancero, muito estimado industrial na nossa praça, com sua excellentissima esposa e filhinhos, que neste momento viajam com elle a caminho da America do Norte, onde se demorarão alguns mezes.



Na Liga da Defesa Nacional por occasião da sessão solemne que ali foi realizada pela Federação Brasileira de Progresso Feminino, em 13 de Maio.

A INAUGURAÇÃO, NO RIO, DAS INSTALAÇÕES DA CIA. ARMAZENS GERAES DE SÃO PAULO



O presidente da Companhia, Dr. Antonio Carlos de Assumpção, saudando a imprensa.

Inauguraram-se no Cães do Porto, nesta capital, à rua Saccadura Cabral, 208, os armazéns da Companhia Armazens Geraes de São Paulo, cujos directores convidaram, na véspera, a imprensa para uma visita especial às suas instalações.

Esses novos estabelecimentos, tendo-se em vista a maneira por que foram edificados e o fim a que se destinam, differem inteiramente dos outros depósitos de mercadorias até aqui existentes, facto que se apresenta como uma inovação feliz e promissora para o armazenamento de mercadorias em larga escala. Esta construção invulgar é destinada ao commercio de uma empresa de armazéns

Demonstrando o empilhamento da sacaria pela engenhosa machina.



O presidente Antonio Carlos de Assumpção, o superintendente Isaltino Costa, outros directores, jornalistas e convidados.



Demonstração de como é conduzida pelo "tapis-roulant" a sacaria dos pavimentos inferiores para os superiores.

que se guardam as amostras, seleccionadas, de todos os stocks de café guardados nos armazéns. Archivos em



profissionais da imprensa, os negociantes, embarcadores, commissarios e mais pessoas convidadas, receberam dessa primeira visita uma impressão lisonjeirissima para a admiravel organização que é a Companhia de Armazens Geraes de São Paulo.

Os directores da Companhia, com exhaustiva solcitude, mostraram e explicaram praticamente a construção e o movimento de suas machinas de transporte, elevação e empilhagem de volumes, chamando particularmente a attenção dos presentes a machina mechanica para a condução de saccas de café, etc., e que faz que o carregamento percorra grandes extensões sem o esforço braçal. Terminada a visita, foi offerecida aos presentes uma variada mesa de iguarias e liquidos finos.

Demonstração do transporte da sacaria pelo "tapis-roulant", sem o menor esforço braçal.



Só no ultimo pavimento o corredor braçal completa o serviço de transporte.

MAIO
11
DOMINGO

DIA A DIA

MAIO
17
SABADO

SENADOR BERNARDINO MONTEIRO

Mais uma vez se enlutou o Senado Federal com a morte de um dos seus membros. Falleceu o senador Bernardino de Souza Monteiro, antigo presidente do Espírito Santo, Estado pelo qual fôra reeleito em 1º de Março ultimo para a Camara Alta. Sua carreira publica foi das mais brilhantes, tendo occupado dos primeiros aos mais altos postos da administração e da politica. O extinto nasceu em 6 de Outubro de 1864, em Cachoeiro do Itapemirim, onde iniciou a sua carreira, depois de formado em Sciencias Juridicas e Sociaes.



Dr. Bernardino Monteiro.

FELIPPE SCHMIDT

Occorreu a 9 do corrente o fallecimento do senador Felipe Schmidt, uma das mais illustres figuras da politica de Santa Catharina. O extinto era engenheiro militar de rara competencia e fez parte, como deputado, da Constituinte Federal e da primeira legislatura da Camara. De 1898 a 1902, exerceu o mandato de governador de Santa Catharina, sendo em seguida eleito e reeleito senador.



Senador Felipe Schmidt.

Em 1914 deixou o Senado para novamente governar o seu Estado, até 1918. Actualmente, na Camara Alta, faia parte da Comissão de Finanças e occupava a presidencia da Comissão de Marinha e Guerra. Deixa viuva D. Lacinia Alvim Schmidt, e filhos, Dr. Oscar Schmidt engenheiro civil; Jorge Schmidt e a senhora Celia Schmidt.

A VIAGEM DO "ZEPPELIN"

Visitando o grande dirigivel, no anno passado, aos Estados Unidos, lançou ali o Dr. Hugo Eckener a semente do projecto de encurtamento da distancia entre aquelle e os paizes da Europa, que distarão apenas tres dias de viagem um dos outros. O governo americano, no caso de estabelecimento, para isso, de uma linha regular de dirigiveis, auxillará a companhia "Zeppelin" por varios meios, inclusive concedendo-lhe o



Dr. Hugo Eckener.

serviço postal para o Velho Mundo. Evidente são as vantagens economicas que d'amararão da realização desse projecto. Agora nos visitando, talvez anime ao Dr. Eckener os mesmos propósitos a respeito da America do Sul. E ainda que assim não seja, seria de desejar-se que o nosso governo e os outros interessados nesta parte do Continente, promovessem um entendimento a respeito, procurando, entretanto, afastar das negociações a hypothese não desejavel de exclusividade.

PABLO SIDAR

O desastre de aviação que victimou o coronel mexicano Pablo Sidar, quando realizava elle, com todas as esperanças de exito, um "raid" do seu paiz a Buenos Aires, com os circuitos de mundo, dar era bala da ra e da seu povo, tamente o a d m i suas qualidades de soldado e de cida. Morreu como vveu: procurando um ideal que para elle se cifrava numa maior cordalidade entre os povos da America Latina.



Aviador Pablo Sidar.

O PRATO DE SOPA ESCOLAR

Merece um registro especial, como obra de humanidade e de patriotismo que é, a instituição do "prato de sopa" nas nossas escolas publicas e pelo qual tanto têm trabalhado as professoras municipaes. O "prato de sopa" foi creado para attender ás deficiencias das crianças pobres. A principio, os cursos com isso contavam com a ajuda de voluntarios. Mas ellas istimulando mais os sentimentos de caridade e de sentimento de mulher. Em pouco mais de tres mezes a louvavel instituição distribuiu cerca de meio milhão de refeições aos escolares pobres. E a esse exito deve-se, com justiça, ligar o nome da administração Fernando Azevedo, que nelle tem empenhado muito de sua carinhosa assistencia.



Dr. Fernando Azevedo.

CORAÇÃO DE MULHER

A senhora Ortiz Rubio, perdoou a Daniel Flores, autor do attentado do Mexico e que por felicidade tambem não victimou a ella propria e a uma cunhada. O mundo inteiro recorda-se do crime do estudante Flores, possivelmente sob deleterias influencias estranhas. E o mundo inteiro tambem viu a pena de morte descrever o seu circulo sinistro sobre a cabeça do quasi homicida. Felizmente o general Ortiz Rubio convalesceu. E a sua nobre esposa, querendo testemunhar de publico a sua grande alegria, encontrou na magnanimidade do seu coração de mulher um estímulo para o arrependimento do criminoso: perdoou-o!



Sra. Ortiz Rubio.

DÓRA BEVILACQUA

Segue a esteira do oceano que a levará á Europa a senhorita Dora Bevilacqua, premio de viagem do Instituto de Musica. A jovem pianista viaja no paquete Ruy Barbosa, nome-clarim da mentalidade brasileira no Velho Mundo. Dora Bevilacqua vem de uma familia de artistas. É filha do professor Octavio Bevilacqua, do Instituto, e irmã de Iza, ex-ma no manejo do arco. Ambos acompanham a graciosa Dorinha, que dentro em pouco nos proporcionará noticias dos seus aperfeiçoamentos no teclado, para ella já sem grandes segredos.



Dora Bevilacqua.

O VÔO DE MERMOZ

O notavel aviador francez Jean Mermoz, a serviço da Companhia Generale Aeropostale, acaba de realizar a primeira travessia aerea do Atlantico visitando fins commerciaes. Dantes, as malas do correio da Aeropostale eram conduzidas de Dakar a Natal em navios. Afim de assegurar maior rapidez ao seu serviço, a poderosa empresa decidiu fazer em avião todo o percurso de Paris ao Rio. Mermoz, encarregado do vôo inaugural através do Atlantico, fez uma bellissima "performance" e, graças a isso, recebemos a correspondencia de Paris quatro dias depois de expedida.



Aviador Jean Mermoz.

C A S A M E N T O S



Antonio J. Gonçalves-Germani da Silva.



Antonio Cactano de Andrade-Maria do Céu Arantes.



Manoel J. Teixeira-Rosa Jesus Gonçalves.



Ruy Galvão-Maria Gloria dos Anjos



Tito da Silva-Sylvia Ferreira

" O M A L H O " N A B A H I A



O Dr. Mario Dantas, Secretario da Agricultura, acompanhado dos chefes do serviço de Imigração do Estado, à espera do desembarque das primeiras famílias teuto-russas destinadas ao Nucleo Colonial de Itaraca, no sul do Estado.



As primeiras famílias de imigrantes teuto-russos chegadas à Bahia, após o seu desembarque, na Hospedaria de Imigrantes.

Eis algumas das 48 aplicações do



PARA EVITAR
A INFECCÃO NOS
FERIMENTOS



PARA LAVAR
A CABEÇA E
EVITAR A
CASPAS

INEQUALAVEL
PARA A
BARBA



BROTOEJAS
FERIDAS
MOLESTIAS
DA PELLE



QUEIMADURAS
PELO
FOGO



PIRIEIRAS
IRRITAÇÕES
INFLAMMAÇÕES

QUEIMADURAS
PELO
SOL



PICADAS DE
INSECTOS
MORDEDURAS
VERMELHIDÕES



COMO DENTIFRÍCIO
LIMPA OS DENTES
E DESINFECTA
A BOCCA



NOS BANHOS
EVITA TODAS
AS DOENÇAS
DA PELLE

ESPINHAS
SARDAS
CRAVOS
RUGAS



CONTUSÕES
TORCEDURAS
GOLPES
MACHUCADELAS

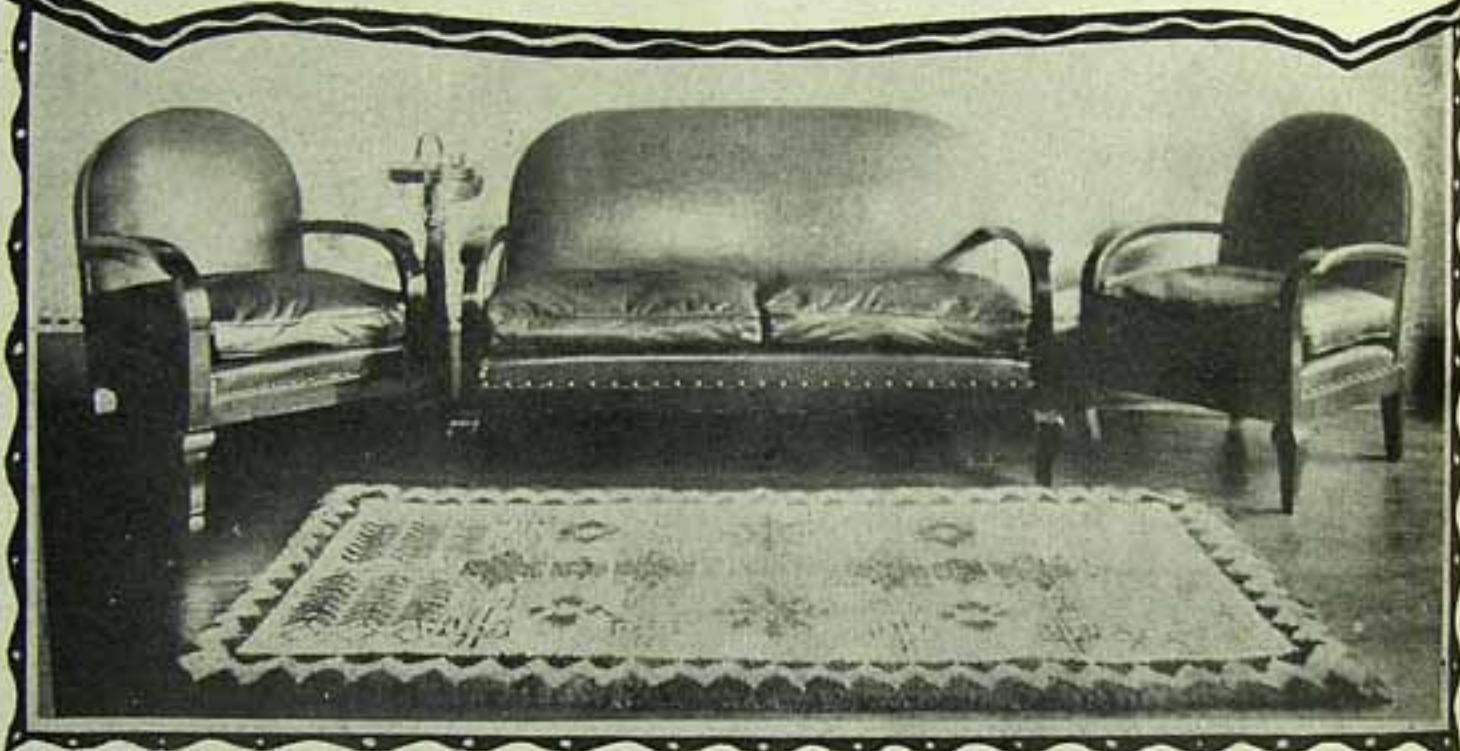


ARISTOLINO

UM SABÃO QUE É UM REMEDIO,
UM REMEDIO QUE É UM SABÃO!

Moveis Estofados e Decorações Interiores

Executamos qualquer modelo. Preço de Fabrica
F. F. Fernandes & Cia. Rua do Cattete, 61 Phone 5-2288



GYMNASIO SANTA THEREZA



Dr. Alcides Rosa, professor e antigo jornalista, director do Gymnasio Santa Thereza, em Olaria.

Sob a direcção do Dr. Alcides Rosa, antigo e competente ensinador, acaba de instalar-se em Olaria, à rua Leopoldina Rêgo, 402, o Gymnasio Santa Thereza. Trata-se de um estabelecimento de ensino para ambos os sexos, estando o departamento feminino a cargo de habéis e criteriosas educadoras. A noite funciona o curso commercial e de adaptação ao mesmo.



O amplo edificio em que funciona o Gymnasio Santa Thereza, dotado com todos os requisitos da pedagogia moderna e, no medalhão, o seu director, Dr. Alcides Rosa.

Remington

É hoje a machina de escrever que mais accellção tem no mundo inteiro.

Uma resistencia insuperavel, accção rapida, o "toque natural" e trabalho nítido, são algumas das qualidades que fizeram a "Remington" conquistar a supremacia universal.

Peçam uma demonstração sem compromisso de compra á



A machina que satisfaz



Casa Pratt

Rua do Ouvidor, 123-125 Praça da Sé, 15-18
RIO DE JANEIRO S. PAULO

Filiaes ou Agencias em todos os Estados do Brasil

Soneto

Ao pé daquella velha laranjeira
Muitas vezes sonhei quando creança,
Ora tecendo a trama da Esperança,
Ora buscando uma illusão fagueira...

Em sua sombra, numa voz tão mansa,
O Amor falou-me pela vez primeira...
Ali passei a juventude inteira
Humanisando um bem que não se alcança...

Oh! minha laranjeira confidente,
Do meu passado guardarás latente,
A historia que escutaste commovida!...

E eu, entre a turba, viverei tranquillo,
Se me olvidar jamais de tudo aquillo,
Que em ti resume minha propria vida!...

Duque de Oxuna.

Avaré.



**Esmalte - Creme -
Água de Colonia**

Gaby



REALART

**Premiado no estrangeiro,
Rio e S. Paulo.**



CASTELLO DESCONHECIDO

(A João Salgado Filho)

Qual cavalleiro andante de aventuras
Em longa estrada me encontrei perdido.
Soffri revezes, dores e amarguras,
Mas prosegui, sózinho, emmudecido!...

Ouvi prantos longinquos das clausuras
E em todos os logares um gemido!
— Procurava por montes e planuras
Um castello do sonho que eu hei tido.

Passei florestas, mares e paizes,
Vendo povos tristonhos e infelizes,
Sempre vendo a soffrer a humanidade!...

Voltei da romaria muito triste,
Por ver que neste mundo não existe
O castello real da f'licidade!

(Nepomuceno — Sul de Minas).

REZENDE JUNIOR

Mobiliario completo para dormi-
torios, salas de visitas e de
jantar bem como o maior
sortimento em

Moveis de Escritorio
A. F. COSTA

Visite a nossa exposiçao á Rua
dos Andradas n.º 27-

"LEITURA PARA TODOS"

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo
e que, portanto, a todos interessa, sendo o preferido
dos viajantes

OS FERROS DE COLOMBO

(F I M)

A seguinte passagem é duma carta de Colombo, escripta durante a sua detenção na ilha de Jamaica. Dirigida ao rei de Hespanha, foi publicada na "Historia das Indias Occidentales" de Edward. "Estas cadeias são o unico thesouro que possuo". Não de ser sepultadas commigo se me couber a sorte de ter um tumulo ou uma cova, porque eu quero que a lembrança duma acção tão injusta commigo morra e para gloria de Hespanha, seja para sempre esquecida. Não tragam ellas maior infamia sobre o nome de Castella... e nunca saibam as gerações futuras, que houve desgraçados tão vis que julgaram calhar nas boas graças de Vossas Magestades, culpando Christovão Colombo não de crimes, mas dos serviços que prestou, descobrindo e dando á Hespanha um novo mundo.

— Como foi o Céu que me inspirou e me conduziu, os Céus me chorarão e terão piedade de mim. Tenham piedade de mim a terra e todas as almas que amam a justiça e a misericórdia, e vós, Santos de Deus, que vedes a minha innocencia e quanto aqui soffro, tende de mim misericórdia. Apesar de ser invejosa e estar endurecida esta geração, certamente os vindouros não de compadecer-se quando souberem que Christovão Colombo, a sós com a sua sorte, correu o risco de perder a sua vida e a de seu irmão, e que, com pouca ou nenhuma despesa para a corôa de Hespanha, em dez annos e quatro viagens, rendeu os maiores serviços que jámais foram prestados a um príncipe ou reino vindo, apesar disso, a padecer, sem ter commettido o menor crime, na pobreza e na miséria, tudo lhe sentido tirado, excepto os seus grilhões. Assim, o que deu á Hespanha um outro mundo, não encontrou nelle segurança nem uma cabana para si e para sua familia.

Fernando, filho de Christovão Colombo, conta o seguinte nas suas memorias (capitulo LXXXV):

"O almirante quiz guardar estes grilhões como reliquia e lembrança de recompensa devida aos seus muitos e grandes serviços e, com effeito, ordenou que fossem sepultados com os seus restos mortaes essas cadeias que sempre vi penduradas no seu quarto."

Tarducci informa que os desejos do almirante foram cumpridos; mas isso é um erro a que, sem duvida, deu lugar o desaparecimento das correntes logo depois da sua morte.

"Os grilhões com os quaes tinha vindo prisioneiro do Novo Mundo, que sempre guardava pendurados no quarto como lembrança da recompensa dos seus serviços, quiz que fossem sepultados com elle depois da sua morte. Esta vontade foi cumprida religiosamente."

"Assim, como muito bem observava um outro seu biographo, enquanto Bobadilla levou para a sepultura mon-

tões de ouro (visto ter naufragado com grandes thesouros) Colombo levou commigo o symbolo da ingratitude de um rei da terra."

Humboldt foi o primeiro a divulgar que as correntes em questão não se encontraram na urna de Christovão Colombo, quando a abriram para se trasladarem os seus ossos, da sepultura dos franciscanos de Valladolid para Sevilha, de onde mais tarde foram levados para S. Domingos. Então levantou-se boato de que os grilhões tinham sido tirados por ordem da corte de Madrid, para a qual elles

O nosso grande concurso de contos nacionaes

O grande certame literario, em boa hora lan-

çado por esta revista, para despertar o entusiasmo dos novos belletristas, alcançou o mais animador dos resultados

Este concurso, o maior até hoje feito por magazines indigenas, o mais importante pelo vulto de seus innumerados premios, foi recebido com verdadeiro jubilo pelos jovens cultores da litteratura.

Assim, diariamente atulham a nossa mesa de trabalho, dezenas e dezenas de cartas, provindas dos mais longinquos rincões do paiz. É uma prova robusta da victoria do Conto Nacional, hontem ainda pouco diffundido em a nossa litteratura.

É uma prova, tambem de lidimo patriotismo manifestado pelos brilhantes espiritos que surgem na belletristica nacional

eram um padrão de vergonha! Afinal, o dono da casa onde Colombo exhalou o ultimo suspiro na mais adjecta pobreza, um estalajadeiro de Valladolid, declarou que os grilhões tinham sido desde então conservados na sua familia com grande veneração. Não comprehendendo porque motivo o almirante ordenava que as suas cadeias fossem sepultadas com elle, ou não sabendo dos seus desejos ou, talvez, e o que é mais provavel, desejoso de possuir uma reliquia do seu veneravel amigo, o homem apossou-se das cadeias logo depois da morte de Colombo. Sabendo da sua existencia, o cavalheiro Baldi,

de Genova, mencionado acima, empregou todos os esforços até que conseguiu apoderar-se do precioso thesouro.

Sabios archeologos reconheceram a authenticidade destas cadeias, esclarecidos pela inscripção nellas gravada com abreviaturas e signaes symbolicos, segundo a moda do seculo XV. A inscripção está aberta no circulo de ferro destinado a ser soldado no pulso do preso. Nelle se lê: "Num abysmo de calumnias collocou estes grilhões em D. Christovão Colombo, pomba portadora de boas novas, cidadão de Genova, que falleceu na minha casa de aposento, Valladolid, em Maio de 1506, na paz de Christo. F. Sco. M. Ro. (Nome do hospedeiro) como testemunho de fiel e eterna lembrança".

Os grilhões pesam 3.225 grammas e estão divididos em quatro partes. Consistem de uma cadeia destinada a ser ligada aos tornozelos, com um cingulo para envolver a cintura, e que mede um metro e oitenta e nove centímetros de comprimento; outra cadeia mais pequena com algemas, cujo comprimento é de sessenta e cinco centímetros; dois anneis ligados um ao outro, com quatorze centímetros de comprimento e uma especie de cadeado, cujo tamanho é de seis centímetros. As cadeias têm 2 metros e 74 centimetro de comprimento total. São compostas por trinta pesados elos de forma oval que variam, em comprimento, desde sete a nove centímetros, e em largura, desde tres a quatro centímetros.

Tambem ha uma argola para o tornozelo, semelhante á que se vê nas cadeias do Principe dos Apostolos, na Basilica de S. Pedro in Vinculo, em Roma, composta de duas partes para se abrir por meio de uma dobradiça; e duas algemas, a uma das quaes falta quasi um oitavo de anel. Estas são como que pesadas pulseiras para amarrar os pulsos. Os celebres e historicos grilhões estão cuidadosamente guardados num formoso cofre em forma de urna, obra prima seicentista, de preciosissimo ébano, com embutido de outras madeiras valiosas e emblemas de marfim referentes aos "acta et gesta" de Colombo.

A frente do cofre ostenta um grupo de bronze, com a figura de Hercules e as de graciosos pequeninos genios. A parte de dentro é toda forrada de damasco carmezim e os grilhões estão dentro de um cofre dourado, encerrados numa rede de malha de ferro, a mesma em que eram conservados antes de serem collocados na urna.

Esta urna está por sua vez numa caixa forrada de setim, adornada com escudo de bronze dourado em que campeam as armas de Genova. Na tampa levanta-se um pequeno monumento ao heróe navegador, composta de uma estatueta e quatro baixos relevos, tudo de bronze dourado.

A arca, no seu todo, é d'gna do thesouro que contém.



PIELOS CAMPOS



O CULTIVO DO ESPINAFRE

O espinafre é uma planta annual, dioica, isto é, uni-sexual, cujas flores masculinas e femininas estão collocadas em caules diferentes. Não convém a esta planta climas muito calidos, mas em compensação supporta bem os frios rigorosos.

O espinafre é uma planta annual, dioica, profundamente trabalhada, mais humida do que secca. Como adquire um grande desenvolvimento foliáceo, convém-lhe os adubos, ricos em azote, taes como o nitrato de soda, guano, materias fecaes, etc.

Existem duas classes de espinafres, as de verão e as de inverno.

Espinafre de verão. — têm folhas em formas de ponta de flecha; a melhor variedade cultural é a de Inglaterra, por ser muito desenvolvida, e é esta tambem a melhor nos nossos climas.

Espinafre de inverno. — De sementes lisas e redondas, folhas inteiras, largas e carnudas; as melhores são as da Holanda.

Ha duas épocas proprias para semear esta espécie de vegetal: a primavera e o outomno.

A sementeira faz-se definitivamente no solo onde tem de se desenvolver, a lanco ou á linha, empregando 300 ou 350 grs. de semente por cada 100 metros quadrados. A semente deverá ser devidamente coberta por meio de grade ou rajão.

As plantas principiam a nascer 8 dias após a sementeira, se acaso a terra se não conservar secca; se isto succeder, praticam-se regas abundantes com regadores, com agulheta de leque, ou melhor ainda, com a cabeça do regador de chuva.

Alguns dias depois de brotadas, achase o terreno e desbastam-se as plantas se tiverem ficado muito juntas.

Começam-se as colheitas logo que as folhas se desenvolvam convenientemente, cortando as maiores, uma a uma, e deixando intactos os olhos para fornecerem depois nova colheita.

Para os espinafres semeados na primavera, recommenda-se que as regas sejam ameadas e abundantes e bem assim o retardamento do espigamento.

O cultivo dos espinafres faz-se muito bem entre os dos cardos e o das alcachofras.

As principais enfermidades de que padecem estas plantas, são:

A "viscosidade", que ataca principalmente as culturas no inverno, quando estas são feitas em terrenos impermeaveis e demasiadamente humidos; caracteriza-se este mal pelo aspecto viscoso e brando que torna as folhas. Não tem remedio curativo o preventivo reside no evitamento das causas que lhes dão origem.

O "torramento", motivado pelos fortes calores do verão.

O "pulgão verde" tambem ataca esta planta, mas pôde-se combater regando ligeiramente as folhas.

A CULTURA DO TRIGO NO BRASIL

Iniciamos abaixo a publicação de um interessante trabalho sobre a cultura do trigo no Brasil, de autoria do notavel agronomo Hansvon Soberheim, e divulgado por intermedio do Centro de Experiencias Agricolas do Kalissyndicat,



Trigo — espiga sã e espiga atacada pela carie.

que vem prestando excellentes serviços á nossa lavoura, fornecendo aos fazendeiros valiosas informações sobre assumptos agrarios.

O trabalho a que alludimos é o seguinte:

"Cultura do trigo no Brasil — O

trigo representa em todo o mundo um dos cereas mais importantes para a panificação. A sua cultura é uma das mais antigas que se conhecem, sendo immensa a sua propagação geographica tanto para o Norte como para o Sul do Equador. Dahi explica-se o facto de se terem formado tão diversas variedades para as diferentes condições de cultivo.

CLIMA

O trigo, para crescer bem, exige uma temperatura elevada e um alto grão de humidade, sendo este o motivo de falhar facilmente essa cultura em climas secos, caso não se auxilie o seu desenvolvimento pela irrigação. Nos climas humidos, esta graminacea produz grãos pesados, pobres em gluten, cuja farinha mal se presta ao cozimento, sendo que nos climas mais secos ella produz grãos ricos em gluten, que fornecem uma excellente farinha.

SOLO

Quanto mais secco fôr o clima, tanto mais importante é o papel que representa a qualidade do solo. Em geral o trigo exige os melhores solos, sendo os mais indicados os argillosos e argillicosos, ricos em humus e em todos os elementos nutritivos, e que possuam um alto poder de retenção da humidade. Esta planta não supporta aguas estagnadas nas camadas superiores do solo, pelo que se deve drenar a humidade excessiva. Os solos leves, arenosos e turfosos não se prestam para a cultura do trigo, sendo que as terras silico-argillicas só servem para este fim, quando o seu poder de retenção fôr elevado mediante uma abundante dose de hu-

(Continúa no proximo numero)

Ismael A. Moniz Freire

Partos, molestias das senhores e vias urinarias.

Residencia: 73, Xavier da Silveira — Tel. Ipanema, 1171. Consultorio: Travessa Ouvidor, 39 — 3.º — Tel. Central, — 4966. Das 4 ás 7, diariamente.



Antes e depois das refeições

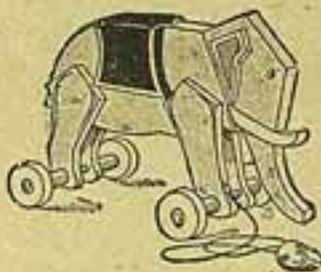
Para despertar o apetite e activar a digestão.

JÁ NÃO TEM MUITO TEMPO

para adquirir a Pepsodent a preços reduzidos. Esta maravilhosa pasta dentifricia removerá a película escura dos seus dentes e restituir-lhes-á a sua formosa brancura.

OS PREMIOS D'“O TICO-TICO”

O *Tico-Tico*, a querida revista das crianças, entre os valiosos premios que distribue aos leitores nos seus concursos semanais, incluiu alguns livros de muito encanto e utilidade para a infancia. Esses livros constituem colleções completas, de 9 a 12 volumes cada uma, das preciosas obras “Encanto e verdade”, do professor Thales de Andrade, e “Galeria dos Homens Celebres”, do professor Alvaro Guerra. “Encanto e verdade”, divide-se em nove volumes, a saber: A filha da floresta — El-rei Dom Sapo — Bem-te-vi feiticeiro — D. Iça rainha — Bella, a verdureira — Tóto judeu — Arvores milagrosas — O pequeno magico — Fim do mundo. “Galeria dos Homens Celebres”, do professor Alvaro Guerra, compreendendo os seguintes volumes: I — José de Anchieta, II — Gregorio de Mattos, III — Basilio da Gama, IV — Thomaz Gonzaga, V — Gonçalves Dias, VI — José de Alencar, VII — Casimiro de Abreu, VIII — Castro Alves, IX — Alvares de Azevedo, X — Fagundes Varella, XI — Machado de Assis, XII — Olavo Bilac. Essas colleções constituem primorosos livros de caprichosa confecção material e foram editados pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, que os offereceu para premios d'“O Tico-Tico”, demonstrando, desse modo, o zelo e dedicação que, de ha muito aliás, dispensa a todas as manifestações em beneficio da instrucção do povo.



CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Beise de football com-

pletas

Hallex nº. 1	10\$000
“ 2	12\$000
“ 3	13\$000
“ 4	22\$000
“ 5	25\$000
Training “ 5	28\$000
Spalding “ 5	30\$000
Spalding “ 5	30\$000
Spander “ 5	35\$000



TODOS OS SPORTS

Camisas de ar

nº. 1, 335; nº. 2, 43000	
nº. 3, 535; nº. 4, 63000	
nº. 5, 73000	
Meias de algodão: 3\$, 6\$ e 8\$300	
Meias de pura lã	15\$000
Camisas de 7\$, 12\$ e 14\$000	
Calções de 8\$, 12\$ e 15\$000	
Shootelras de 22\$ a 35\$000	

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.
As boias pelo correio pagam mais 12500 — PECAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & CIA
RUA DOS OURIVES, 20 — RIO DE JANEIRO

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

GESSY

NÃO USAL-O E MALTRATAR A PELLE



É o Callo e não o sapato

Applique “GETS-IT” áquelle callo doloroso e dentro de uns poucos segundos a dor será alliviada. Duas ou trez applicações de “GETS-IT” e poderá extrahir o callo facilmente com os dedos, raiz e tudo. Ande, dance e divirta-se com todo o conforto, guarde um frasco de “GETS-IT” á mão.

“GETS-IT”

Chicago, E. U. A.

M O D A S

LINDOS
PENTEADOS.

que deverão as-
sentar muito bem
nas lindas ca-

rinhas das mi-
nhas gentis
leitoras...

Chapéu em feltro preto, com bordado
inglês e picot também preto.



Vestido em "mar-
rocaín" verde
amendoa, com
bolero. A saia
com pregas lar-
gas e chatas, tem
dois babados "go-
dets", especie de
aventaes, um
curto, na frente,
e outro longo,
atrás.



"Toilette" para
noite, em "tulle"
rosa, saia muito
ampla, franzida
sob o corpinho
todo pregueado.

I — Vestida em "tweed beige" com pintas marron e preto, guarnecido de
pregas pespontadas. Cinto de camurça preto e gola também preta, de "brei-
tschwantz". II — Vestida em "tweed" preto e branco. O recorte em ponta
do corpinho passa sobre o cinto branco. Prega funda, encrustada, na frente.
Plastron e gola brancos. III — "Tweed beige", azul e encarnado. Prega
na pala redonda terminando em gravata. Cinto do mesmo tecido, dando laço
na frente. Dois "godets" encrustados dão amplitude à saia. IV — "Mar-
teau" em "tweed beige", igual ao do vestido I. A gola é a do vestido que
o manteau cobre e os punhos são os canhões das luvas de antilope e "brei-
tschwantz" preto.



SAIAS — A saia e blusa conquistam novamente os favores da moda. Usam-se, agora, porém, as blusas sob as saias, que têm a cintura alta, no lugar natural, lucrando com isso a silhueta feminina, que se torna mais graciosa. Muitas dellas têm um cinto preso escondendo a junção da saia com a blusa e dando-lhes aspecto de vestido, como nos modelos 2 e 4. Varios costurei-

ros parisienses crearam saias para a manhã, depois do meio-dia e até mesmo para jantares, tendo alguns lançado os "tailleurs" para a noite. Os diversos modelos que offerecemos podem ser feitos por qualquer costureira, pois são simples e de fácil execução. O n. 1 é em lã, guarnecido de pregas, uma das quaes bem no meio, na frente. "Piques" e um cinto que tanto pôde ser do mesmo tecido como de couro. O n. 2, com cintura drapeada deve acompanhar uma blusa "habillée". Tem um lindo feitiço e pôde ser executado em crêpe da China. O n. 3 é em "drap", com dois estreitos "panneaux en-forme" embutidos na frente. O cinto é de pelica ou camurça branca. O n. 4, em crêpe "romain", "riffin" ou crêpe da China, é enfeitado de cordãozinho, "soutache" ou nervuras. A blusa pôde ter o mesmo enfeite. O n. 5, em crêpe selim ou lã bastante leve, é

cruzado sobre o lado esquerdo e marcado por nervuras. O n. 6, também em lã, de linhas direitas, tem o cinto do mesmo tecido pespontado. O n. 7 é em "georgette" ou outro crêpe bem flexível. É todo franzido na cintura e sobre os quadris, alongando-se ligeiramente para traz. O n. 8 é uma saia "tailleur", com botões. A pala é ajustada sobre as cadeiras e, como saia de sport, não pôde ser mais pratica. Finalmente, o n. 9, uma saia "habillée" de setim preto e que se deve usar com uma blusa trabalhada em renda ou lamê. É propria para a noite.

MARYSE

PARA TODOS..., o semanario da elegancia, das artes e das boas letras mais apreciado na sociedade brasileira. A querida revista publica semanalmente retratos das "misses" nacionais e estrangeiras que concorreram ao Grande Concurso Internacional de Belleza patrocinado pela "A Noite".



PARA OS NOSSOS PEQUENINOS

Vestidinho de lã "beige" pintadinha de marrom. Tem como unico adorno linhas de ponto de cadeia marrom no sentido vertical e amarelo no sentido horizontal. Gola em crêpe "georgette" amarelo. Manteau e chapéo em velludo de lã verde Nilo.



Bolua de feltro preto com applicações de feltro branco.

O ANIVERSARIO DA "REVISTA DA SEMANA"

Entre os semanarios do Rio, a "Revista da Semana" occupa um lugar de incontestavel relevo. Fundação de um grupo de brilhantes figuras do jornalismo e das letras nacionaes, á frente dos quaes appareciam Emilio de Menezes, Olavo Bilac, Raul Pederneiras, Amaro do Amaral, Arthur Lucas (Bambino), Cruz Peixoto e outros, ella já trazia do berço o augurio bom do successo que havia de conquistar em nosso meio. Pelos annos afóra, mudavam-se-lhe os elementos directores, mas a mesma intelligencia e o mesmo espirito a acompanhavam, guiando-lhe os passos que afinal se firmavam no caminho de victorias successivas no conceito publico. Tornou-se desse modo o bello magazine que hoje vemos sob a inspiração de Aureliano Machado, cuja admiravel operosidade lhe garantiu, com o exito definitivo, a situação de prosperidade e de prestigio que ora desfruta. A sua festa natalicia, celebrada a 20 do corrente, constitue assim uma das ephemerides mais gratas do periodismo indigena, cujos progressos reflecte no proprio apuro material das suas paginas trabalhadas com verdadeiro conhecimento da profissão e perfeito senso do movimento social que atravessamos. O publico carioca sente-o bem e dá-lhe por isto em troca dos serviços que lhe presta o apoio de que carece para manter o fulgor de um nome que constitue já uma tradição da cidade. Receba, portanto, o nosso distincto confrade Aureliano Machado, — alma da "Revista da Semana", — em nome dos seus companheiros, os parabens que os do "Malho" lhe devem por esta tão auspiciosa data.

**QUER UM ESTOMAGO NOVO
E PERFEITO PELO SEU
JÁ VELHO?**

Está digerindo com difficuldade e sente peso
opressão no estomago? Isso é prova evidente de má
digestão, que mais tarde póde degenerar em dyspepsia.
Portanto, é conveniente lembrar-se, que, usando as



ellas operarão uma transformação radical e benéfica
no seu estomago, visto conterem os componentes do
succo digestivos, que ajudam a assimilação dos ali-
mentos, fortalecendo assim todo o aparelho digestivo
e trazendo vida, alegria e vigor ao organismo.

Tenha sempre um vidro á mão!

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Unicos depositarios:

SOCIEDADE ANONYMA LAMEIRO

Rio.

FERRO DO

8, Rue Vivienne, 8
PARIS

D^R GIRARD

O FERRO GIRARD
cura as cores pallidas as
caimbras do estomago, a
pobreza do sangue, for-
tifica os temperamentos
fracos, excita o appetite,
regularisa a menstruação
e combate a esterilidade.



Em todas

as Pharmacias.

O que distingue so-
bretudo este novo sal de
ferro, é que não só, não
produz prisão de ventre,
como a combate effica-
zmente. (Relação do Pro-
fessor Herard á Academia
de Medicina de Paris).

APIOLINA CHAPOTEAUT



SAÚDE DAS SENHORAS

Inoffensivo, de absoluta pureza,
cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que
exigiam outr'ora
semanas de tra-
tamento com
copahiba, cube-
bes, opiatas e injecções.

**SANTAL
MIDY**

Paris, 8, rue Vivienne, 8 em todas as Pharmacias

PURGANTE

Remedio infallivel contra
a prisão de ventre

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra
as DOENÇAS DO ESTOMAGO,
do FIGADO, a ICTERICIA, a BILIS,
a PITUITA, os ENJÓOS e ARROTOS
Paris, 8, rue Vivienne
em todas as pharmacias.

VEGETAL

**CAPSULAS
DE
QUININA
PELLETIER**

As Capsulas
de Quinina Pelletier
são soberanas contra
as febres, Emagrecimento,
Neuralgias, Influenza,
Constipações e Grippes.
EXIGIR O NOME!

Paris 12

Musicas e Discos

Quênture

Reis e Silva é um artista que tem, para os brasileiros, o peor defeito deste mundo: — é brasileiro.

Com um nome arrevessado ou que chelmasse a italiano, russo ou francez, a sua celebridade seria um facto universalizado, accetido por todo o mundo, especialmente pelo Brasil.

Mas Reis e Silva teve a sorte, não diríamos se boa ou má, de nascer nas terras gloriosas de Pernambuco, onde os coqueiros aprendem a cantar no Conservatório de Espaço, sob a regencia do Vento que agita as suas palmas altaneiras.

Estando o Leão do Norte dentro das fronteiras nacionaes, não podia um seu filho, portanto, aspirar a gloria de uma fama mundial na arte do canto, privilegio extensivo dos que vêm do nosso planeta contemplando o céu da Italia, embalsamado pelas brisas do Adriatico ou do Mediterraneo.

A voz de Reis e Silva, entretanto, se não conseguia as homenagens que lhe são devidas pelos seus preciosos e rarissimos dons, já conseguiu esta cousa quasi absurda: — impor-se em toda a America do Sul como pertencendo ao maior tenor destas paragens.

Os seus triumphos a frente de companhias de operetas nacionaes e estrangeiras, não só aqui como no Uruguay e na Argentina, são desconcertantes para quem, como nós observa o phenomeno acima referido.

Reis e Silva é, pois, sem nenhum favor, um nome que todos os brasileiros devem glorificar.

Glorificando-o, prestarão os nossos patriotas um culto justissimo á arte immortal do "bel canto", essa Arte que não tem, actualmente, muitos Reis e Silva espalhados pelo mundo e que, entretanto, apesar da carencia em que se debate, fez presente de um ao Brasil.

Outro elemento do canto lyrico nacional a que se devem tecer os panegyricos mais exaltados, é a sra. Carmen Gomes, que até ha pouco apparecia nos nossos palcos sob o nome de Carmen Elras, sendo por este mais conhecida e consagrada.

Primeiro premio do "Instituto Nacional de Musica", onde conquistou a medalha de ouro symbolizadora do seu merito real, a sra. Carmen Gomes, tem sido "prima donna" de varios elencos formados aqui no Rio, bem como de outros que, vindos de fóra, aqui por ella substituem as suas "estrelas".

Ultimamente tem feito parte de quasi todas as companhias em que Reis e Silva é primeira figura, vanguardando a turma feminina.

Em S. Paulo, Curitiba, Porto Alegre e nas republicas do Prata, a critica se exprimiu sem constangimentos a respeito da sua linda voz, que é, tambem, no seu genero, a melhor existente nos dominios do Novo Mundo.

Carmen Gomes e Reis e Silva constitem, pois, indiscutivelmente, um dos pares mais completos da opera lyrica hodierna.

As suas interpretações em "Cavallaria Italiana", "Pallhaços", "Bohemia", "André Chenier", "Madame Butterfly", "Forsça do Destino", "Aida", "Trovador" e "Traviata", que temos assistido por varias vezes, nada ficam a dever ás que nos dão as notabilidades estrangeiras que, a peso de ouro, consentem em vir cantar nas temporadas do cabotinismo official, no "Theatre Municipal".

A falta de cultura musical, neste paiz, ainda não nos permite, de um modo generalizado, apreciar o valor da sra. Carmen Gomes e do tenor Reis e Silva.

Já é tempo, porém, dos brasileiros abandonarem, pelo menos a convicção de que o peor defeito de um artista é ser brasileiro...

Estes commentarios vêm a proposito de um disco recentemente gravado pelos dois cantores acima referidos e que vai ser posto em circulação dentro de breves dias. Trata-se da primeira chapa dupla de 30 centímetros editada, no Brasil, pela "Victor Talking Machine Company", contendo

um trecho da celebre opera de Carlos Gomes — "O Guarany".

E' o dueto "Sento uma forza indomita", que finaliza o 1º acto da peça.

Pômos ao "studio" da "Victor" ouvir uma prova do disco em questão, tendo, antes, o cuidado de escutar, mais uma vez, esse mesmo trecho cantado por Caruso e Destin, para melhor ajuizarmos acerca do producto nacional.

Depois, então, foi posta a chapa de Carmen Gomes e Reis e Silva.

E — podemos affirmar sem exaggero ou excesso de boa vontade — a comparação em nada é favoravel á gravação estrangeira, que é — isto sim — muitas vezes inferior á nossa.

A soprano Destin com seus agudos vacillantes, com a sua voz que nos pareceu, pelo menos, pouco phonogenica, fica num nivel desvantajoso perante Carmen Gomes.

É Caruso, o grande Caruso, que cantor sem vibração, sem enthusiasmo, o seu dis-

co nos revela, após a audição do de Reis e Silva!

Parece que lhe falta um estímulo — a platén, talvez — apenas se identificando a sua voz por aquelle colorido particular, sómente seu, por aquella doçura que tanto caracterizou a sua garganta.

Accresce, em desfavor da chapa estrangeira, que o dueto, nella gravado se apresenta com mutilações e córtex extensas, que muito prejudicam o conjunto, uma vez feito o confronto que fizemos.

Ao contrario disto, o disco nacional acompanha a partitura de Carlos Gomes nos minimos detalhes.

Reis e Silva, preciso nas entradas, firme nos agudos, claro no phrasedado, modulando e tirando effeitos de certas passagens como só os mestres sabem fazer, põe em evidencia todos os recursos da que dispõe.

Carmen Gomes faz o mesmo.

E' uma Cecy cuja voz, controlada pela tecnica italiana, não deixa de conservar os vestigios da sua cor local, da nuance brasileira, que tão bem se cusa ao espirito da personagem interpretada.

A "Victor" está, sem duvida alguma, de parabens.

A gravação por ella realizada recomenda, não só os cantores, como tambem a fabrica que a poud e quiz produzir.

A sua orchestra conduz-se admiravelmente.

Tudo é bom no disco em apreço, que marca um passo á frente na nossa arte phonographica.

E o que seria melhor, ainda, era que todos os brasileiros fizessem um esforço patriótico para compreender o valor da semelhante iniciativa, premiando-a com o apoio do seu interesse, adquirindo — para falia um portuguez bem claro — a excelente chapa gravada por Carmen Gomes e Reis e Silva.

UM CONCERTO DE ROMEU CHIPSMANN

Ha varios annos residindo no Brasil, Romeu Chipmann, violinista russo e compositor que usa o pseudonymo de O. Romeu, é um artista de altos meritos já evidenciados e proclamados pela critica do Rio, de S. Paulo e dos Estados. Agora, no proximo dia 7 de Junho, no "Instituto Nacional de Musica", Romeu Chipmann vai realizar um concerto para os seus admiradores — que são quantos já tiveram oportunidade de ouvi-lo. E' elle, dentro da sua modestia, um dos interpretes da moderna escola russa que mais nos tem agradado, tal a sua identificação com os expoentes da mesma. Romeu Chipmann por certo alcançará o successo que o seu talento lhe assegura.

CORRESPONDENCIA

— J. Abramo — Rio — Ah! segue a letra que nos pediu:

Estribilho

(Dona Zefina
(Toca a buzina
Eis ("Chlpa" depressa
(Que está "pingando" a gasolina

Nunca vi mulher gular
Tão bem um carro
Como essas que atropellam
E vão no esbarro.

Nesta vida é a mulher
Um "hom-bocado"
Deixa o homem quando quer...
"Atravessado"...

Não sou burro pangaré,
Nem tenho "canga";
Por causa de uma mulher
Fiquei de "tanga"...

Eu sou "hamba", sou "turuna"
Sou brasileiro
Sou das bandas da "Pavuna"
Sou "cabrocheiro"...

Desappareçam
os tinteiros!



ACABE-SE com o mo-
lhar da penna!

Adopte-se para uso em
casa e no escriptorio a Ca-
neta Parker para secretária.
A Parker Duofold transfor-
ma-se num instante em
caneta de algibeira.

Indague do seu for-
necedor acerca deste
caracteristico—
privativo das Ca-
netas Parker
para secretá-
ria—que faz
de uma
duas ca-
netas.



Unico Distribuidor
no Brasil
A. Cardoso Filho,
Rua Buenos Aires, 209,
Rio de Janeiro

Parker Duofold
Porta-Canetas Para Escrivaninha

A flatulencia cede promptamente com o uso do

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante e um laxante benigno, de efeito positivo, gosando, por isso, de merecida fama universal.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

"SAL DE FRUCTA"
ENO
"FRUIT SALT"
MARCA REGISTRADA

IMMORTALIDADE

(Aos jovens poetas colaboradores do "O Malho").

Nas alturas incognitas do espaço, onde os astros se ascendem de noite, certa vez por acaso se encontraram tres almas erradias.

Falaram-se e uma dellas disse:

— "Fui nobre. A mancheias distribui, fazendo o bem, o ouro immenso de minhas arcas. Mitiguei muita fome, vesti muito nú, enxuguei muito pranto. Entre os sussurros que sobem, oigo mil vozes que me bendizem, nas preces que vão ao céu. E lagrimas de saudade reconhecida vertem á minha memoria aquelles que minha mão salvou."

— "Eu, disse outra, no fulgir da mocidade, alei-me. Na terra, onde a sombra do soffrer nunca me empanou a vida, deixei noiva que

deplora minha perda. Quando em horas quietas, do seu jardim eleva o olhar á altura, como me buscando

"Mappa Geographico do Brasil"

EDITADO POR JOHN JÜRGENS & C.

A firma John Jürgens & Cia., estabelecida em varias das principaes praças do Brasil e nesta capital á rua da Alfandega, 120, teve a amabilidade de presentear-nos com um exemplar do "Mappa Geographico do Brasil", que recentemente mandou imprimir numa das mais acreditadas casas da Alemanha.

O novo "Mappa Geographico do Brasil", editado pelos Srs. John Jürgens & Cia., é um trabalho completo e perfeito no seu genero, nelle se encontrando todas as ultimas modificações soffridas pela nossa carta geographica, quer pelas mais recentes demarcações das fronteiras e limites dos Estados, quer pela comprehensão da extensão dos traçados ferroviarios. Isto mesmo reconheceu a commissão de technicos do Instituto Geographico do Brasil, que previamente examinou e approvou o Mappa em apreço, destinado, portanto, ao melhor acolhimento por parte dos que dello tenham necessidade de fazer uso, que são todos os brasileiros e os estrangeiros domiciliados ou por qualquer modo vinculados ao nosso país.

entre as nuvens, desço nas azas da brisa e beijo-lhe de manso os negros cabellos e aspiro o perfume grato de sua bocca em flôr, de onde o meu nome foge num suspiro."

— Fui poeta, disse a ultima. Passei na terra como um pensamento bom. Cantei a vida e ao romper a argilla cantava ainda. Hoje, destas alturas em que a luz se expande, é-me grato ouvir o eco harmonioso de meus cantos que acordam em baixo as virgens descuidadas e brincam no alto com as estrellas innocentes. E quando te esquecerem, a ti, que foste rico, os que beneficiaste, e te houver olvidado a noiva, a ti que amaste, ainda os meus versos hão de soar na terra e pullular no céu..."

E, em meio das luzes sideraes, as tres almas errantes separaram-se...

25-3-1930.

Araujo Sobrinho.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

patites e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor Dr. Benício de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Gerais para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & CIA. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

Digestões difficeis, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, he-



SECÇÃO CHARADÍSTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDÊNCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVIDOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FORMA, NÃO É CHARADA

TAÇA "MARIA FLOR"

2.ª SÉRIE

RESULTADO N. 1.434

DECIFRADORES

Mr. Trinquese e Anhangá (ambos de S. Paulo), 24 cada um; Chantecier, Roxane, Marquês de Castiglione, N. Zinbo, Narda C. dos Santos, Neptuno, Patrícia, D. Carvalho, Alvasil, Dama Verde (todas da A. B. C. Bahia), K. Nivete e Alvasco (ambos do Recife), A. Garota, Harão de Dameral, Calpetus, Conde e Condessa Guy de Jarnac, Dapera, Erre-ões, Etienne Dolet, Diana, Gavroche, Ju-lio, Riminot, Lakmé, Lago, Miravaldo, Moleto, Nê-Mudd, Neilus, Orlino, Gama, Paracelso, Ruktra, Seneca, Sezenem II, Sylma, Themis, Visconde de Admim, Yara, Zelma e Teryva (todas do Bloco dos Fidalgos, de Santos) 23 pontos cada um; Violeta (Recife), 22; Arthano (S. Paulo), 17; Jobandiro, 16; Thalía e Nemus Nuliz (do B. C. S. — Rio Grande), Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 8 cada; Anjoro (S. João d'El-Rey), 7.

DECIFRAÇÕES

16 — Espantoso; 27 — Assenona; 28 — Abatergente; 29 — Aderença; 30 — Emburilhada; 31 — Acrepantada; 32 — Tagado; 33 — Desde; 34 — Hy; 35 — Mercimonia; 36 — Algernada; 37 — Blitafe; 38 — Fimileola; 39 — Tripudio; 40 — Pneumatologia; 41 — Aduas; 42 — Acrocerania; 43 — Slagrio; 44 — Contraponito; 45 — Matalote; 46 — Ferros de Tesolra; 47 — Não ser desavesso; 48 — Mino da Fiesole; 49 Do bem ao mal vai um quarto de real; 50 — Pedra sobre pedra às vezes chega. *Fôra de Concurso — Aranha.*
Nota — O charadista Teryva, do Bloco dos Fidalgos, teve 23 pontos no n. 1.433.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1930

Fase Eliminatória

Continuação da publicação dos trabalhos
remetidos aos concorrentes:

CHARADAS

N.º 20 Para Mr. TRINQUESE

(Ao Jovanilo).

Não supportei a Maria—2—
Que às vezes o corpo emborra
E "planta" a incaria na casa.—1—
Não supporto mulher porca!

Neptuno (A. B. C. — Bahia)

N.º 21 Para LYRIO DO VALLE

Annel o seu trabalho—3—
Por "causa" desta pomada.—1—
Quando vi, lá, no Barbalho
A mulher desordenada.

Dama Verde (A. B. C. — Bahia)

N.º 22 Para SPANTACO

Da "extremidade" da barca—2—
Cae no mar certo rapaz—2—

Que se salvou porque tinha
"Braço" e coragem demais.

von Protozoario (A. B. C. — Bahia)

N.º 23 Para ANHANGÁ
(A ninguém)

São por "título" de todos os títulos—2—
Apreciáveis e dignos de ancelos
Esses dois "aócs" que tem ensanguentados
—1—
No centro dos mamilos dos teus seios.

Pan (São Luiz, Maranhão)

N.º 24 Para STRELITZ

Se me der dinheiro de "cobre"
Por "causa" daquela menina
Eu jogo com bastante força
No "monte de terra e fachina".

Pedro Canetti (Bahia)

LOGOGRYPHOS

N.º 25. Para ANGERONA ANGELICA

Nas bodas da Nica Pachóla.
(Moça de fama no Pau d'Alho.) 4,5,3,1,5.
Com Thomé "Vestura" Mendola. 1,2,7,3.
Lá do serrado Quebra-galho.

A villa toda enfeitada.
Bandeiras, danças, foguetório.
Viveu a "quinta" da Malhada 4,2,7,3.
Num verdadeiro mystifório.

Do grude!... nem é bom falar.
Perda de forno e cabidella
Compotas, gostoso manjar.
Vinhos puros de Mirandella.

De tudo em grande profusão.
Houve á farta, nada faltou
Ainda se diz neste rincão 2,4,1,5.
Com "festa" igual ninguém casou.

Valete de Espadas (Minas)

N.º 26 Para ROXANE

Deus é o céu azul de estrelas constellado;
E' o aureo sol no auge esplendoroso—2—
11—6—9
E' o glauco oceano por vagas agitado
E' a origem do bem real e magestoso—12
—10—2—13

Deus é a luz, a vida, a própria natureza.
A effervescencia, e o riso do innocente;
—9—12—2—1
E' a defesa segura da pobreza,
E' o reverso do mal, é omni-sciente.—8—
3—10—12—3

Deus é a florinha do campo verde-mar,
E' o pharol do viajor ao "desamparo".
—4—9—12—9—10—2—7
E' a mais translucida noite de luar
E do arrependido é o final preclaro.—10
—9—6—9—12—5

Deus é a pulchritude que meu ver alcança
A imaginação creadora do poeta.—9—12—
2—10—7
E' a fé, a caridade e esperança
E Deus é tudo para a alma estheta.

Violeta (Recife)

CAMPEONATO

E

3.º TORNEIO

MAIO

E

JUNHO

N.º 27

Pira PAN

Em que "parte" deste mundo—3—4—5—6
—3

Vou armar minha engenhoca
que o meu saber tão profundo
Faz para soccar passoca?

Preciso de uma "cidade"—1—7—8
que tenha um "rio" bem perto—5—6—7—8
e uma certa quantidade
desta "planta" do deserto—1—2—3

Tal machina só trabalha
se um vento forte encontrar.
Tudo nella se atrapalha
se entope o "tubo do ar".

Anhangá (S. Paulo)

N.º 28

Para CARLOS FARALDO

Para compor um trabalho—5—6—7
Consome tempo excessivo.—5—6—7—2
Porque não tem "esperança"—5—10—1
—3—3—4
De voltar a ser activo.

Não descrevo mais a "planta"—11—12—13
15—1—14
Da minha bella "cidade"—10—8—9—4—
1—2

Agora e vitmente expulso:
Vive na necessidade.

Alvasil (Bahia — A. B. C.)

N.º 29

Para JUBANIDRO

(Ao amigo Neptuno)

— "Por simples que seja a troça
E' tragico sempre o fim".
Disse um faldão da roça 11,2,6,1,13,9.
Falando com um belegum

— "Eu fujo das brincadelras
De gente vil das ralés,
Que só vivem às carreiras
E recelando as golés 4,12,8,11,9,9.

— "Por um afalto motejo,
Dito a um certa cachopa,
No "bailarico" do Tejo 4,10,9,5,1,13.
Rouve briga, faca e choupá".

— "Eis portanto a inaptidão 7,5,14,2,3,10
Da gente mal educada,
Que faz "peneira" a roldão 14,2,3,6,5,9.
E leva tudo á pancada.

— "Prégar o bem a esse povo
E' um "corte" estou bem certo... 10,9,8,11.
12,13.
O meu Deus que tanto louvo
Tira-o do lugar incerto!"

Datrindo (A. B. C. — Bahia)

N.º 30

Para VALETE DE ESPADA

(A Roxane)

Qual a "cidade" collega
Que do centro a letrazita.
Em duplicata, a transforma
Nesse "chautre israelista"!

PHASE DE ACÇÃO

Resolvemos publicar desde já, os trabalhos relativos à segunda phase do nosso Campeonato, ou phase de acção, pois qualquer demora nesse sentido poderá acarretar dificuldades futuras por falta de espaço.

De uma coisa já estamos convencidos: é que a disputa do Campeonato se prolongará pelo 4º torneio deste anno, porquanto os numeros restantes do actual serão insufficientes para conter os trabalhos destinados à nossa importante prova annual.

Com exclusão da clausula relativa aos dictionarios, pois no torneio de que estamos tratando não ha distincção de serie, tudo mais que consta do regulamento sahido no O Milho 1442, de 3 de corrente, será applicavel ao nosso Campeonato.

Iremos publicando os artigos charadísticos à proporção que seus autores forem chegando com as decifrações certas dos trabalhos eliminadores, que lhes foram remetidos, muito embora, nessa época, nada lhes tenhamos dito, a respeito; qualquer dos concorrentes inscriptos é bastante intelligente para comprehender se decifrou os trabalhos ou não.

Nestas condições não percam tempo; tratem de decifrar os trabalhos da phase de acção, porque o prazo não lhes será dilatado.

Até 12 de corrente haviam chegado com as decifrações certas dos trabalhos eliminadores, que lhes foram remetidos, e dentro do prazo, os seguintes inscriptos: Oswaldinho, Arthano, Jutandiro, Mr. Trinquese, Anhangá (todos de S. Paulo), Soldado e Sertanejo (de Florianópolis, E. do Rio), Zé Sabe Nada (da Barra do Pirahy), Amir (desta Capital), Valet de Espada (Minas).

Aqui estão os primeiros trabalhos:

NOVISSIMAS 1 A 3

—1—2—"De" agua do mar se tira o sal e da mulher muito mal.

Soldado (T. P. — Florianópolis, E. do Rio)

2—2—Pulei a "cerca" e fui à Igreja, como se "pratica" no Domingo de Paschoa.

Zé Sabe Nada (Barra do Pirahy, E. do Rio)

2—2—Quem furta dinheiro é pessoa ordinária

Oswaldinho (S. Paulo)

ENIGMAS 4 A 6

A villa está nos extremos
E também lá nas centraes,
Não do modo como as vemos,
Mas invertendo estas taes.

A minha parte primeira
Após final pelo avesso,
Nos dá planta, mas não quebra
Dá "betume" muito espesso.

Arthano (S. Paulo)

Depois da segunda ou quinta,
Como quizeres contar,
Fundo ponto a coisa planta...
Depois da segunda ou primeira
Como quizeres falar,
Fundo ponto a coisa última...
E contares pontos e pontos
Quem, com clareza, não viu
Que este caso que te conto
É do lado do navio.

Mr. Trinquese (S. Paulo)

Aos bahianos, recordando "Porco-branco"
e "Canacona" que não morrera.

Este problema arreia
e por isso o passo adiante
aos campeões da Bahia
que vão matar num instante.

Prima parte do total
eu affirmo e até dou fé,
é quasi igual à final,
(por uma letra o não é).

Extremos são a primeira
bem como o centro invertido
resulta na derradeira
(isto é certo, não duvido).

Neste enigma, é bom dizer,
provincia não mais teois
e em réis não o quiz fazer:
"Concreção" dura achareis.

Anhangá (S. Paulo)

CHARADAS 7 A 9

Arthano, medita um pouco,
De momento assim não vai,
Arranca sem ficar louco
E' com geito que ella sai.

Cuidado, não vás dar socco!
Porque esta ara assim não cai.—2
E' segura pelo escopo
Pouco vale dar um ai.

Não vás sujar o teu "futo"—2
Com esta chocolateira,
Limpal-o não é barato!

Se não estás prevenido
Deixa dessa brincadeira
Que assim ficas opprimido.

Oswaldinho (S. Paulo)

Dona Rosa chinga o marido,
Mas elle responde zangado:—1
Que não pôde ser confundido—1
Com nenhum typo "arrenegado".

Zé Sabe Nada (B. do Pirahy)

FE, ESPERANÇA, CARIDADE

A primeira das tres é, certo, "a" mais ardente,—1

"Aquella que mais brilha"
Como um facho de luz no coração do crente,
Do Christo a lhe mostrar a luminosa trilha.

A segunda nos guia, a sorrir — anjo,
fada —

Por esta senda escura
Que nos leva (oh! fatal e asperima
jor nada!)
Do berço à sepultura.

A terceira se encontra ao pé do desgraçado,
Do pobre infeliz;

PITORESCO 13 E 14



V LETRAS



VI LETRAS



VII LETRAS

Arthano - S. Paulo

PRAZOS

Terminarão: a 23 e 28 de Junho e a 4, 6, 8, e 13 de Junho seguinte.

O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim aos do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da

Apresenta, sorrindo, ao faminto um bocadinho.
E' Francisco de Assis...
Ela aqui meu desejo ardente, fervoroso:
— Neste mundo soez,
Ah! que nunca me falte — um prato generoso.

O conforto das tres!

Soldado — (T. P.) (Florianópolis, E. do Rio de Janeiro).

LOGOGRYPHOS 10 A 12

Passo toda a minha vida—10—6—7—12—14
cantando que dá o dia—13—8—6—3—

Junto à tristeza a alegria—13—10—12—

e assim carrego esta vida.—11—6—4—

Passe um anno, a vida inteira.—4—11—

e eu, sempre com complacencia,
deixo ao léo minha existencia
desentrolar a "fieira".

Anhangá (S. Paulo)

Numa "arvore" à beira do caminho—11, 12, 13
Parámos um momento a descansar...
Longo espaço de tempo caminhamos—12

Era justo poder ali parar.

Mentiu-nos a "mulher" que nos dissera—10, 11, 12, 13

Que nisso parecia ter prazer,
Que, para dar na "cidade" procurada—13, 11, 12, 13

Pequena era a distancia a percorrer.
Mr. Trinquese (S. Paulo)

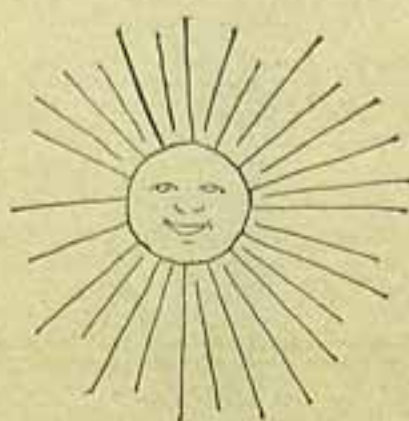
Branca, "flor" encantadora,—3, 4, 4
Tão gentil e seductora,
Um cheiroso bogary,
Tem a frescura da rosa,
A alma pura e generosa—4, 7, 10, 7, 13
E a graça do colibri.

"Oh! que encanto da criança!"
Minha musa não se cansa—13, 5, 9
De suas graças louvar.
No seu candido sorriso —4, 5, 11, 7, 13
Quanta bondade diviso!...
Como é doce o seu "olhar"!

Soldado — (T. P.) (Florianópolis, E. do Rio de Janeiro)

SEDLITZ-CH. CHANTEAUD

O mais activo e barato Purgante, Laxativo,
Depurativo contra PRISÃO DE VENTRA,
BILE, CONGESTÕES, ENXAQUECA,
113, rue de Valenciennes, PARIS, 12, (B. Grand Paris)
ADDOPARCA 28 Sept 1930



TRABALHOS REMETTIDOS PARA A

PHASE DE ACÇÃO

Mr. Trinquete enviou mais 4; Soldado, 1; Serenato 4; Violeta, mais 2; Zé Sabe Nada, 5; Anhangá, 4; e Spartaco, 1.

3.º TORNEIO DE 1930

Maio e Junho

Premios: para 1.º, 2.º e 3.º lugares: 1 para o que conseguir mais de dois terços dos pontos até um ponto menos que os de 1.º lugar; e 1 para o que fizer mais da metade até dois terços. Para o cálculo dos dois últimos premios tomar-se-ão por base os pontos exactos obtidos pelo vencedor do 1.º lugar.

Disc. Adopt.: Cand. Fig. (ed. red.); S. da Foz; Alb. do Chor; Foz. e Rog. (2 vol.); A. M. Souza (2 volumes); J. Segur, Syn. de Band.

NOVISSIMAS 61 A 71

3-1—Quem apressa não deve sentir pena de não ter destruído.

Edipo (Lisboa, Portugal).

1-2—Por não julgar poderosa certa coisa ando amedrontado.

Valete de Espada (Minas)

2-2—E' famoso o brilho deste "brilhante" achado na "grada fina".

Chow-Chim-Chow

3-2—No alto da colina ha um bosque, onde se encontra esta especie de arvore de construção.

Barão da Taboa Lascada (Barra do Pirahy)

2-2—Isso é demais! Sou brasileiro e não consinto que em minha "casa" possum uma "boudoir" turca.

Lambary (T. B. — S. Paulo)

1-2—Sempre que a roseira brota eu ganho um "premio" por ter a mão grande e mal feita.

Zé Sabe Nada (Barra do Pirahy)

1-1—Abranda-te "Nota" que o plano do handido já foi frustrado.

Strelitz (da U. C. P. — Belem, Pará)

3-1—Cortei com pesar mas fui censurado.

Pedro Canetti (Bahia)

1-1—"Sustento" que no "Rio" houve também "pescada".

Marquez das Alterosas (S. Paulo)

2-2—Eu arranjo peovidades chrisas porque tenho aspecto agradável, ou, por outra, porque sou mesmo muito extravagante.

Pseudo (Barra do Pirahy)

4-1—Esprime com pericia, mas "nota" — se, claramente, que, até aqui elle só tem graccjado.

Roxane (Bahia)

ENIGMAS 72 A 74

(des fracos)

Se, por artes do demônio,
A mulher do meu total
Vira homem, é porque perde
Bem justo a sua final

Lyrio do Valle (U. C. P. — Belém, Pará)

(do Bisilva)

Eu me vi, no momento, perturbado
Quando o Jorge, no meio da cidade,
Cambaleava, muito embriagado:
Porque nunca eu o vira n'esse estado
Admirei-me de tal variedade.

Jovaniro (A. C. L. B. — Buenos Aires)

Conheço um certo casal,
Que só vive em discursaria,
Quer de noite, quer de dia,
Em constante barulheira.
Delles vou dizer os nomes:
Chama-se sua mulherzinha
— A minha syllaba segunda
Com a prima invertidinha —
O marido tem por nome
— Duas syllabas finaes —,
Muito, muito se consome
Com a mulher que é demais...

... ..

Deste eu quero a solução,
Faço empenho, oh campeão.

Spartaco (A. C. L. B. — U. C. P. Belem, Pará)

CHARADAS 75 A 79

Mulher que aos trinta chegar,
Sem ainda estar casada,
E' uma triste condemnada—1
Da sorte mais singular: —

Não conhecerá rival,
Para soffrer-lhe as malicias;
Nem gozará as delicias
Da benção nupcial.—3

Será um sombrio eclipse
Sua eterna solidade.
Tal é a iniquidade
Que se lê no "Apocalypse".

Pedro K. (A. C. L. B. — Bom Jesus)

Accelte o meu esmuprimento—3—
E da "letra" tome nota.—1—
Porém, não vá censurar
Procedimento de agiota.

Aventureira (Bahia)

Força, pois, é confessar—1
Que procede com malicia—2
Pois para lucros tirar,
Espalha-se má noticia

Dr. Anquinha (P. C.)

Apreeço a optidão.—2
— Quer d'aqui, quer d'alem-mar, —
Que manda abrir o coração—2

— 55 —

Da bolsa ao poeira sem ar,
Que, sem abrigo e sem pão,
Evita o nome manchar.

Anjoro (S. João d'El-Rey)

(do Jullão Riminot)

Gozar a largos naustos esta vida,
Sem saber quão penoso é a amargura,—3
E' ser um ente feliz que intimida,—1
Ao homem triste buscar a sepultura.
Barãozinho (S. Paulo)

LOGOGYPHO 80

(do Anjoro)

Assim que ingressei no charadismo
Foi com gana de vencer e, além disso—4
—4—2
Não alisar mestrago ou garamufo—1—4—
2—6

Revoltado e com o espirito remisso
Porém, caro confrade, foi engano,
Sorvi todo ardume da illusão—2—1—4—6
Encontrei uma "serpente" p'la prôa—2—
5—4—2

Uma coisa, assim, que não é a toa,
Experimentar decaistre fez-me então!

Bisilva (Victoria, E. Santo)

PRAZOS

Terminarão: a 12, 17, 23, 26, e 27 do
Junho proximo e a 2 e 7 de Julho seguinte.

O primeiro prazo refere-se aos decifra-
dores desta Capital e localidades proximas
servidas por linhas ferreas ou via marítima;
o segundo, aos dos outros pontos
mais afastados de S. Paulo, Minas e Es-
tado do Rio, e bem assim os do Paraná e
Espírito Santo; o terceiro, aos da Bahia,
Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o
quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernam-
buco; o quinto, aos da Parahyba até o
Piauí e bem assim aos do Mato Gros-
so; o sexto, aos dos restantes Estados; o
setimo, aos de Portugal, valendo para todos
o carimbo postal do ultimo dia do prazo.

As justificações relativas aos pontos re-
cusados e toda outra reclamação referen-
te ao presente numero, deverão vir den-
tro da metade dos respectivos prazos.

BIBLIOTHECA DO ALBUM EDIPO

Recebemos e agradecemos os ns. 509
e 510, de 17 e 24 do mez findo, da revista
hebdomadaria A. B. C. que circula
em Lisboa e o n. 42, de 15 do mesmo mez,
do O Charadístico, órgão official da Ter-
tulia Edipica e com sede naquella cidade.

TORNEIO ANIMAÇÃO

APURAÇÃO FINAL

Houve engano no resultado que sahhi
publicado no n. 1.443 de 10 do corrente.
Nemus Nulus teve, exactamente, 134
pontos, e não 135, como sahhi publicado.

Ora, sendo assim, temos que proceder a
novo sortido, valendo o premio maior da
loteria desta capital a ser extrahida hoje.
Violeta ficará com os finaes 61 a 33,
Barbazul, 34 a 66, e Anjoro, 67 a 99, isto
para o 1.º lugar. Para o 2.º, Olivares com
61 a 20, Jefferson com 21 a 40, Chow-
Chim-Chow com 41 a 60, Jovaniro com 61
a 50, Nemus Nulus com 81 a 99.

Se o premio maior não decidir, valerão
os immediatos em valor decrescente.

CORRESPONDENCIA

Pedro K. (Bom Jesus de Itabapora),
Bisilva (Victoria), Scott Mallony (U. C. P. — Belém, Pará) — Recebidos os tra-
balhos.

Mr. Trinquete (S. Paulo) — O Sub-
titulo que permittimos no logogryphos e
figurados, e prohibimos nas demais espe-
cies, não são os que o confrade pensa.
Abra o Simões da Fonseca e lê a pala-
vra — Grosso —. Homem Grosso, liquido
grosso, braço grosso, grosso cobedal, mar
grosso, etc. etc... São os sub-titulos con-
siderados por nós.

Spartaco (Belém, Pará) — Recebemos os
trabalhos para os torneios communs. São
ainda fortes. Por que não os faz no mes-
mo grão dos que remette para O Chara-
dístico? Dessa forma vê-lo-á sempre pu-
blicados. Um delles foi destacado para o
Campeonato, conforme mostra desenhos.

Anhangá (S. Paulo). Recebemos a
fauetada. Sahirá logo que haja espaço.

ERRATA

Do n. 1.444
Resultado do n. 1.443: — Juhanidro (S. Paulo), 18 — em vez de — Jovaniro (S. Paulo), 18. Decifrações do mesmo numero: — 5 — Sabação — e não — Salvação; 17 — Carnestolendas — e não — Carnestolendas, Campeonato Brasileiro de 1920; novissima n. 1: "pato branco" e não "pato branco"; novissima de Chantecier, n. 6: — orrejado — e não — omejado — 5. Torneo de 1920, novissima de Avengogrypho 42, de Pseudo: imigo — e não tureira: a ultima palavra é — abutido —; logogrypho 42, Pseudo: — imigo — e não — inimigo — (penultimo verso); charada, de Spartaco: o — fica — do primeiro verso deve desaparecer e ser substituido por — Mul, e escreva-se — Fica — no começo logo do 2.º verso; dita, de Francosta: os dois pontos do primeiro verso devem desaparecer; dita, de Marechal: acrescenta-se 2 depois de — faladeira — e 2 depois de — cancela —; logogrypho, 59, de Valette de Espada: é "rio" e não "réo", o que está no segundo verso, e ultimo algarismo do 5.º verso é — 7 —; De Janella — Voltaire e não Vactaire, e Valdomiro e não Valdomir; Errata, do n. 1.443, depois de — e não — lela-se — Lonta (4.ª linha), e depois de — é — diga-se "Risca" e não — "Risca" a (6.ª e 7.ª linhas).
Ha outros enganos que estão no alcance do leitor.

MARECHAL

CHROMO RIBEIRINHO

Marchar do Maio, calma e vaporosa.
De verdes ribanceiras pelo meio
Desliza a agua do rio, preguiçosa,
Do sol tirando copia no seu seio.

Libellulas ligeiras scintillantes
A' tona d'agua fazem seus bailados:
Até parecem — flores ambulantes
Ou — pequeninos sylphos prateados.

Corrente abaixo um bote desce, brando;
Vae no seu bojo um pescador remando.

Além, a toca ponte de madeira.
Debaixo della uma cachopa airosa,
Pés n'agua, sala erguida: é lavadeira.

.....

Ma d'as do Maio, calma e vaporosa...

(Sorocaba) HYLARIO CORREA

Para todos...

deslumbra

e

encanta!

E' a revista
predilecta das
mais a'tas
esferas

SOCIAES.

Recordando

Hora crepuscular! O ar parado está cheio da immensa tristeza que me aperta o coração!...

Sosinha, penso em ti...

Recolho, nas conchas das mãos as lagrimas mornas e limpidas que deslisam pelas faces.

Já tenho as mãos cheias, cresce a noite, aumenta a tristeza!...

Vejo, ao longe, a tua imagem que se afasta...

Fecho os olhos e revejo-te ao meu lado, procurando em mim, ansiosa, a felicidade!...

E... apesar de tudo, como te fiz sofrer!

Arrependida abro os olhos, estendo o olhar, os braços, chamo e, na escuridão, o teu nome acôa baixinho...

Ninguém... E' noite, o coração grita e os lábios, tremulos, murmuram

Não vens... e, na minha imaginação, o teu vulto mais se afasta e o "Nunca Mais" tetrico de Edgar Poe, como caustico terrivel, queima-me a alma...

Não que que saibas que tenho, agora, uma infinita piedade de ti!

No entanto, eu quizera amar-te. Mas amar-te, impetuosamente, como eu seria capaz de fazel-o.

Ha em mim, um maravilhoso thesouro de carinho esperando apenas o "Abrete Sazamo"!

Não soubeste, porém, dizer a palavra magica!

Quem o saberá?...

Abato-me na incerteza de dias felizes que virão...

Crê, no entanto que, se algum dia tôr immensamente feliz, haverá sempre em mim, um pouquinho de ti...

E hoje que a tua dor está muito recente, recbe, das conchas das minhas mãos, as minhas lagrimas, a unica e mais bella offerenda que de mim te posso dar... Mas tudo isto eu to diria, se não estivesse, como estou, dolorosamente só, dentro da noite que cresce!...

Maria Luiza.

LAVOLHO



Si V. está affectado com qualquer doença d'olhos que parece illudir o tratamento medico, invetigue esta descoberta. Um fluido puro, sem cor, LAVOLHO desaparece rapidamente no olho doente. A vermelhidão desaparece. A palpebra machada, encanada, torna-se clara. A dor é acalmada. Olhos cansados tornam-se novos.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enciar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso—Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle, Posos 1200, Buenos Aires—Republica Argentina.— Cite esta revista.

ALFAIATARIA

RUA
MARECHAL
FLORIANO
PEIXOTO
62
RIO



AGENTES
REPRESENTANTES
em
MINAS,
S. PAULO,
GOYAZ,
PARANÁ,
S. CEARA



REMETTEM AMOSTRAS
e o Systema Pratico de tirar
medidas.
PEDIDOS A
Belmiro Ferrelra & Gomes

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou interior. Essas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regulador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacies. Depositarios: João Baptista da Frouza, Rua Acre, 38—Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

Para todos... está publicando, em todas as paginas, as mais desenvolvidas e portagens photographicas sobre o curso Internacional de Bellera.

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!

Licença n. 511 de 26-3-906

Cura de um collega illustre

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de uma bronchite rebelde, consequência da influenza, como se vê pelo attestado abaixo:

Attesto que usei, com grande vantagem, do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bronchite rebelde consecutiva á influenza. Por ser verdade, firmo o presente. — Pelotas, 6 de Novembro de 1918. — Arthur Brusque.

OUTRO CASO SÉRIO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de meio frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE!

Declaro que, soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse que me impedia de trabalhar, e apesar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é que obtive allivio de tão flagrantemente incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de 1/2 frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas, 14 de Maio de 1922. — Francisco Antunes Guimarães.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saham em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic. 54, de 16/2/918) Caixa 28000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Fórmula de medico.



UMA VERDADE

Um menino, embora pobre,
Pôde julgar-se bem rico
Se comprar e ler attento
Os numeros d'"O Tico-Tico."



Chagas syphiliticas



Manoel Carneiro de Carvalho

Attesto que, soffrendo ha muitos annos de CHAGAS SYPHILITICAS e usando varios medicamentos, só vim a ficar bom com o uso do poderoso depurativo do sangue "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico Sr. João da Silva Silveira.

Recife, 11 de Outubro de 1927. — Manoel Carneiro de Carvalho (Firma reconhecida).

Confirmo o attestado supra.

Recife, 12 de Outubro de 1927.

Prof. Dr. Luis de Góes

NOVIDADES PARA 1930

FIGURINOS

Paris Elegante — Um dos melhores jornaes de modas com lindos modelos e paginas coloridas.

La Femme Chic — Trazendo as ultimas creações, com varias paginas a cores.

Chic Parisienne — Creação das melhores casas de Paris, Vienna, etc. Inumeras paginas com modelos coloridos.

La Mode Parisienne — Figurino de grande formato trazendo uma folha de riscos para cortar moldes.

Modas y Pasatiempos — Bom figurino, apesar do seu baixo preço. Traz folha de riscos para cortar moldes, riscos para bordados, arranjos de casa, etc.

Record — Lindo figurino, de pequeno formato, colorido, com folha de riscos para cortar 4 moldes para senhoras e 1 para creança.

Revue des Modes — Figurino de pequeno formato, com varias paginas a cores, trazendo folha de riscos para moldes.

Weldons L. Journal — Com moldes cortados dos modelos da capa trazendo a descripção dos modelos em varios idiomas, inclusive o portuguez.

Paris Mode — Edition Gaston Drouet, de Paris — com varias paginas coloridas, trazendo um molde cortado.

ALBUNS DE GRANDE FORMATO PARA VERÃO — 1930

Saison Parisienne — *Revue Parisienne* — *Grande Revue des Modes* — *Tout La Mode*, creation Gaston Drouet, com lindos modelos. — *Album Pratique de La Mode* — *La Mode de Eté* — *La Parisienne* — *Les Patrons Favories* — *Juno* — *Astra* — *Juno Esplendid* — *Fashion Quartely* — *Butterick Quartely* — *Weldons Catalogo Fashion* — *L'Elegance Feminine*, lindo album todo colorido.

FIGURINOS PARA CRENÇAS

Weldons Children's, com moldes cortados. — *Paris Enfant* — *Les enfants de La Femme Chic* — *Enfant Juno* — *Jeunesse Parisienne* — *La Mode Infantile* — *Enfants des Jardins des Modes* — *Star Enfant*, com lindos modelos para a estação.

FIGURINOS PARA ROUPAS BRANCAS

Lingerie des Jardins des Modes — *Lingerie Elegant* — *Lingerie de Juno* — *Lingerie de La Femme Chic*, etc.

Nossos amaveis freguezes poderão honrar-nos com o prazer de sua visita, pois, além destes, possuímos inumeros outros jornaes de modas, sendo impossivel enumerar-los todos. Grandes sortimentos de jornaes para bordados. Albuns para filer, tricot, crochet. Modelos des Ouvrages, etc. Apesar do grande augmento soffrido em quasi todas as publicações estrangeiras, continuamos a vender o nosso artigo pelos preços antigos.

ULTIMAS NOVIDADES EM LITERATURA

FRANCEZA: — Maurice Barrés, *Un jardin sur L'oront*; Ernesto Percebois, *Les Creux des maisons*; Georges Sim, *La Femme qui Tue*; Maurice Barrés, *Mes cahiers*; Alexandre David, *Noel* — *Mystiques et Magiciens du Tibet*; Octave Honberg, *L'Ecole des colonies*, etc. *Collection La Liseuse*, temos todas as obras publicadas.

HESPAÑHOLA: — V. Stefansson, *Un año entre esquimales*; Antonio Espina, *Luiz Candelas, el bandido de Madrid*; Pierre Loti, *Pekin*; Juan Zorilla, *Los principes de la literatura, La mode Siglos XIX-XX*; Martins Guzman, *La sombra del candilo*; Gerhard Rohlf, *Através del Sahara*, etc., etc.

PORTUGUEZA: — Orlando Rego, *Manual do Charadista*; Britto Pereira, *Contabilidade de conta corrente*; Alice Leonardos S. Lima, *Ouvindo Estrellas*; Malha Tahan, *Lendas do Deserto*; Ardel, *Coração de Sceptico*; Claudio de Souza, *De Paris ao Oriente*; Peregrino Junior, *Pussanga*; G. Acremente, *Serracena*; O Brasil em Cuecas, Jugurtha C. Branco; Cervantes, *D. Quixote de la Mancha*, obra de grande vulto, com illustrações de Doré. Publicados 1º e 2º fasciculos; *Historia da Literatura Portuguesa*, publicada sob a direcção de Albino Forjaz Sampaio. Publicado o 1º volume.

A correspondencia do interior deve vir acompanhada do selo para a resposta e dirigida directamente á

CASA BRAZ LAURIA

RUA GONÇALVES DIAS, 73

Telephone 3-5018 — RIO.



A saude em primeiro lugar!

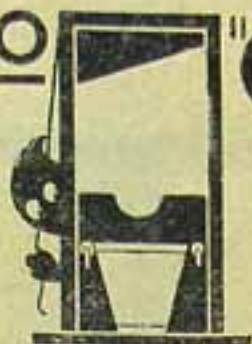
Os professores costumavam admirar-se com as creanças que falhavam nos seus estudos, apesar de parecerem ter vontade de aprender.

Hoje sabem que a causa disso deve ser attribuida á dieta. Os educadores recommendam Quaker Oats para a primeira refeição, por ser rico em energia, abundante em elementos vitais e promotores de saude, que tornam vigorosos os corpos e habéis e agudas as intelligencias.

Se a creança parece morosa, cansada, indolente, observe-se a dieta. A dieta segura é Quaker Oats todos os dias.

Quaker Oats

CAIXA DO "O MALHO"



DURVAL ARAUJO (Santo Amaro) — Os versos que mandou por muito tristes que são deixam de ser publicados. Mesmo a metrificacão não corresponde à louvável intenção que é a mais respeitável.

NARCISO ANTONIO (S. João da Chapada) — Seus trabalhos foram aceitos. Pode ir mandando outros sem muita pressa, entretanto.

ARAÚJO SOBRINHO (S. João da Chapada) — Foram, como sempre, bem recebidos seus trabalhos. Não pense que me "caceteia" e a prova é ficar aguardando a visita prometida para muito breve. Até lá, portanto.

J. DAMIÃO DA ROCHA (Rio) — Dos dois trabalhos enviados foi aceite o olhar supremo substituindo-se a palavra "queixumes" do ultimo verso por "prantos", afim de não sacrificar a metrica. O trabalho intitulado: "Meditando", está fraco. Felizmente você, João Damiano, pertence ao genero masculino. Si fosse uma Joanna Damiana que escrevesse a poesia e tivesse de concordar o titulo com sem genero, della... Livra! Que meditação desastrosa!...

RAUL VILLARES (S. Paulo) — Seu soneto será publicado, embora eu não tivesse percebido o sentido daquelle "mupcial" boa-noite das estrelas...

LEÃO DO NORTE (S. Paulo) — Dos dois trabalhos enviados foi aceite o Exaltação. O outro está ultra-pié-gas...

GRAÇA LIMA (Pará) — Foram aceitos seus sonetos intitulados: "Uma Santa", e "De Aeroplano a carroção".

DUQUE DE OSUNA (Avaré) — Sciante da sua alta linhagem descripta da arvore genealogica dos fidalgos castelhanos. As poesias que mandou serão publicadas.

ADALBERTO SANTOS (Parahyba) — Nada tem que agradecer. Quanto á Boneca de Sévres será publicada.

Que noticias nos dá de Princeza? Mande algumas photographias de lá si não lhe causar isto muito incommodo.

LICINIO LARANJEIRA (Fortaleza) — Apesar de ter vindo de Fortaleza seu: "Amor perjurado" está cahindo de fraqueza. E aquella historia do vidro de essencia que o poeta deu ao Filgueiras Lima "traz agua no bico". Elle pode dizer:

— "Commigo não, violão!" e acrescentar ainda:

— "Bem te conheço, páu de laranja".

ANTONIO SETTE B. CORREIA (Rio) — Já tive occasião de lhe responder qualquer coisa a respeito dos sonetos a que se refere.

Os que mandou agora vão ser examinados.

JAHURIO (Rio) — Seu soneto não tem correccão possível. Está tão cheio de falhas que é mais facil fazer um outro novo do que lhe dar um geito.

Seu pedido lembra até a anedota do estudante que perguntou a um alfaiate quanto lhe custava pregar um botão.

— "Não custa coisa alguma. E' tão simples..."

SEIOS

DESENVOLVIDOS. FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS com A PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registrada, 15\$000. — Pedidos ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Então o estudante lhe apresentou o botão dizendo:

— Queira, nesse caso, pregar este botão em um paletot dos que o senhor tem ali..."

Para comprovar o que dizemos vá aqui mesmo publicado o seu "Confiança perdida" com o qual o senhor perdeu a confiança que lhe podiamos depositar como poeta, além de ter perdido seu

tempo e latim em o escrever em máo portuguez:

"Amava, e ainda a amo tanto. Porque meu Deus, fui perdê-la assim? Eu bem o sei; agora vivo em pranto. Ingrata não. Porque a conheço enfim.

Ingrata não. Eu sei que bem o digo. Porque ainda em sua alma existe. Um pouco do affecto que bemdigo E consola minh'alma agora triste.

Um quasi nada foi o sufficiente, Para que eu perdesse tão derepente, A confiança que tinhas-me então.

Que devo fazer para recuperá-la, Que não seja mais do que amal-a Com toda a força deste coração?"

Não deve fazer coisa alguma, nem mesmo versos eguaes aos que fez.

FIUZA GALIER (Piedade) — Fracinho os trabalhos enviados. Dá a impressão de que o senhor os escreveu na escola primaria como exercicios de redacção.

Faça coisa mais interessante e mande, sim?

SYLVIO G. M. (Santos) — Nada tem que agradecer. A "divulgação" que mandou agora será publicada.

CHRISTOVAM FREIRE (S. Paulo) — Muito longo o "Perfil Ligeiro e Prematuro" que nos enviou.

Si faz muita questão de o ver publicado, poderá ser feito como "materia paga" em uma pagina especial por... 350\$000. Serve?

NILO ALFENIDE (S. Salvador) — Leia o que digo acima ao Sr. Christovam Freire. Não temos espaço para publicar seu trabalho theatral "sempatetico em 3 actos e 9 quadros".

Querendo, entretanto, entrar em negociações com a gerencia, poderá ser publicada a tragedia como "materia paga". Entendeu?

Cabuy Pitanga Junior.

DR. ADELMAR TAVARES

ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59

2.º ANDAR

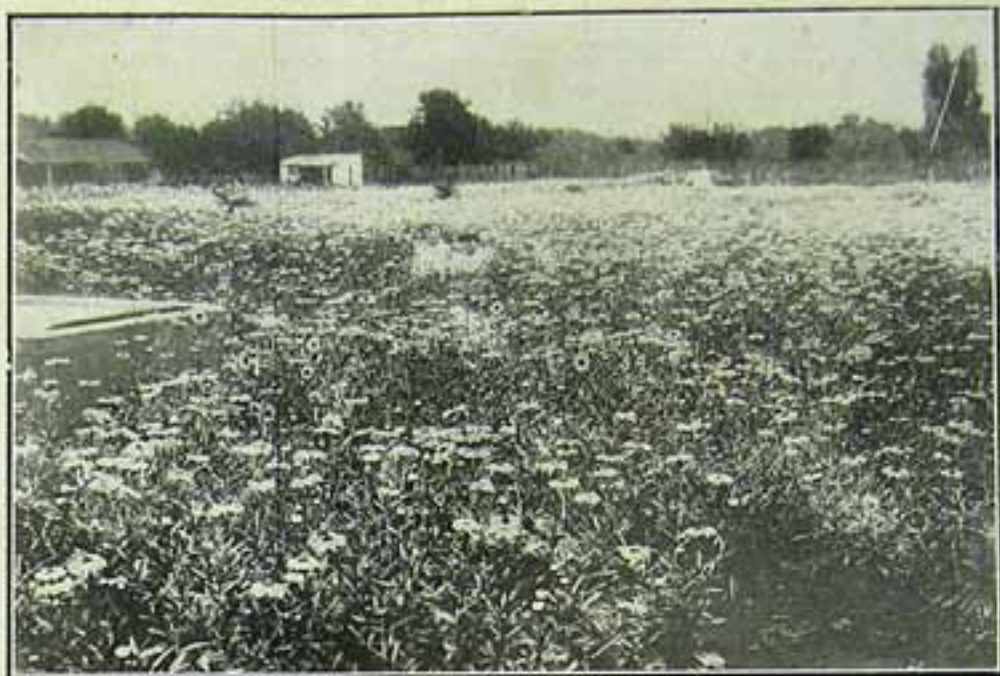
FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD 48, Rue d'Alsia. PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

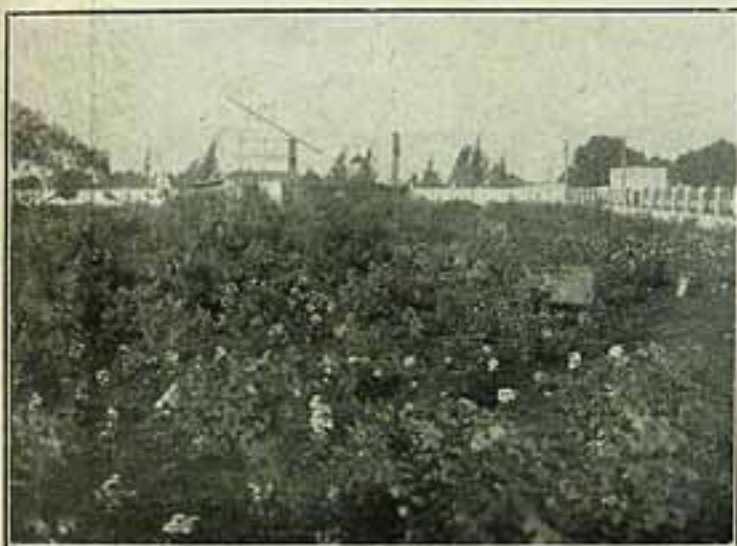
O ASYLO "PADRE EUCLIDES" EM RIBEIRÃO PRETO



Alfredo Porto, director do Asylo "Padre Euclides" e da Legião Brasileira de Ribeirão Preto.



Uma linda perspectiva do campo de cultura de margaridas do Asylo.



A casa das machinas e o campo de flores do Asylo



O general Hastimphilo de Moura, que tem á sua direita os Drs. Fabio Barreto e Romano Barreto, familias de Ribeirão Preto e a officialidade do 4º Regimento de Aquitania que visitou o Asylo. A' direita, a loja de flores, na cidade e propriedade do mesmo Asylo.

